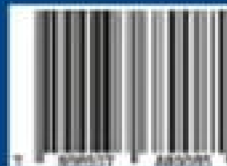
# O GLOBO 100



*Irineu Marinho* (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEGUNDA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 2025** ANO C - Nº 33.446 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 6,00**



**Premiado.** Walter Salles dedicou o Oscar à advogada Eunice Paiva, personagem de seu filme, e às atrizes Fernanda Torres e Fernanda Montenegro

# ENFIM, O BRASIL TEM UM OSCAR

## 'AINDA ESTOU AQUI' VENCE COMO FILME INTERNACIONAL

Uma história sobre como a ditadura brasileira afetou a vida de uma família rendeu ao Brasil seu primeiro Oscar. "Ainda estou aqui", do diretor Walter Salles, venceu ontem à noite o prêmio mais importante do cinema mundial na categoria filme internacional, um feito inédito para o país. O resultado repercutiu no Brasil, com gritos nas ruas e também na Marquês de Sapucaí, durante o desfile de carnaval. A produção também fora indicada a outros dois Oscars, o de atriz para Fernanda Torres e o de melhor filme, mas seus vencedores foram, respectivamente, Mikey Madison e "Anora". SEGUNDO CADERNO

CARNAVAL 2025

## *Sofisticação no primeiro dia de desfiles da Sapucaí*

No primeiro dia de desfiles do Grupo Especial do carnaval do Rio, a Imperatriz Leopoldinense, vice-campeã da festa em 2024, levou para a Marquês de Sapucaí fantasias e carros alegóricos sofisticados para o enredo "Ómi Tútu ao Olúfon — Água fresca para o senhor de Ifón". Segunda a desfilar ontem, a escola falou sobre o desejo de Oxalá em visitar o reino de Xangô, ambos orixás. A noite foi aberta pela Unidos de Padre Miguel, a campeã da série Ouro em 2024, que homenageou a história do primeiro terreiro de Candomblé do Brasil. Já na madrugada, as últimas escolas a entrarem na Avenida foram a Unidos do Viradouro e a Mangueira. CADERNO ESPECIAL

***Deborah Secco brilha no Camarote Quem O GLOBO, que teve torcida para 'Ainda estou aqui'*** CADERNO ESPECIAL



**Imperatriz.** Vice-campeã do carnaval 2024, a escola de Ramos encantou com carros como o "Ofereça pra Exu"



**Domingo.** A Unidos de Padre Miguel abriu os desfiles

### *Porto da Pedra vence Estandarte da Série Ouro*

Escola de São Gonçalo foi escolhida a melhor do prêmio oferecido pelos jornais O GLOBO e Extra, com um desfile sobre a tentativa de Henry Ford de criar uma cidade na Amazônia. CADERNO ESPECIAL

### Reforma ministerial pode afastar Lula do Congresso

Aliados avaliam que mudanças na equipe não resolvem cenário turbulento na relação com Centrão e partidos da base. PÁGINA 4

### Compras que nada, quem vai a shopping quer experiências

Levantamento mostra que maioria dos frequentadores de centros comerciais busca bem-estar, alimentação ou lazer. PÁGINA 11

### As posições políticas opostas de Bluesky e X

Enquanto 3/4 dos usuários de nova rede estão à esquerda, homofobia e racismo cresceram em plataforma de Musk. PÁGINA 18

### A corrida contra o tempo por recursos para a crise climática

Com proximidade da COP30, governo brasileiro tenta articular novos financiamentos para combater aquecimento global. PÁGINA 17

Entreouvido para Fernandas




OBRIGADO, QUERIDAS!

FERNANDO GABEIRA

***A inversão de regras é uma realidade do carnaval*** PÁGINA 2

DEMÉTRIO MAGNOLI

***Paixão tarifária de Trump tem o poder de mudar o mundo*** PÁGINA 3

NATALIA PASTERNAK

***O que representa o recente surto de sarampo no Texas*** PÁGINA 10

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

***Uma crônica da lista de blocos de carnaval do Rio*** SEGUNDO CADERNO

# Opinião do GLOBO

## Fila do INSS é fator de desgaste para governo

*Após ganho de agilidade ao conceder benefícios, a qualidade dos serviços da Previdência voltou a deteriorar-se*

Problema que parece insolúvel, a fila de segurados em frente aos guichês do INSS voltou a crescer. Em novembro do ano passado, se aproximava de 2 milhões de pessoas, como no início de 2020. É esperado que os números do INSS sejam colossais, dado o tamanho da população. Mas é injustificável uma fila tão extensa para quem espera um benefício ou aposentadoria a que tem direito por lei. A burocracia estatal precisa prestar atendimento digno a quem necessita de seus serviços, sobretudo quando há relação direta com a renda das famílias.

Em novembro, entre as requisições não atendidas, 1,6 milhão aguardava perícia médica ou análise administrativa de documentos. Há atrasos causados pelos segurados, quando demoram a apresentar a papelada adicional requisitada pelos INSS. Em novembro, estavam nessa situação 365,5 mil pedidos, menos que os 378,3 mil existentes no mês anterior. Mas, se dependesse apenas do segurado, a gigantesca fila andaria mais rápido. Parte dela é virtual, formada por quem deu entrada com pedidos de benefícios — aposentadorias ou auxílios — pelo INSS Digital. Mesmo assim, há lentidão.

Para acelerar o atendimento, o governo passou a oferecer em 2023 um bônus aos servidores do INSS e a peritos médicos. Por serem funcionários estáveis, apenas dessa forma é possível incentivá-los a aceitar carga maior de trabalho. A bonificação vigorou até o final do ano passado. E a fila já voltou a aumentar no segundo semestre. O INSS também passou a atrasar a divulgação do boletim com as informações. O Ministério da Previdência informou que o número de pedidos quase dobrou em um ano. Também atribui os atrasos a greves dos servidores do INSS e dos peritos médicos. Num governo preocupado com a popularidade, reduzir a fila para obter benefícios deveria ser uma meta prioritária. Não parece ser o caso.

O tempo médio para a resposta a pedidos, descontada a demora do segurado para apresentar documentos, era de 76 dias em janeiro de 2023 e caíra a 34 dias em julho — menor patamar em dois anos. Mas a conquista durou pouco. O indicador voltou a subir em agosto e, em novembro, alcançou 39 dias. O prazo máximo por lei é de 45 dias. A espera depende da região. No Nordeste, justamente onde a renda é mais baixa, o tempo médio chega a 66 dias.

No ano passado, a média de novas requisições protocoladas no INSS foi de 1,2 milhão por mês. A demanda ficou bastante acima de 2023, quando se manteve em torno de 700 mil. Ao mapear as requisições dos segurados, o governo constatou que é comum cidadãos ingressarem com mais de um pedido ao mesmo tempo ou, enquanto recorrem de indeferimentos, apresentarem o mesmo pedido novamente. A intenção do INSS é rever regras. É sempre positivo racionalizar trâmites burocráticos, desde que isso não signifique perda de direitos dos segurados.

Os gastos previdenciários estão em alta. Em 2024, somaram R$ 111 bilhões, ou R$ 29,9 bilhões acima do estimado. Com o envelhecimento da população, a tendência se agravará. Mas isso não justifica a qualidade sofrível do serviço prestado. O governo precisa dotar o INSS de condições aceitáveis no atendimento. É preciso rever rotinas e sistemas para ganhar eficiência. Tanto para incluir quem precisa receber os benefícios a que tem direito quanto para excluir quem não tem mais direito, mas continua recebendo.

## Consumo de cultura reforça a vocação do Rio como polo turístico

*Cariocas consomem mais cultura que moradores das demais capitais — e não só no carnaval —, diz pesquisa*

Entre as 26 capitais federais e o Distrito Federal, o Rio de Janeiro é a cidade que mais consome cultura em todas as suas formas — livros, cinema, teatro, shows, visitas a museus ou locais históricos. Apresenta índices superiores ou iguais à média nacional em todas as atividades investigadas em pesquisa da JLeiva Cultura & Esportes, que ouviu 19,5 mil moradores nas 27 cidades. O pendor para alegria do carioca contrasta com as mazelas da cidade em geral destacadas no noticiário.

Berço da Bossa Nova, celeiro de marchinhas de carnaval de letras picantes ou fundo político, o Rio é cidade musical por excelência. No levantamento, a MPB foi o gênero mais citado como preferido do carioca (39% dos entrevistados), seguida de pagode (30%), gospel (25%), rock (24%), pop (19%), sertanejo (17%), samba (15%) e funk (13%). Ao contrário do que acontece noutras cidades, onde o sertanejo é o tipo de música mais ouvido em média (34%), o Rio é resistente ao gênero — menos apenas que o Recife, onde reina o frevo.

O pendor musical do carioca vem de um longo passado que remonta à passagem de Dom João VI pela cidade e ao período do Império, quando a população teve contato com a música tocada nos palácios das famílias reais europeias. A miscigenação brasileira também fermentou as artes. Ritmos se fundiram e, dessa fusão, surgiram depois novos gêneros como o choro, variedade de música de câmara essencialmente instrumental, que encontrou em Pixinguinha seu maior expoente. O samba também surgiu no Rio, a partir do Morro do Estácio, onde um grupo de inovadores, entre eles Ismael Silva, quebrou a rigidez da música europeia e deu à batucada o molejo e o andamento que tem até hoje. O embrião das escolas de samba vem daquela época (a Estácio de Sá é considerada a primeira).

As atividades culturais do carioca não se resumem, porém, ao carnaval. A praia de Copacabana tem se firmado como palco do showbiz internacional. Por lá já passaram Rolling Stones, Madonna e, em breve, se apresentará Lady Gaga. Esses shows atraem turistas de outros estados e até de países vizinhos.

A rede extensa de museus, livrarias, cinemas. teatros, além das produções televisivas, também contribui para tornar o Rio de Janeiro destino obrigatório daqueles que se interessam por cultura. Os equipamentos culturais da cidade a tornam naturalmente um polo turístico e de grandes eventos.

Políticas de incentivo ou gratuidade e facilidade de acesso pelo transporte público aos polos de cultura são necessários para fortalecer essa vocação. Um fator determinante para garantir público às atividades culturais é a escolaridade da população, diz João Leiva, diretor da empresa responsável pela pesquisa. Quem estuda mais consome mais cultura. E a cultura ajuda na formação educacional, num círculo virtuoso vivido no Rio como em nenhuma outra capital do Brasil.

# Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

FERNANDO GABEIRA

O

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

## Conversa de carnaval

Apesar de ter quase meio século, a teoria do querido Roberto DaMatta ainda é uma insuperável explicação do carnaval brasileiro. É uma análise mostrando a quebra da hierarquia social que funciona magicamente até Quarta-Feira de Cinzas.

As teses de Darwin sobre a evolução das espécies, sobre a sobrevivência dos mais aptos por meio das dificuldades diante dos obstáculos também é inquestionável. No entanto há espaço para avaliar não apenas o carnaval, como também a teoria de Darwin sob outro ângulo: o impulso para namorar, acasalar, a escolha sexual. Uma das figuras que desafiam a visão clássica de Darwin é o pavão. Com suas longas caudas radiais de azul iridescente, aqueles olhos em círculos de bronze, ele não pode ser considerado apenas sob a ótica da sobrevivência.

Sua estrutura é incômoda para buscar alimentos e absolutamente ineficaz para escapar de predadores. No entanto o pavão maravilhoso sobrevive assim pois essa é sua maneira de agradar à pavoa, de acasalar. Tanto o pavão quanto a música — ou mesmo a arte, vistos sob o prisma da pura sobrevivência material — são perda de energia. Mas os pássaros cantam nos bosques e na floresta também para seduzir suas fêmeas.

Alguns autores — como Geoffrey Miller no livro "The Mating Mind" — acham que a escolha sexual moldou a evolução da mente humana. Como se ela tivesse se formado com o mesmo software da cauda do pavão, contando piadas, compondo sonatas, usando dezenas de ornamentos sexuais para impressionar os potenciais parceiros. Do ponto de vista estritamente darwiniano, tudo isso seria inútil.

***Apesar de tantas mudanças, das análises sociais da folia, da comercialização e tudo o mais, a chama ainda está acesa***

Acho que o carnaval também faz parte dessa evolução humana, a partir das escolhas sexuais. Não vou muito além das memórias de juventude. Houve um tempo que tínhamos o hábito de jogar confete. Era tática de sedução. Tanto que, apesar de ter desaparecido, sobrevive na linguagem popular como um ato destinado a agradar: jogar confete significa também elogiar.

O mais importante foi a aparição do lança-perfume. Embora tenham na História funções religiosas e de purificação, os perfumes foram capturados por uma indústria gigantesca, cujo objetivo é vender sedução. Temos substâncias químicas em nossos corpos, os feromônios, que influenciam o comportamento do outro, sobretudo na atração sexual. A indústria é tão sofisticada que inclui os feromônios sintéticos em algumas fragrâncias, precisamente com o objetivo de seduzir o parceiro.

O lança-perfume era uma extensão do nosso braço e se dirigia precisamente à sedução. O uso se perdeu um pouco, quando começaram a usá-lo como droga. Mas ainda sobrevive em sua pureza original na canção de Rita Lee: *Lança, menina, lança todo esse perfume/ Desbaratina, não dá para ficar imune/ Ao teu amor que tem cheiro de coisa maluca*.

A inversão de regras e hierarquias continua sendo uma realidade do carnaval. Aglomerações como blocos e desfiles de escolas de samba talvez tenham transformado um pouco esse impulso para o namoro e a sedução. Outro dia, li nos jornais, num camarote em fase de decoração no Sambódromo do Rio, para indignação dos repórteres e possivelmente dos visitantes, havia um casal fazendo amor.

O que dizer disso? Apesar de tantas mudanças, das análises sociais do carnaval, da comercialização e tudo o mais, a chama ainda está acesa.

*Lua de São Jorge, Lua deslumbrante/ Azul verdejante/ Cauda de pavão*. Como na canção de Caetano, a beleza do encontro da luz com a cauda de pavão estará sempre nos lembrando que a batalha é bem maior que só pela sobrevivência.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

O GLOBO

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

FSC
CARBON FREE

_SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DEMÉTRIO MAGNOLI



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

# Deus, amor e tarifas

Tarifas. Na campanha eleitoral, Trump definiu-a como sua predileta, "a mais linda palavra". Depois, na hora do triunfo, rebaixou-a para o terceiro posto, atrás de Deus e amor. A paixão tarifária do presidente tem o poder de mudar o mundo — mas não do modo como ele almeja.

Sob a lógica de Trump, tarifas cumprem três finalidades diferentes: geopolíticas, comerciais e industriais. Seriam ferramentas de intimidação, de substituição de importações e de reequilíbrio da balança comercial americana.

Theodore Roosevelt inventou o Big Stick: "Falar suavemente e carregar um Grande Porrete". A ideia era negociar os interesses imperiais dos Estados Unidos usando a ameaça da ação militar. Deu certo, nos casos do Canal do Panamá e de Cuba. Trump inspira-se no precedente, mas substitui a Grande Frota Branca de 16 navios de guerra pela espada das taxas alfandegárias.

A intimidação via tarifas dirige-se contra aliados, como a Dinamarca, instada a vender a Groenlândia; o Panamá, chamado a devolver o Canal ao controle dos Estados Unidos; o México e o Canadá, que deveriam reprimir o fluxo real ou quimérico de migrantes e drogas através das fronteiras. Não funcionará, exceto para fabricar encenações midiáticas dos dois vizinhos norte-americanos.

Tarifas sobre bens industriais importados formaram a espinha dorsal das políticas de substituição de importações deflagradas em 1890 nos Estados Unidos pelo presidente McKinley e, mais tarde, desde a década de 1930, por países em desenvolvimento, inclusive o Brasil. Trump sonha tornar os Estados Unidos "grandes novamente" por meio de um salto radical ao passado, que obrigaria as empresas a relocalizar suas unidades produtivas no território americano. É a receita certa para um fracasso monumental.

Atualmente, o conceito de "economia nacional americana" só tem sentidos abstratos, expressos nos gráficos do PIB. A fabricação de um iPhone depende de cadeias globais de suprimentos que enlaçam dezenas de países e milhares de produtores. As novas tarifas sobre alumínio e aço não ressuscitarão a agonizante indústria siderúrgica americana, mas resultarão em fortes pressões inflacionárias. A indústria automobilística dos Estados Unidos é, de fato, uma indústria norte-americana, assentada sobre complexas cadeias de suprimentos que atravessam as fronteiras do México e do Canadá. As tarifas prometidas por Trump destruiriam o edifício que propicia a oferta de automóveis baratos aos consumidores americanos.

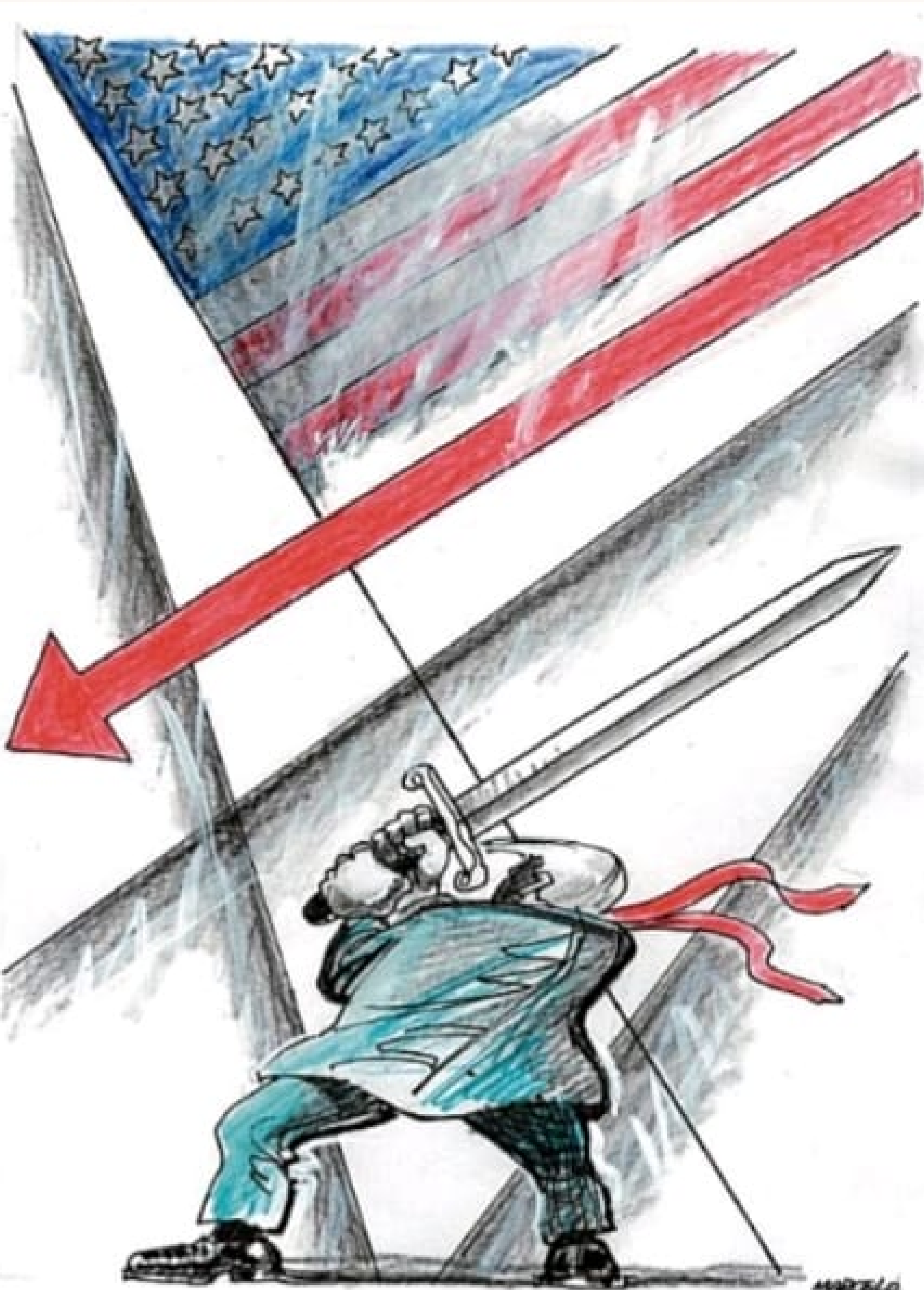
Trump enxerga o comércio sob um prisma mercantilista: balança comercial superavitária indicaria sucesso. Dessa noção anacrônica emerge a política de tarifas contra os principais parceiros comerciais, com que os Estados Unidos mantêm intercâmbio altamente deficitário: China, União Europeia, México e Canadá.

A eliminação dos déficits provocaria um terremoto econômico de magnitude global, com perdas para todos, especialmente os próprios Estados Unidos. Ao contrário do que imagina Trump, a prosperidade dos Estados Unidos deriva em larga medida de seu déficit comercial, sustentado pela função especial do dólar de "moeda do mundo". Para os Estados Unidos, intercâmbio deficitário significa sucesso: a garantia do elevado poder de compra dos consumidores americanos.

O movimento que Trump lidera representa uma reação pós-moderna à modernidade. No plano geopolítico, o presidente pretende implodir as instituições multilaterais criadas no Pós-Guerra para restaurar um mundo baseado em esferas de influência das grandes potências. No plano econômico, anseia por implodir a teia da globalização a fim de reinaugurar uma economia nacional protegida da concorrência externa.

O primeiro objetivo pode ser alcançado, em benefício da China e da Rússia. O segundo é uma utopia regressiva. A globalização não depende exclusivamente do mercado dos Estados Unidos. Se aplicada extensivamente, a política de tarifas de Trump não provocará desglobalização, mas um deslocamento da globalização para fora dos Estados Unidos — e, com isso, uma redução acelerada da influência econômica americana.

Trump elegeu-se brandindo o espectro do declínio dos Estados Unidos. De fato, sua deificação das tarifas é que pode impulsionar a marcha declinista.



PRETO ZEZÉ



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

# Até provar o contrário

Ao sair de um jantar no Paris 6, eu, Kond, Rincon Sapiência e Mano Brown, entre tantas risadas, comentávamos também as amarguras da vida: ocupar espaços onde nunca fomos bem-vindos, usar símbolos de consumo que a maioria da gente como nós não acessa e os conflitos que isso gera.

Em comum, todos tínhamos o fato de operadores de serviços nos confundirem com prestadores de serviço — nunca com clientes. No outro extremo, havia o caso policial: um ódio desproporcional e injustificável, diante da premissa de que a polícia foi criada para proteger e servir. Eu e Kond já passamos por uma abordagem policial apenas por andar em carros "que não eram para nós", porque tínhamos "cara de motorista".

Quando compartilhamos essas situações, ouvimos gente dizendo que somos complexados, vitimistas e toda sorte de argumentos que visam a esconder ou negar que o Brasil é um país perigoso para pessoas pretas. Já que, como disse um policial ao cantor Major RD, "temos cara de bandidos".

Essa frase martelava na minha cabeça quando entrei nas redes estes dias e vi minha amiga Pâmela falando de seu primo, que foi atingido por um policial da reserva. Igor Melo foi baleado porque uma mulher achou que um dos ocupantes do mototáxi onde ele estava havia roubado seu celular.

Pâmela protestou porque Igor, um trabalhador, estava sob custódia da polícia mesmo sendo inocente. Além de correr risco de vida, era tratado como criminoso, quando, na verdade, era a vítima.

Posteriormente ficou provado que ambos — o mototaxista e Igor — estavam trabalhando no momento do assalto. Diante disso, a Justiça determinou a revogação das prisões em flagrante, reconhecendo a ausência de indícios suficientes de autoria do crime.

***Racismo forjou a imagem do preto violento e perigoso, pois é ele que constrói o 'elemento suspeito'***

Igor Melo é jornalista esportivo, criador do canal Informe Botafogo no YouTube, estudante de publicidade e propaganda e trabalha como inspetor na Universidade Celso Lisboa. Casado, é pai de um menino de 2 anos.

É óbvio que o racismo forjou essa imagem do preto violento e perigoso, pois é ele que constrói o "elemento suspeito". Inúmeras vezes, em trabalhos com policiais, questionei e debati com trabalhadores da segurança pública essa visão preconceituosa, reproduzida até por PMs pretos. (Autoódio também é racismo.)

O entretenimento tem grande parte da responsabilidade por construir e lucrar com a imagem do preto como bandido. E temos, sim, que repensar o lugar da pessoa preta nesses espaços.

É essencial produzir outras visões na sociedade brasileira. Porque, se é sério falar sobre "cara de bandido" e "elementos suspeitos", vamos olhar para os crimes que assolam a República e agravam a situação social — os famosos crimes de colarinho branco, cometidos por quem não tem a "cara de bandido" que a polícia tanto persegue nas ruas. Esses não precisam provar nada. Nós, em contrapartida, vivemos num país perigoso, onde somos culpados até provar o contrário.

Gente preta, se cuida. Estamos em terreno perigoso. Mais que justiça, queremos a reversão desse quadro e reparação pelos danos.

Meu abraço forte ao Igor Melo e a todos os atingidos pela violência que julga, condena e ameaça a integridade da nossa gente.

ARTIGO

# Investimento e retorno fazem a festa

GUSTAVO TUTUCA



O carnaval de 2025 no Rio de Janeiro está projetado para ser um evento de grande impacto econômico, com investimentos significativos destinados a fortalecer a infraestrutura e as manifestações culturais em todo o estado. O governo estadual anunciou um investimento recorde de R$ 64 milhões para a folia neste ano. Desse total, R$ 40 milhões serão destinados às escolas de samba do Grupo Especial, visando aprimorar os desfiles e a infraestrutura do Sambódromo. Os R$ 24 milhões restantes serão distribuídos para apoiar manifestações culturais em 42 cidades fluminenses, promovendo a diversidade e a inclusão cultural.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo estima que a festa movimentará R$ 12 bilhões em receitas no país, aumento real de 2,1% em relação ao ano anterior. Embora esses dados sejam nacionais, o Rio de Janeiro, como principal destino turístico no carnaval, deverá absorver parcela significativa do montante, seguindo o fluxo de mais de 240 mil turistas somente em janeiro. Em 2024, o carnaval movimentou cerca de R$ 5 bilhões no Rio de Janeiro, 42% da estimativa total da arrecadação para 2025 (R$ 12 bilhões).

O evento também deverá gerar cerca de 32,6 mil vagas temporárias em todo o país, com destaque para os setores de bar e restaurante, transporte e hospedagem. No Rio de Janeiro, espera-se que parcela considerável dessas vagas seja destinada ao atendimento das demandas turísticas durante o período carnavalesco. Segundo a Liga Independente das Escolas de Samba, os três dias de desfiles do Grupo Especial na Marquês de Sapucaí contarão com pelo menos 16 mil vagas temporárias. Estima-se pelo menos 20% a mais de arrecadação com serviços de transportes, eventos, artistas e demais componentes da cadeia produtiva.

***Carnaval do Estado do Rio em 2025 movimenta bilhões de reais e gera milhares de empregos temporários***

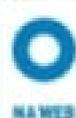
Outra curiosidade apontada pela Liesa, durante a primeira reunião do Conselho Estadual de Turismo, no início de fevereiro, foi a origem dos interessados no carnaval. Segundo dados da plataforma de ingressos dos desfiles, moradores de 159 países, de todos os continentes, procuraram entradas pelo site, incluindo nações mais distantes, como Fiji e Quirguistão. Entre os países mais interessados em assistir à festa de Momo, o Brasil é o líder na procura, seguido de Estados Unidos, Portugal, França e Reino Unido.

Além da capital, o governo estadual está promovendo o carnaval em diversas cidades do interior, incentivando desfiles e festividades locais. A descentralização visa a estimular a economia regional, gerar empregos temporários e promover o turismo em diferentes regiões do estado. Entre as manifestações culturais pré-carnavalescas, o estado fomentou mais de 180 folias de reis, blocos de rua e desfiles de bate-bolas em cidades das 12 regiões turísticas.

Com investimentos recordes, projeções de alta na arrecadação e um crescimento expressivo na participação internacional, o carnaval de 2025 no estado se consolida como um dos mais promissores da história. Além de movimentar bilhões de reais e gerar milhares de empregos temporários, a festa reafirma seu papel como motor cultural e econômico para o estado.

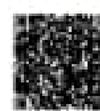
**Gustavo Tutuca** é secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro

**Política**



NA WEB

RANKING 'THE ECONOMIST'
Brasil cai em índice de democracia
País passou do 51º lugar em 2023 para o 57ª posição, segundo publicação



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# O PASSO SEGUINTE

## Lula mexe no time, mas espaço do Centrão e 'travas' da Casa Civil devem manter cenário turbulento

SÉRGIO ROXO

A reforma ministerial iniciada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva com as trocas na última semana nas pastas da Saúde e de Relações Institucionais não deve ser suficiente para resolver os problemas enfrentados pela gestão do petista, na visão de aliados. Ao contrário, entre integrantes do governo e congressistas há um receio de que a indicação de Gleisi Hoffmann para comandar a articulação política sinalize um movimento de fechamento do governo em torno do PT e torne ainda mais difíceis as articulações no Legislativo. Interlocutores do Palácio do Planalto também veem dificuldades para a amarração de alianças com vistas a 2026, diante da queda de popularidade do chefe do Executivo, e avaliam que o ritmo de execução de projetos seguirá o mesmo, em meio a travas impostas pela Casa Civil.

Apesar de as demais mudanças ainda não terem sido definidas, dificuldades que os ministros relatam enfrentar na pasta comandada por Rui Costa, por exemplo, vão persistir, já que o ministro será mantido pelo presidente. Os titulares de outros ministérios se queixam, principalmente, que os seus projetos não andam quando chegam na pasta responsável pela coordenação das ações do governo. Também reclamam da forma de tratamento por parte do colega.

A interlocutores, o chefe da Casa Civil costuma dizer que Lula conferiu a ele a missão de organizar as ações do governo e, por isso, filtros são necessários. Na semana passada, ele afirmou em entrevista à GloboNews que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, projeto do ministro Ricardo Lewandowski (Justiça), será enviada ao Congresso em breve.

A reforma também não deve amarrar apoios para a eleição de 2026, como desejado anteriormente. O objetivo inicial do governo era atrelar os partidos à candidatura seja de Lula ou de um indicado pelo petista, mas as legendas não querem se comprometer diante da queda de popularidade da da gestão acentuada nas últimas pesquisas.

Com a queda na popularidade do governo, as cúpulas do União, do PP e do PSD se afastaram do petista, com críticas à atual gestão.

**PASTAS PARA ALIADOS**

Mudanças anteriores, como a entrada de ministros do Centrão em setembro de 2023, também não resolveram todos os problemas que preocupavam na época o governo, que continuou, por exemplo, tendo dificuldades no Congresso. Na época, Lula integrou o PP e o Republicanos ao governo. André Fufuca (PP) foi nomeado para o Ministério do Esporte e Silvio Costa Filho (Republicanos) para a pasta de Portos e Aeroportos. Na mesma mudança, o petista trocou o comando do Ministério do Turismo com a nomeação de Celso Sabino para a vaga de Daniela Carneiro. Os dois são do União Brasil, mas ela havia rompido com o partido e perdeu apoio.

Ainda não está certo se Lula vai atender o pleito da bancada do PSD na Câmara por mais espaço. O partido se sente pouco representado com o Ministério da Pesca, comandado por André de Paula — o partido está à frente também da Agricultura, com Carlos Fávaro, e de Minas e Energia, com Alexandre Silveira.

Caso não ocorra a transferência do representante da sigla para uma pasta maior, haverá um descontentamento entre os parlamentares da sigla e isso poderá intensificar as dificuldades no Congresso.

O anúncio na sexta-feira da nomeação da presidente do PT para a pasta com assento no Palácio do Planalto pegou até ministros de surpresa. Havia uma expectativa de que Lula sinalizasse uma abertura do governo com a indicação de um nome de outro partido, como já aconteceu na passagem anterior pelo Planalto.

Apesar da possibilidade de Glesi assumir a SRI ter sido noticiada há pelo menos uma semana, pessoas próximas a Lula não acreditavam nessa possibilidade por causa do impacto negativo que a nomeação teria tanto no mercado financeiro como entre parte de políticos de centro, o que acabou acontecendo. O dólar atingiu R$ 5,91, com alta de 1,5%, após a divulgação.

Uma liderança petista próxima a Lula diz que a nova ministra da articulação política tem um perfil que não se encaixa nas exigências do cargo que irá ocupar. Suas maiores habilidades, segundo esse aliado, não são a negociação e a mediação e, sim, o combate e a defesa dos interesses da esquerda. Lembra também que ela tem muitas arestas por toda a Esplanada.

**APOSTA EM BOM TRÂNSITO**

Defensores de Gleisi no PT contra argumentam que, apesar de ter assumido posições firmes no período em que esteve no comando do partido, a indicada por Lula para liderar a relação com o Congresso tem um bom trânsito no mundo político porque cumpre acordos. Lembram que ela articulou com Rodrigo Maia a candidatura do deputado Baleia Rossi (MDB-SP) à presidência da Câmara em 2021 e manteve a posição mesmo diante dos sinais de que a empreitada não seria vitoriosa — a eleição foi vencida pelo deputado Arthur Lira (PP-AL), que ficou à frente da Casa por quatro anos. Também afirma que ela possui relações próximas com diversas lideranças partidárias, entre elas Gilberto Kassab, presidente do PSD, e os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Além disso, a escolha também consolida o enfraquecimento interno do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Apesar das perspectivas de uma mudança de postura na nova função, Gleisi carrega um histórico de liderar as críticas do partido à política econômica nos dois primeiros anos do terceiro mandato de Lula.

Um antigo aliado de Lula na Câmara entende que a relação com o mundo político só vai mudar se o próprio presidente voltar a ter o contato frequente com os congressistas como ocorria em seus dois primeiros mandatos. Além disso, o entendimento é que o petista tem ouvido pouco.



**Avaliação.** Lula e o ministro da Casa Civil Rui Costa: ritmo de execução de projetos é alvo de críticas de ministérios, em meio ao que chamam de 'travas' impostas pela área responsável pela coordenação das ações do governo

**DANÇA DAS CADEIRAS**

**Gleisi Hoffmann**



Petista ficou com a vaga de Alexandre Padilha na articulação política. Voltou a assumir um cargo de ministra 11 anos após ter comandado a Casa Civil. Presidente do PT, é um nome fiel de Lula e de uma ala mais à esquerda do partido, o que não agradou muito alguns aliados.

**Alexandre Padilha**



O ministro petista deixou a articulação política do governo para reassumir a Saúde, pasta que comandou entre 2011 e 2014. Substituiu Nísia Trindade, nome técnico demitido por Lula após o presidente demonstrar insatisfação com a falta de resultados da gestão na área.

**Sidônio Palmeira**



O publicitário assumiu a Secretaria de Comunicação no lugar de Paulo Pimenta, demitido após uma série de críticas de Lula às estratégias de comunicação do Planalto. Sidônio defende um "segundo tempo do governo", com um diálogo mais direto com a população, por meio das redes sociais.

**DESAFIOS À VISTA**

**Articulação difícil**



Para congressistas petistas e aliados, a indicação de Gleisi Hoffmann para comandar a articulação política pode sinalizar um movimento de fechamento do governo em torno do PT. Caso isso aconteça, a vida do Planalto se tornaria ainda mais difíceis no Legislativo.

**Alianças eleitorais**



Interlocutores do Planalto também veem dificuldades para a amarração de alianças com vistas a 2026, diante da queda de popularidade de Lula. Mudanças anteriores, como a entrada de ministros do Centrão na gestão, não renderam a fidelidade esperada por parte das legendas.

**Entregas do governo**



Integrantes do governo, congressistas e aliados ainda avaliam que o ritmo de execução de projetos por parte do governo seguirá o mesmo, em meio a travas impostas pela Casa Civil, desagradando aliados. Para o Congresso, o governo promete muito, mas é lento na entrega.

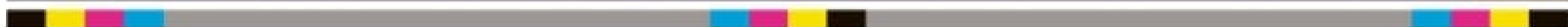
Eufrázio

"Obrigada pelo carinho. Vou guardar comigo."

Fernanda Torres





# Sob pressão do governo, Marina evita conflito sobre Margem Equatorial

Lula cobra celeridade para liberar pesquisa sobre exploração de petróleo, tema que gera resistência de aliados da ministra

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@oglobo.com.br

Apesar de muitos de seus aliados históricos condenarem de forma dura a exploração de petróleo na Margem Equatorial, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, tem evitado um conflito aberto em relação ao tema dentro do governo. Diante da pressão explícita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que seja liberada a licença de prospecção na região, a ambientalista diz que a decisão do Ibama, subordinado à sua pasta, será "técnica".

O caso ganhou novos retornos na semana passada com a decisão de técnicos do órgão de recomendarem negar o plano apresentado pela Petrobras. Isso, no entanto, não significa que a licença de pesquisa será negada. A palavra final fica na mão do presidente, Rodrigo Agostinho, que decidirá com base em outras informações e conversas com as demais instâncias do Ibama.

No mês passado, depois da eleição de Davi Alcolumbre (União-AP) à presidência do Senado, Lula criticou o "lenga-lenga" do Ibama na análise da licença ambiental. Também afirmou que Marina é "inteligente", "jamais seria contra" as pesquisas por busca de petróleo na Margem Equatorial e quer apenas "fazer para não ser predatória com a nossa querida Amazônia". Alcolumbre é defensor da abertura da nova frente de exploração de petróleo no litoral do seu estado.

## HISTÓRICO DE CRÍTICAS

As críticas de Lula ao Ibama não são uma novidade. Em 2007, durante o seu segundo mandato, o presidente se queixou em uma reunião interna da demora do órgão para a concessão de licença ambiental para construção de usinas hidrelétricas no Rio Madeira e chegou a dizer que teria uma "reunião muito dura" com Marina, também ministra na ocasião.

No ano seguinte, ela deixou o cargo. A sua saída foi motivada por dois fatores: a decisão de Lula de transferir para o ministro de Assuntos Estratégicos, Mangabeira Unger, a gestão do Plano Amazônia Sustentável e as pressões dos então governadores do Mato Grosso, Blairo Maggi, e de Rondônia, Ivo Cassol, para flexibilizar o plano de combate ao desmatamento. Na carta de demissão, a ministra dizia que sua decisão decorria "das dificuldades a dar prosseguimento à agenda ambiental". Citava também as "crescentes resistências encontradas" junto "a setores importantes do governo e da sociedade".

Hoje, de acordo com auxiliares, a ministra tem afirmado internamente que a sua postura é a mesma adotada na sua passagem anterior, e que não faria sentido deixar o cargo por causa do episódio da Foz do Amazonas. Argumenta que as suas posições pessoais não podem influenciar as licenças técnicas dadas pelo Ibama e lembra que no passado houve autorização para a construção da usina de Angra 3 mesmo com a sua posição contrária à energia nuclear.

Ainda segundo pessoas próximas, Marina reconhece que há contradições dentro do governo montado a partir da frente ampla que apoiou Lula na eleição de 2022, mas ressalta que encontra hoje um respaldo muito maior às pautas ambientais entre os seus colegas de Esplanada em comparação com o passado. Como exemplo cita o apoio do Ministério da Fazenda, comandado por Fernando Haddad, para o plano de transição ecológica. Também diz que Lula está comprometido com o desmatamento zero e com a agenda da mudança do clima.

Marina também não tem externado a sua posição sobre a conveniência ou não de abrir uma nova frente de exploração de petróleo em um momento em que o país se compromete a reduzir a emissão de combustíveis fósseis, o que para ambientalistas aliados da ministra é contradição.

Antigos apoiadores da ministra, muitos deles que estiveram ao seu lado nas eleições presidenciais que disputou, publicaram um manifesto em que repudiam "as pressões do governo Lula para perfuração exploratória em busca de petróleo na foz do Amazonas".

Entre os signatários do manifesto, estão Pedro Ivo Batista, membro do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e assessor especial na primeira passagem de Marina pelo ministério, o empresário Oded Grajew, presidente emérito do Instituto Ethos e apoiador da ambientalista, Ricardo Galvão, presidente do CNPq e suplente de deputado federal pela Rede, partido da ministra, e Carlos Minc, deputado estadual e ex-ministro do Meio Ambiente.

— Tem que respeitar o Ibama. Quem ficava acusando o Ibama de ser fábrica de multa era o Bolsonaro. Não vamos imitar isso. Então se tem alguém que acha que precisa ser mais rápido e desqualifica o órgão? Nisso o Lula errou completamente — afirma Carlos Minc. — Mas a Marina não pode bater boca com o Lula. Não é ela quem decide isso, é o governo, e o Lula é que foi eleito.

Oded Grajew entende que o governo deveria se basear em dados científicos para tomar a decisão sobre a exploração e interpretar os sinais da natureza sobre as mudanças climáticas e também apoia a posição adotada por Marina.

— Ela está dando força para o Ibama, que é o que pode fazer neste momento. Não quer interpretar essa crise como uma crise política, por isso está favorecendo os pareceres técnicos. Se o governo Lula passar por cima do parecer técnico, tenho certeza que ela vai se manifestar. A Marina é minoritária dentro do governo e está indo com cautela.

**Pressionada.** Marina Silva: Ibama, subordinado à sua pasta, é o órgão que delibera sobre pesquisa na Foz do Amazonas

Camarote
Quem O GLOBO
100 ANOS DE GLOBO

A CADA DIA, UM ESPETÁCULO INESQUECÍVEL.

E você acompanha tudo de dentro do camarote mais desejado da Avenida.

A 11ª edição do Camarote QUEM O GLOBO conta com uma cobertura superespecial, com entrevistas exclusivas, fotos incríveis, vídeos com os bastidores, muito conteúdo, muita animação e muito brilho. Sem falar no desfile de famosos, artistas, personalidades do samba e diversas atrações.

Acesse e entre no clima.

@quem /quem quem.globo.com @jornaloglobo oglobo.com.br

Patrocínio Master: CEDAE 50, AM4, cartões CAIXA | VISA
Patrocínio: Maturatta, L'ORÉAL ELSEVE
Shopping oficial: riosul
Hotel oficial: GRAND HYATT RIO DE JANEIRO
Cerveja oficial: BRAHMA
Apoio: AYA BANCAH, BYD, BET MGM, Tanqueray, ambev
Parceria: GRANADO, AMARULA, TikTok, desinchá, HAPPY AGING
Rádio oficial: rádio Globo

# MG: Líderes de pesquisa duelam por Republicanos

Preferência do partido para o governo é o senador Cleitinho, em primeiro na Quaest (33%); Kalil (16%) busca ter o espaço

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Os dois primeiros colocados na disputa pelo governo de Minas, segundo pesquisa Quaest divulgada na quinta-feira, o senador Cleitinho e o ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, disputam espaço no mesmo partido, o Republicanos, para concorrer na eleição do ano que vem. Em primeiro lugar, com 33% das intenções de voto, Cleitinho é considerado a prioridade da legenda, enquanto Kalil aposta em sua desfiliação.

O pano de fundo deste impasse é o assédio que o senador tem recebido de outras siglas, como PL, PRTB e Novo. Com seu desempenho nas pesquisas e postura alinhada à base de Jair Bolsonaro, o PL tem se aproximado e não esconde o interesse em tê-lo. Apesar disso, o senador descarta a possibilidade de mudar de partido e afirma estar confortável no Republicanos.

— O clima está bem Republicanos (risos). Eles sabem como eu sou, conhecem meu perfil político e não se incomodam. Só mudaria se um fato novo acontecesse. Se a eleição fosse hoje, sairia pelo Republicanos — afirmou.

Apesar da negativa de Cleitinho, uma eventual filiação ao PL faria sentido com sua trajetória. Nas eleições do ano passado, ele apoiou publicamente o deputado estadual Bruno Engler (PL), contrariando a candidatura oficial do Republicanos, Mauro Tramonte. Além disso, seu irmão, o deputado estadual Eduardo Azevedo, também integra o partido.

Articuladores, porém, avaliam que a filiação a um partido mais à direita poderia prejudicá-lo. Embora se identifique como bolsonarista, Cleitinho mantém diálogo com eleitores de centro e não adota uma postura totalmente oposicionista ao governo federal. Recentemente, ele se posicionou a favor de agendas associadas ao governo, como o fim da escala 6x1 e a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R$ 5 mil.

**MARCOS PEREIRA RESPALDA**

A mesma avaliação é compartilhada por membros do Republicanos, que garantem que a sigla oferecerá legenda ao senador. Internamente, ele conta com o apoio declarado do presidente estadual do partido, deputado federal Euclydes Pettersen, e com o respaldo do presidente nacional, Marcos Pereira, que também afirma que ele será o candidato. Cleitinho diz esperar que todos "cumpram com suas palavras".

Neste cenário, quem sairia prejudicado é Kalil, que aparece em segundo lugar na Quaest, com 16% das intenções de voto. O ex-prefeito deixou o PSD no ano passado, após declarar apoio a Tramonte em Belo Horizonte, rompendo politicamente com o prefeito reeleito, Fuad Noman.

Embora tenha anunciado sua filiação ao Republicanos, Kalil ainda não formalizou seu ingresso na legenda. Com a derrota de seu candidato na capital mineira, ele ficou politicamente fragilizado e se afastou temporariamente da vida pública. No entanto, decidiu ser candidato ao governo.

Aliados de Kalil avaliam que as intenções de voto são promissoras, considerando a baixa exposição midiática e enxergam um espaço aberto na centro-esquerda. Preferido de Lula, Rodrigo Pacheco (PSD), aparece com 8%, e ainda não decidiu sobre candidatura.

— Tenho tendência muito mais forte em encerrar minha vida pública em 2027 do que ser candidato em 2026 — disse Pacheco em novembro.


**PL tem interesse.** Cleitinho: alinhado ao bolsonarismo


**Após isolamento.** Kalil demonstra interesse no governo

ESTANDARTE DE OURO
O GLOBO 100 EXTRA

OLHA O ESTANDARTE DE OURO AÍ, GENTE!

ELES VÃO ARRASAR NA AVENIDA E ESPERAM POR VOCÊ PARA UMA NOITE INESQUECÍVEL!

O maior e mais respeitado prêmio para os sambistas da Sapucaí homenageia os destaques da avenida. A festa, que fecha o Carnaval 2025, conta com a presença das principais escolas e grandes nomes do mundo do samba, além do show do Diogo Nogueira. Uma noite repleta de atrações, que promete ser inesquecível. Não fique de fora!

19 DE MARÇO
ÀS 19H30 VIVO RIO

Acesse o QR Code ou ticket360.com.br

GARANTA SEU INGRESSO

| | |
|---|---|
| Setor 2 (Mesa Compartilhada) | Inteira: R$ 220,00 (individual) Meia: R$ 110,00 (individual) |
| Setor 3 (Pista) | Inteira: R$ 165,00 (individual) Meia: R$ 82,50 (individual) |

ATRAÇÃO ESPECIAL
DIOGO NOGUEIRA

100 ANOS DE GLOBO

Patrocínio Master
AM4

Promoção Exclusiva
rádio Globo 98.1 FM

Realização
O GLOBO 100 EXTRA



# ADPF das Favelas causa embaraço na base de Paes

**Ação que resultou em decisão do STF com exigências para operações policiais no Rio foi apresentada pelo PSB e é defendida por petistas, ambos aliados de olho em 2026. Em fevereiro, a prefeitura foi à Corte por suspensão da medida**

BERNARDO MELLO
E CAIO SARTORI
politica@oglobo.com.br

O protagonismo da segurança pública nos embates que antecipam a eleição estadual de 2026 vem acompanhado de embaraços para o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), e o governador Cláudio Castro (PL). No caso de Paes, provável candidato ao Palácio Guanabara no ano que vem, a controvérsia se dá com partidos aliados que são favoráveis à chamada ADPF das Favelas, que impõe exigências técnicas para a realização de operações policiais no estado. Foi o PSB, sigla que faz parte da gestão carioca, quem apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a ação que conseguiu decisão favorável do ministro Edson Fachin para restringir as incursões, ainda no contexto de pandemia.

Figuras do PT também deram declarações pró-ADPF nas últimas semanas, mas, assim como no PSB, elas evitam se opor abertamente à postura do prefeito. Em fevereiro, a prefeitura do Rio entrou como parte interessada no processo, defendendo a derrubada da ADPF. Paes sustenta que, além de ser errada na origem, porque não caberia ao Supremo definir as circunstâncias de operações policiais, a ação virou uma desculpa para o governo do estado se eximir de responsabilidade na segurança pública. Segundo a pesquisa Genial/Quaest, a violência é considerada o principal problema por 71% dos fluminenses, patamar muito superior ao dos demais estados.

Presidente estadual do PSB, o ex-deputado Alessandro Molon é um dos interessados em disputar o Senado no ano que vem na eventual aliança de Paes. Interlocutores veem caminhos para a contradição envolvendo a ADPF ser explorada em duas frentes por opositores. Contra o prefeito, haveria o discurso de que, apesar de ter se colocado anti-ação na Corte, um aliado importante foi o autor dela. Já para criticar Molon, o próprio argumento de que ele "não quer que a polícia trabalhe", forma como a direita vende os sentidos da ADPF, seria usado para prejudicá-lo na busca pelo Senado.


FABIANO ROCHA/02.01.2025

**Usada como justificativa.** Para Paes, a ADPF das Favelas virou desculpa para o governo do Estado do Rio se eximir de responsabilidade na segurança pública


LEO MARTINS/14.09.2022

**Aliança com Paes.** Presidente estadual do PSB, Molon avalia disputar o Senado


LUCAS TAVARES/17.08.2022

**Sem citar prefeito.** Freixo publicou vídeo na rede em que defendeu a ADPF

### O que é a ADPF das Favelas

> Ajuizada em 2020 pelo PSB, a ADPF 635, que teve liminar concedida pelo ministro Edson Fachin, determina que as operações têm que se dar em casos excepcionais e devidamente justificados pelo estado. A ação se deu no contexto da pandemia de Covid-19.

> A medida foi adotada depois de uma operação deixar 13 mortos no Complexo do Alemão em plena crise pandêmica.

> Apesar das críticas das autoridades, um estudo do MP-RJ diz que "entre 2021 e 2024, o número de operações aumentou e a letalidade diminuiu".

> O governo do estado e o bolsonarismo dizem que a ADPF atrapalha o trabalho da polícia, já que acaba com a ideia de "ostensividade" ao exigir a "extraordinariedade" para as operações.

> Já Eduardo Paes adota o meio do caminho: concorda que a ação é equivocada, porque o STF não deveria se envolver no tema, mas critica o uso da ADPF como desculpa pelo governo estadual.

> No início de fevereiro, a ação passou a ser julgada pelo colegiado do Supremo, mas o julgamento foi suspenso logo após o voto do relator Fachin.

Mesmo com as restrições impostas pela decisão de Fachin, diversas operações policiais são registradas no Rio. O governo alega, no entanto, que a ação no STF prejudica a "ostensividade" da polícia ao criar a exigência de "extraordinariedade" para que se empreenda uma incursão em favela.

Apesar de também ser crítico da ADPF, Paes diz que o estado a coloca como desculpa para não resolver problemas que se dão em áreas que não são favelas, como os bairros ocupados pelo "Complexo de Israel", na Zona Norte.

Além do PSB, autor da ação, há discordâncias com Paes no PT, que tem três secretarias na prefeitura. O ex-adversário e agora aliado Marcelo Freixo, presidente da Embratur, chegou a publicar um vídeo no Instagram em que defende abertamente a ADPF. O ex-deputado, no entanto, não mencionou o prefeito na gravação — concentrou as críticas em Castro. Molon também evita comentar o movimento de Paes pelo fim da medida.

"Operação tem que ter planejamento, feito com o rigor da lei, feito com capacidade de combater o crime, e não desajustar completamente a vida de uma comunidade inteira", disse Freixo. "O grande problema do Rio de Janeiro é a falta de uma autoridade pública, de ter um governador que seja exemplo para a polícia."

**REAÇÃO DE CASTRO**

Castro, por sua vez, intensificou comentários e ações sobre segurança desde que Paes passou a mergulhar no assunto. A fim de não deixar o adversário tomar conta da pauta, tem feito discursos duros, com direito a frases contra "o pessoal dos direitos humanos".

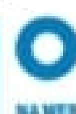
No governo, contudo, reclama-se que Castro acaba atuando sozinho na defesa da própria gestão, hoje mal avaliada. Nomes cotados para representar a sucessão do governador na próxima eleição pouco agem para proteger o governo.

Um movimento feito para tentar disputar a narrativa da segurança foi a criação de uma agência estadual de notícias sobre o tema — com uma página no Instagram, @naescutarj —, em que são publicados vídeos com críticas a leis penais ou de divulgação do trabalho policial.

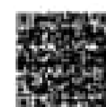
Perguntas como "Saidinha do presídio: benefício pra quem?", "Por que certas leis só valem pra um lado da sociedade?" e alertas como "A polícia prende, a lei solta" são acompanhados de gravações e musiquinhas alarmantes. Também há conteúdos nos moldes dos produzidos por policiais influenciadores. É o caso do vídeo "Top 3 armas inusitadas apreendidas no Rio" e "POV: por dentro do blindado".

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.
O GLOBO
Valor
EXTRA
marie claire
AUTO
GLAMOUR
CASA
EDITORA GLOBO

# Brasil



A TERRA TREME
Terremoto de 4,5 na Escala Richter
Sismo de média intensidade foi registrado em Poconé (MT), a 104 km de Cuiabá



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# REFRESCO NATURAL

## Teto alto e área verde diminuem calor nas escolas e atenuam uso do ar-condicionado

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@oglobo.com.br

Paredes mais grossas, mudanças no teto e a plantação de árvores com folhagens densas podem atenuar ou até eliminar a necessidade de aparelhos de ar-condicionado nas escolas, apontam especialistas. Num momento em que as ondas de calor são cada vez mais frequentes e intensas, alternativas à refrigeração mecânica — que reforça a crise ambiental com o aumento do gasto de energia — têm sido apontadas como soluções mais duradouras e baratas para diminuir as altas temperaturas que prejudicam a aprendizagem e chegaram a levar ao cancelamento de aulas no Brasil neste ano.

Cidades naturalmente muito quentes, como Cuiabá, Palmas e Teresina, ainda podem precisar de auxílio do ar-condicionado em momentos críticos. No entanto, com muito menos frequência, medidas adicionais deixarão as salas com uma temperatura menor para ser refrigerada, o que atenua o gasto energético, explica Caio Frederico e Silva, diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB que pesquisou medidas para minimizar o calor nas aulas.

— É diferente sair de 35ºC ou de 30ºC para chegar a 22ºC — compara.

Segundo Caio, algumas mudanças arquitetônicas dos prédios escolares podem atenuar o calor. Uma técnica que já tem sido usada é construir o teto com um espaço generoso entre duas camadas de telhas. A separação cria um espaço para o ar que funciona como um isolamento térmico poderoso. Outra providência é plantar árvores com folhagens densas, como as mangueiras, que dão sombras poderosas. O diretor da faculdade explica que isso pode diminuir a temperatura de 3ºC a 5ºC.

O efeito é potencializado ainda mais se for possível refrescar o entorno da escola com vegetação também na rua. Essas duas mudanças são possíveis de se fazer em prédios escolares que já existem.

— O segredo é reduzir o calor no entorno. Quanto mais conseguir, melhor — diz.

As escolas brasileiras estão em uma realidade oposta. Além de só três em cada dez salas de aulas usadas terem ar-condicionado, apenas um terço das unidades de ensino relatou, no Censo Escolar 2023, ter alguma área verde. A maior parte das escolas funciona em prédios concretados, que não apenas sofrem com o aumento da temperatura, como ainda contribuem para uma cidade mais quente.

— Muitas vezes, as escolas não têm jardim, porque não há ninguém para cuidar deles. A direção, diante dessa situação, manda cobrir o espaço com cimento. Além disso, as árvores grandes entopem as calhas, o que se torna mais um serviço de manutenção que precisa ser feito. Mas isso eleva 4ºC ou 5ºC graus a temperatura da escola — afirma Beatriz Goulart, arquiteta que há décadas pesquisa os efeitos do prédio escolar na educação.

Caio conta que, no ano passado, deu consultoria para uma escola em Brasília que decidiu acabar com o telhado verde para economizar. O resultado foi que a escola ficou mais quente.



DIVULGAÇÃO

**Refresco sem gasto de energia.** Área verde e com sombra na Escola Municipal Pedro Ernesto, na Lagoa: plantio de árvores pode reduzir impacto do calor



LETÍCIA GRAPPI/DIVULGAÇÃO

**Tijolo e pé-direito alto.** Escola feita a partir de técnicas de bioconstrução em Ilhéus: financiamento é desafio

### BIOCONSTRUÇÃO

Em Ilhéus, na Bahia, uma escola foi preparada para suportar o calor do Nordeste com técnicas e materiais de bioconstrução no assentamento João Amazonas. Ela foi erguida com paredes grossas de tijolos de barro — conhecido como adobe — e pé-direito alto. Essa combinação cria um isolamento térmico que refresca as aulas.

A escola também possui sistema de reuso de água, foi rebocada com argamassa de terra, areia e cal, e pintada com tinta à base de terra e cola. As salas de aula ainda têm janelas dos dois lados da instalação. É a chamada ventilação cruzada, em que o ar consegue circular à vontade, o que também ajuda a controlar a temperatura.

— Essa parede mais espessa e de barro guarda o calor do dia e solta só à noite. Nesse momento, já está mais frio e, então, ele é devolvido para fora da sala novamente — diz Caio.

Responsável pela escola de Ilhéus, a arquiteta Letícia Grappi, especialista em bioconstruções, conta que a unidade é gerida pela prefeitura, mas foi construída com recursos de doações da ONG Global Social Brasil. Grappi diz que uma das dificuldades para que mais escolas públicas sejam construídas com materiais naturais é justamente o financiamento. O Ministério da Educação impede o repasse para obras com a utilização de bambu e argila, por exemplo.

— Temos no Brasil muito conhecimento para fazer com que os ambientes sejam confortáveis termicamente. Mas a dificuldade é na aplicação na ponta, nos municípios — avalia.

Beatriz Goulart tem passado por essa experiência. A arquiteta desenvolveu o projeto do Centro Integrado de Educação Integral de Serra Grande, em Uruçuca, também na Bahia, que foi apoiado pela política local e teve financiamento do governo federal. É um conjunto de prédios biosustentáveis com materiais convencionais, construído para que o vento possa refrescar as salas sem a necessidade de ar-condicionado.

No entanto, as obras estão em andamento há seis anos, com diversas paralisações por interrupção do financiamento. Atualmente, a empreiteira responsável abandonou o empreendimento alegando desequilíbrio no contrato, mas há previsão de uma nova licitação e à possibilidade de que ela fique pronta nos próximos anos. Alguns dos prédios mais adiantados já estão sendo usados para aulas mesmo antes do fim da construção.

— O MEC precisa estruturar um programa de construção de escola à altura do que a gente tem para a alimentação escolar — recomenda.

---

# ANTÔNIO GOIS





antonio.gois@jeduca.org.br

## O filme e o retrato do Censo

Mesmo quando apenas confirmam tendências, divulgações do Censo Demográfico são uma oportunidade para analisarmos indicadores populacionais a partir de uma perspectiva mais ampla. Na semana passada, o IBGE divulgou dados de escolaridade de 2022, comparando-os com 2010 e 2000. Como sempre, é possível olhar o retrato estático de 2022 e concluir que vamos mal. Ou olhar para o filme em movimento e constatar o quanto avançamos.

O dado mais destacado em reportagens foi a ampliação do ensino superior. Entre todos os brasileiros com mais de 25 anos de idade, a proporção de diplomados passou de 7% para 18% entre 2000 e 2022. Entre brancos, essa variação foi de 10% para 26% e, na soma de pretos e pardos, de 2% para 12%. Ou seja, todos os grupos avançaram, houve mais democratização, mas as desigualdades seguem gritantes.

Essas desigualdades raciais são ainda mais relevantes na análise por curso superior concluído. Em Medicina, apenas 22% dos formados se autodeclaram pretos, pardos ou indígenas. Já entre professores sem uma disciplina específica de formação (caso dos que dão aulas para a educação infantil ou primeiros anos do fundamental), essa proporção chega a 47%. Essa comparação confirma algo já sabido por outras bases de dados: a democratização do ensino superior tem ocorrido em todas as áreas, mas ela é menos intensa nos cursos que dão acesso a carreiras de maior remuneração.

Outra maneira de identificar o ritmo de democratização racial no ensino superior é comparar diferentes grupos etários. Entre jovens adultos de 25 a 29 anos — que fizeram o ensino superior já com a Lei de Cotas e outras políticas de ação afirmativa em vigor —, a proporção de pretos, pardos e indígenas entre médicos chega a 27%. Na população entre 55 e 59 anos, cai para 16%. Entre os professores com nível superior, mas sem uma área específica de formação, essas proporções são, respectivamente, de 54% e 42%. Ou seja, políticas de democratização da etapa funcionaram melhor em áreas que já eram menos elitizadas no passado.

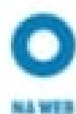
*Dados do ensino superior do IBGE mostram que houve avanços, mas as desigualdades seguem gritantes*

A expansão do ensino superior é resultado de um conjunto de políticas públicas. A redemocratização do país veio acompanhada de aumento do financiamento educacional, e dois marcos desse processo foram a emenda Calmon (a partir de 1985) e a Constituição Federal (1988). No governo FHC, criou-se uma arquitetura de financiamento mais equitativa com o Fundef, restrito ao ensino fundamental, que depois foi ampliada em volume de recursos e para toda a educação básica com o Fundeb, dos governos do PT. Entre 1985 e 2024, a proporção de jovens de 15 a 17 anos matriculados no ensino médio salta de 14% a 75%.

O ensino superior, estagnado desde os anos 80, volta a crescer a partir de meados da década de 90. A série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios mostra que o processo de aumento da proporção de negros em universidades começa a partir de 1998, e seguiu em ritmo forte por duas décadas. O movimento negro conquistou as cotas no governo do PT, quando também nasceu o ProUni, políticas que contribuíram muito com esse processo. Em todos os governos desde FHC, a expansão continuou acontecendo principalmente via setor privado, sendo ultimamente puxada pelos cursos a distância.

Em resumo, o filme do Censo nos mostra que soubemos melhorar em múltiplas etapas do acesso à educação. Mas o retrato segue insatisfatório.

## Saúde

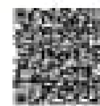


NA WEB

**REMÉDIO VENCIDO**

Quais são os riscos de consumi-lo?

Medicamento pode perder a eficácia devido a mudanças em sua composição



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



**Sem controle.** É preciso ter cuidado com bebidas cuja procedência não pode ser verificada. Observe sempre a garrava, os rótulos e desconfie se o preço foi muito abaixo do encontrado normalmente

# ÁLCOOL BATIZADO

## Bebida falsificada traz graves riscos à saúde; veja como evitar

LUIZ EDUARDO DE CASTRO*
saude@oglobo.com.br

Restaurantes, bares, barraquinhas de drinques ou os famosos isopores: durante a folia há diversas opções para comprar bebidas. Entretanto, é recomendado ficar atento para evitar o consumo de produtos que tenham sido alterados ou totalmente falsificados.

Uma bebida falsificada, segundo o Centro de Informações sobre Saúde e Álcool, é comumente adulterada com metanol, um tipo de álcool utilizado também na adulteração de combustíveis, para aumentar o volume de líquido, elevando também a margem de lucro.

Embora seja algo comum, a manipulação oferece riscos ao organismo. O toxicologista Alvaro Pulchinelli, diretor técnico na toxicologia forense do Grupo Fleury, afirma que, apesar do efeito inicial do consumo ser parecido com o que é causado por rótulos originais, as substâncias usadas para alterar a composição de bebidas podem causar danos a diversos sistemas do organismo.

— Imediatamente após o consumo, os efeitos da ingestão de produtos falsos são extremamente parecidos com aqueles causados por uma embriaguez comum, como o comprometimento da coordenação motora e da fala, além do sabor da bebida permanecer inalterado, já que esses aditivos não têm gosto — afirma Pulchinelli.

**Como evitar bebidas falsificadas**

- **Verifique o selo do IPI**: O selo do IPI (imposto sobre produtos industrializados) é obrigatório para todas as bebidas vendidas no Brasil.

- **Desconfie de produtos com erros** de ortografia, gramática ou design no rótulo. Pode ser um indicativo de falsificação.

- **Confirme o selo do MAPA**: O selo do Ministério da Agricultura e Pecuária é outro indicativo de que o produto foi registrado e aprovado pelo órgão competente. A ausência desse selo pode significar que a bebida não foi regularizada ou não atende às normas de segurança.

- **Cheque o lacre de segurança:** Certifique-se de que o lacre de segurança da garrafa está intacto. Isso indica que o produto não foi violado.

- **Fique atento ao preço:** Preços muito abaixo do mercado podem ser um alerta de falsificação. Desconfie de ofertas baratas demais.

- **Examine o rótulo:** O rótulo deve estar em português, sem desgaste, rasgos ou amassados. Além disso, deve conter as advertências legais sobre o consumo excessivo de álcool.

- **Verifique o volume da garrafa:** Preste sempre atenção se o volume da garrafa está muito abaixo ou acima do padrão esperado. As marcas reconhecidas no mercado têm um rigoroso controle de qualidade, o que garante uma padronização das quantidades.

- **Atenção à integridade da garrafa:** Verifique se a garrafa apresenta rachaduras, riscos ou sinais de uso anterior. O formato e design da garrafa também devem estar em conformidade com os padrões da marca.

- **Compre em estabelecimentos confiáveis:** Escolha sempre lojas de renome e empresas bem estabelecidas, que garantem a procedência e qualidade dos produtos vendidos.

*Fonte: SEDCON e PROCON-RJ*

Mas, após um tempo, os efeitos podem surgir:

— O problema é que os compostos químicos que são normalmente usados nesse processo de falsificação, que são o metanol e o etilenoglicol, podem levar a infecções seríssimas e a quadros como o de uma gastroenterite, que causa vômito e náuseas, uma acidose metabólica, que é quando uma quantidade grande de ácidos entra na corrente sanguínea e chega até mesmo a mudar o pH do sangue, ou o de uma insuficiência renal, já que essas substâncias sobrecarregam os rins.

O especialista ressalta também que, a depender do que foi especificamente usado para alterar as bebidas, os malefícios do consumo podem chegar até mesmo a afetar o sistema nervoso e causar perda de visão.

— No caso do metanol, essa infecção ataca principalmente o nervo óptico, que é responsável por levar as informações captadas pelos olhos para o cérebro, o que pode provocar até mesmo um quadro de cegueira irreversível — completa.

**INTOXICAÇÃO**

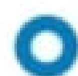
De acordo com o toxicologista, não é possível se curar totalmente por conta própria, sendo necessário o atendimento hospitalar e o acompanhamento médico.

— Deve-se procurar auxílio médico, já que não há como se tratar em casa. Quando a pessoa que ingeriu esses produtos está no hospital, essa intoxicação vai ser diagnosticada e há antídotos que podem ser utilizados para minimizar os efeitos da substância. Só que eles são administrados em ambiente hospitalar, ou seja, não dá para dar o antídoto e falar assim: "Ah, toma esse remédio e vai para casa". Tem que ficar em observação por um bom período — afirma Pulchinelli.

Segundo a secretaria Estadual de Defesa do Consumidor do Rio de Janeiro, é importante que, ao desconfiar da procedência, o consumidor não faça a ingestão da bebida ou do alimento e denuncie o estabelecimento à secretaria ou ao Procon. Segundo a pasta, somente em 2024 foram apreendidos no estado mais de 150 litros de bebidas com indícios de adulteração ou descaminho.

** estagiário sob supervisão de Constança Tatsch*

## CIÊNCIA





**Natalia Pasternak**
Microbiologista, presidente do IQC, professora na Universidade de Columbia (EUA) e FGV-SP e autora dos livros Ciência no Cotidiano e Contra a Realidade

# *Morrer de sarampo*

No Brasil temos a expressão "quero morrer de catapora se — insira aqui algo que você tem certeza de que acontecerá — não acontecer". Ou seja, "morrer de catapora" é extremamente improvável: a doença é contagiosa e comum em crianças, mas geralmente benigna. Sarampo é diferente. Morrer de sarampo, antes de termos vacinas disponíveis, era bastante comum. Dados do Centro de Controle de Doenças Infecciosas dos EUA (CDC) estimam que, antes da vacina, de 400 a 500 pessoas morriam de sarampo por ano.

Uma criança morreu recentemente de sarampo no estado do Texas, nos Estados Unidos. O Texas assiste a um surto com mais de 140 pessoas infectadas e 20 hospitalizadas, de acordo com a Secretaria de Saúde estadual. A criança que faleceu não estava vacinada. A maioria dos casos confirmados é de menores de 17 anos, não vacinados ou sem registro de vacina. A última morte de sarampo nos EUA havia ocorrido em 2015, em uma paciente imunocomprometida. Não deveria ser normal pegar sarampo nos EUA. Muito menos, ser hospitalizado e morrer.

Surtos de sarampo costumam acontecer quando a taxa de vacinação cai abaixo de 95%. O vírus é um dos mais contagiosos que há. Existe um indicador chamado R0 (R zero), que estima quantas pessoas um único portador do vírus pode infectar. Para o sarampo, esse número varia entre 12 e 18. Isso quer dizer que uma única pessoa infectada com sarampo pode contaminar até 18 outras que não tenham sido vacinadas. Para Covid-19, o R0 do vírus, no início da pandemia, era 3. O vírus da varíola tinha R0 entre 3,5 e 6. Quando temos uma população quase totalmente vacinada (acima de 95%), esse índice cai a quase zero. À medida que a cobertura vacinal cai, o número aumenta. E como o sarampo precisa de uma cobertura muito alta para ficar sob controle, qualquer queda já faz diferença. No condado de Gaines, foco inicial da epidemia texana, a cobertura caiu para menos de 82% em crianças de idade escolar. Em algumas escolas de outros condados, desce a 67%. Estimativas do CDC mostram que o R0 do sarampo em um cenário com 67% de vacinação é de 5. Com cobertura em torno de 82%, cai para 3. Parece pouco, mas imagine isso numa escola cheia de crianças, em contato umas com as outras o tempo todo.

***O Texas assiste a um surto com mais de 140 pessoas infectadas e 20 hospitalizadas. Uma criança, não vacinada, faleceu***

O sarampo é transmissível antes de aparecerem sintomas, o que pode demorar até quatro dias. Ou seja, você não sabe, mas pode estar transmitindo o vírus por aí. O vírus perdura no ar por até duas horas, depois que a pessoa contaminada já saiu do ambiente.

Quando falamos de imunidade coletiva, ou seja, a comunidade vacinada protegendo aqueles que por algum motivo não podem se vacinar, é disso que estamos falando. Quanto mais gente vacinada, menos o vírus circula. Crianças com menos de um ano, pessoas grávidas ou imunocomprometidas não podem tomar vacina de sarampo. Essas pessoas só serão protegidas pela coletividade. Reportagem do New York Times mostra uma professora texana, imunocomprometida, pegou sarampo na escola onde leciona. Ficou hospitalizada em estado grave.

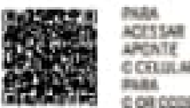
O secretário de saúde federal, Robert Kennedy Jr., fez pouco caso do surto, dizendo que o sarampo é muito comum, e ainda passou informações falsas para a população dizendo que as pessoas hospitalizadas no Texas estavam apenas em quarentena, ou seja, sob observação. Autoridades sanitárias do Texas atestam que os pacientes estão sendo tratados para sintomas respiratórios, alguns em estado grave, febre alta e desidratação.

Sarampo não tem tratamento específico nem medicamento para quem já está doente. Mas tem vacina que evita que as pessoas fiquem doentes. Ninguém deveria morrer de sarampo em um país que tem vacina disponível.

# Economia




CRIPTOMOEDAS
**Bitcoin salta com anúncio de Trump**
Presidente dos EUA revela quais moedas digitais integrarão reserva estratégica






**Diversificação.** Mudança na configuração de centros comerciais, como o Shopping Leblon, no Rio, visa a oferecer mais serviços, espaços de bem-estar e gastronomia. O número de lojas de roupas caiu

VITRINE REPAGINADA

# O QUE VALE, AGORA, É A EXPERIÊNCIA

## Shoppings deixam de ser só centros de compras e investem em bem-estar

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br

Nos últimos dez anos, e especialmente depois da pandemia, os shoppings deixaram de ser apenas centros de compras para oferecerem uma gama cada vez maior de experiências aos clientes. Os corredores contam com academias, clínicas, barbearias e gastronomia cada vez mais variada. O consumidor também mudou. Segundo a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), apenas 43% dos frequentadores vão ao shopping para comprar. A maioria busca experiências.

Enquanto isso, as lojas de moda perderam espaço, não necessariamente porque ficaram menores, mas porque o desenho dos shoppings mudou, com a entrada de novas categorias. Algumas marcas tradicionais também optaram por espaços mais compactos. Mas as megalojas não sumiram: algumas abandonaram as ruas para abrir pontos de venda dentro dos *malls*.

— Antigamente, você encontrava uma lavanderia, no máximo uma manicure, chaveiro e lotérica. Era isso. Agora temos saúde e bem-estar, academia, farmácia, educação. Mudou bastante. Alimentação, serviços e entretenimento lideram esse avanço, e tudo que diz respeito a cuidados pessoais vem correndo por fora — diz Luiz Alberto Marinho, sócio-diretor da Gouvêa Malls, empresa da Gouvêa Ecosystem.

Patrícia Siebra, diretora de Operações da Buddha Spa, diz que o setor de bem-estar está entre os que mais crescem nos shoppings, e a empresa vem aproveitando a tendência. No último ano, diversos shoppings procuraram a marca, impulsionando a abertura de unidades nesses espaços.

— Embora a área ocupada seja menor, o faturamento é o mesmo das lojas de rua, uma média de R$ 150 mil — conta, acrescentando que, das 29 novas operações em 2024, sete foram em shoppings.

Segundo ela, os consumidores dessas unidades buscam conveniência. Entram na unidade porque já se encontram no local. Depois que se fidelizam, as massagens e terapias motivam a ida ao shopping.

Na última década, a Multiplan tem ajustado o *mix* de lojas em seus shoppings para acompanhar as mudanças no comportamento dos consumidores. A empresa tem dado cada vez mais espaço para segmentos como alimentação, lazer, saúde e bem-estar. Em contrapartida, categorias tradicionais, como vestuário e produtos para o lar diminuíram sua presença.

### 'ORGANISMOS VIVOS'

Um dos shoppings reformulados pela Multiplan foi o carioca New York City Center, na Barra da Tijuca, que em 2024 registrou o maior crescimento anual de vendas de toda a empresa (33,8%). O *mall* foi revitalizado e ganhou um *mix* de lojas centrado em gastronomia.

— Sempre digo que os shoppings são como 'organismos vivos', estão sempre em evolução e passando por uma transformação contínua, deixando de ser apenas centros de compras para se consolidarem como *hubs* sociais, de conveniência, lazer e serviços — diz Marcelo Martins, vice-presidente de Operações da Multiplan.

A parcela do setor de vestuário nos empreendimentos do grupo caiu de 37,5% para 32,2% entre 2014 e 2024, enquanto alimentação e áreas gourmet cresceram de 10% para 15,1%.

Renato Floh, diretor comercial da Allos (empresa criada a partir da fusão entre Aliansce Sonae e BRMalls), diz que os shoppings passaram por uma mudança de foco. Antes, buscavam ganhar espaço no bolso do consumidor (o chamado *share of wallet*). Agora, o olhar é para a vida (ou *share of life*), focando em transformar os shoppings em espaços onde as pessoas realmente queiram estar.

Essa estratégia se reflete no *mix* de operações. Nos últimos dois anos, a Allos assinou 79 contratos com marcas de beleza e 150 com empresas de conveniência e serviços, incluindo academias, centros médicos e hipermercados. O setor gastronômico também ganhou força, com 425 novas operações. Além disso, a empresa fechou mais de 80 contratos de bem-estar.

Uma das apostas recentes é o Taste Lab, projeto que nasceu no Norte Shopping, no Rio, e vem se expandindo para outros empreendimentos. No Shopping Tijuca, por exemplo, a novidade será um *rooftop* com um restaurante *premium* em um ambiente descontraído, integrado a uma área verde. A ideia é criar espaços que dialoguem com a comunidade local e ofereçam experiências gastronômicas diferenciadas.

— Não são as mesmas marcas que estão nas praças de alimentação, mas marcas conhecidas numa localidade ou conectadas às comunidades. Não necessariamente precisam ser pratos sofisticados, mas pratos realmente que se conectam com a comunidade.

A expansão de novas experiências dentro dos shoppings tem sido viabilizada por mudanças na ocupação dos espaços, diz Floh. Com a saída de algumas lojas-âncora nos últimos dois anos, novas áreas foram abertas. Houve também uma realocação de lojas dentro dos centros.

### MUDANÇA NAS ÂNCORAS

Martins, da Multiplan, afirma que a empresa tem observado um aumento nas lojas satélites (menores), especialmente entre aquelas que querem agregar serviços, como cafeterias dentro do varejo. Para isso, muitas têm buscado espaços maiores.

Marinho afirma que as lojas-âncora, aquelas com maior metragem e que atraem consumidores para o shopping, também ganharam novos formatos. Em alguns shoppings, por exemplo, os restaurantes assumiram esse posto. Já Humai, da Abrasce, diz que a tendência é a busca pelo "espaço ideal".

— Pode ser quiosque ou âncora, inclusive com marcas internacionais optando pelos *malls* brasileiros para trazer grandes unidades, acima de mil metros quadrados, ou marcas tradicionalmente satélites apostando em *pop-ups* ou quiosques.

Cecília Ligiéro, diretora de Marketing e Inovação da Ancar Ivanhoe (dona do Botafogo Praia Shopping e do Rio Design Barra, entre outros), diz que os espaços de gastronomia vêm crescendo nos últimos cinco anos. Esses empreendimentos representaram em torno de 20% das vendas no ano passado.

— Os espaços de experiências também estão atuando de certa forma como âncoras dos shoppings, fazendo com que os clientes busquem os empreendimentos para experimentar gastronomia e entretenimento.

Para 2025, a empresa planeja novas áreas de gastronomia no Porto Velho Shopping, Nova América e o Nova Iguaçu. Neste último, por exemplo, o estacionamento vai ser transformado em uma nova área de lazer, com gastronomia, parques para crianças e salão de festas.

### CIDADES DO INTERIOR

Outra mudança relevante foi a descentralização dos shoppings. Em 2014, quase metade (49%) dos empreendimentos estava nas capitais. No ano passado, essa parcela caiu para 42%, segundo a Abrasce.

Para Martins, a expansão dos shoppings para cidades do interior foi impulsionada pelo crescimento econômico e pelo aumento do poder de consumo nessas regiões. Além disso, há uma demanda crescente por espaços comerciais que ofereçam lazer, serviços e conveniência, reduzindo a necessidade de deslocamentos para os grandes centros.

— Consequentemente, a chegada de um shopping center em pequenas cidades contribui também para a geração de novos empregos e o desenvolvimento do entorno daquela região.



**Com vista.** No Botafogo Praia Shopping, gastronomia é aliada à paisagem




**Oferta ampliada.** Academias fazem parte do novo 'mix' para atrair clientes

# Brasileiro vê aposta on-line como opção para investir, mostra estudo

## Pesquisadores defendem regulamentar publicidade e promover educação financeira, que tornaria população menos vulnerável

Valor investe
JÚLIA LEWGOY
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Parece difícil de acreditar, mas os brasileiros tendem a colocar em pirâmides financeiras e apostas esportivas on-line valores similares aos que investem em aplicações financeiras tradicionais, mostra estudo da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getulio Vargas (FGV-Ebape). Ou seja, os brasileiros não diferenciam pirâmides e apostas dos investimentos tradicionais.

O estudo indica ainda que os brasileiros expostos a propagandas de sites de apostas, seja na internet ou na televisão, tendem a investir mais em esquemas de pirâmide. Por isso, os autores do estudo defendem que a publicidade dos sites de apostas deveria ser regulamentada e fiscalizada.

A pesquisa mostra ainda que as pessoas mais impulsivas e excessivamente autoconfiantes são mais propensas a investir em pirâmides e apostar. Segundo o levantamento, uma educação financeira básica já tornaria esse grupo menos vulnerável ao apelo de pirâmides e apostas. Por isso, os pesquisadores recomendam que o governo busque educar jovens e adultos sobre dinheiro.

**FALTA DE TRANSPARÊNCIA**

O estudo foi feito com 968 participantes, todos com cadastro no Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) da CVM. Em sua maioria, homens entre 31 a 54 anos, com renda familiar de cerca de R$ 19 mil e ensino superior ou pós-graduação completos.

As pirâmides financeiras prometem um lucro muito acima de qualquer investimento no mercado e demandam que os integrantes recrutem novos participantes — os recursos de quem entra remuneram quem já está na pirâmide. À medida que o grupo cresce, é impossível cumprir o combinado, e a pirâmide quebra. Esses esquemas são ilegais no país, por isso é difícil medir a quantidade de recursos que vai para as pirâmides, que fingem ser investimentos legítimos, registrados na CVM.

— Os investimentos regulados são transparentes sobre seus riscos, e seus retornos não são muito maiores do que os da maioria dos produtos de investimentos. Já nas pirâmides faltam informações para os investidores, e elas oferecem remunerações muito maiores para atrair mais pessoas — explica Matheus Moura, autor do estudo, pós-doutorando na FGV-Ebape e professor assistente do Ibmec.

Ricardo Lopes Cardoso, orientador da pesquisa e professor sênior da FGV-Ebape, ressalta que as pirâmides não explicam os riscos, "apenas destacam o que os investidores querem ver."

O site da CVM traz as instituições e os profissionais registrados para oferecer investimentos. No órgão também é possível registrar queixas sobre supostas irregularidades.

Já as apostas esportivas on-line são palpites feitos pelos apostadores em eventos variados. Para vencer, é necessário acertar a aposta. Caso contrário, o dinheiro é perdido. Elas se popularizaram significativamente nos últimos anos, desde que foram descriminalizadas em 2018 e legalizadas em 2023. A regulamentação entrou em vigor este ano.

O estudo está em linha com levantamentos do Banco Central e da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), que apontam que os brasileiros destinam recursos significativos para apostas: são R$ 21 bilhões ao mês. Isso ocorre em diferentes níveis de renda e inclui beneficiários do Bolsa Família.

Cerca de 22 milhões de brasileiros (14%) apostam, enquanto apenas 8 milhões (5%) investem em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), e 4 milhões (2%), na Bolsa. Só a poupança está acima, com 26%. As principais motivações são ganhar dinheiro rápido na necessidade (40%) e obter um retorno elevado (39%).

Outro dado preocupante é que 22% dos apostadores acham que as apostas são uma forma de investimento.

Nas apostas, o ganho pode ser alto, mas a chance de perda é muito maior. Já nos investimentos espera-se um ganho, mesmo que a longo prazo.

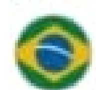
— Antes de apostar ou de investir, recomendo buscar educação financeira e estudar qual é a remuneração e os riscos esperados — afirma Rodrigo Leite, professor de finanças e controle gerencial do Coppead/UFRJ, que também participou do estudo.

Com o acesso fácil às apostas, muitas pessoas recorrem a elas para tentar resolver uma emergência financeira. Isso gera temores sobre uma potencial epidemia de ludopatia, o vício em jogos de azar.

— As apostas devem ser encaradas como um jogo de lazer, não como investimento. Só devem apostar aqueles com dinheiro sobrando, não os endividados — diz Hudson Bessa, professor universitário de finanças e investimentos e sócio da HB Escola de Negócios.

Leia outras reportagens sobre finanças pessoais e investimentos no site **www.valorinveste.com**

**APOSTAS ESPORTIVAS PERDEM APENAS PARA POUPANÇA**



Percentual da população brasileira que investe em produtos financeiros



**Brasileiros que...**

| Brasileiros que... | % |
|---|---|
| Investem na poupança | 26 |
| Apostam on-line | 14 |
| Investem em CDB, LCA e LCI | 5 |
| Investem em fundo | 4 |
| Compram imóvel para investir | 4 |
| Investem em criptomoeda | 4 |
| Guardam dinheiro em casa | 3 |
| Investem na bolsa | 2 |
| Investem em plano de previdência | 2 |
| Investem no Tesouro Direto | 2 |

Fonte: 7ª edição do estudo Raio-X do Investidor Brasileiro, feito pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima)

EDITORIA DE ARTE

RM ROGÉRIO MENEZES LEILOEIRO OFICIAL WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR (21) 3812-4300
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
SEGUNDA 10/03, às 14h — 80 VEÍCULOS — Allianz, Yelum, Youse
QUARTA 12/03, às 14h — 110 VEÍCULOS — VEÍCULOS RETOMADOS DE FINANCIAMENTO — Santander, BV
QUINTA 13/03, às 14h — 130 VEÍCULOS — Allianz, Azul, Porto
PARCELE EM ATÉ 12x NOS CARTÕES DE CRÉDITO.
LEILÃO JUDICIAL
SOMENTE ONLINE
CASA CONSTRUÍDA EM ÁREA DE 360 M² AO LADO DO PARK JACAREPAGUÁ SHOPPING RIO DE JANEIRO - RJ
1ª PRAÇA 07/03 às 11:30h — Lance inicial: R$681.000,00
2ª PRAÇA 10/03 às 11:30h — Lance inicial: R$340.500,00
ENVIE-NOS A SUA MELHOR OFERTA DE PAGAMENTO À VISTA OU EM PARCELAS.
juridico@rogeriomenezes.com.br
CADASTRE-SE JÁ!
Aponte a câmera do seu celular:
VISITAÇÃO NOS DIAS DOS LEILÕES A PARTIR DAS 8h ▶ LOCAL: AV. BRASIL, 51.467 - CAMPO GRANDE - RJ
Para participar do nosso leilão, tome os seguintes cuidados. O leilão é realizado presencialmente no auditório e online mediante cadastro prévio no site oficial WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR O leiloeiro não possui vendedores ou intermediários. Não emitimos boletos. Não fazemos vendas pelo WhatsApp. Cuidado com os Sites FALSOS: https://rogeriomenezeseventosbr.com/br/ https://rogeriomenezesleiloes.net/br/ https://rogeriomenezesleiloeiro.net/br Pague seu arremate somente no PIX CPF 779.120.397-91 ou nas contas correntes em nome do leiloeiro ROGÉRIO MENEZES NUNES. Jamais faça pagamentos em contas de terceiros.

COMPRO ANTIGUIDADES

JEFFERSON
NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR
ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA
Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.
COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGNER
TELS.: 2530-4979
3557-4446
99930-4265
artepalmeiras@gmail.com
Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

COMPRO ANTIGUIDADES


• Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas • Marfins
• Cristais • Gallé • Dal Nancy • Santos • Bonecas de porcelana
• Móveis antigos • Moedas antigas • Tapetes Persa
• RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
• BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS
Pago na hora em dinheiro . Não venda sem nos consultar
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita! Obrigada pela preferência.
Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio
Gelson Lahan
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111
Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443
Atendemos aos sábados, domingos e feriados

PESTANA LEILÕES — Santander
LEILÃO DE IMÓVEIS COMERCIAIS - Faça sua proposta para as lojas em: RJ, SP, RS, PR e PE
Loja Comercial no Rio de Janeiro/RJ — Avenida Marechal Camara, 160, loja E — Centro | Área const.: 546,00 m² — Lance inicial: R$ 6.286.000,00
Loja Comercial no Rio de Janeiro/RJ — Rua da Assembleia, 31, Lj/Ss/SEj E — Unidade 2, Centro | Área const.: 1155,1 m² — Lance inicial: R$ 5.000.000,00
Veja mais: Aponte sua câmera e escaneie o QR Code!
13/03/2025 9h - Eletrônico
COND. DE PGTO: À vista | Em sem juros, ou até 48x com correção de 1% ao mês + IGPM | Comissão de 5% à Leiloeira | Edital completo, descrição e fotos dos imóveis no site
Liliamar Pestana Gomes | Leiloeira Oficial - JUCISRS 168/00 | 11 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

Levy LEILÃO 49885
12º GRANDE LEILÃO RELÍQUIA DOS ALCÂNTARA - LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES
SEM EXPOSIÇÃO.
LEILÃO: Dia 06 de Março de 2025, Quinta-feira às 14h

Levy LEILÃO 50389
LEILÃO ANTIQUARIATO DE ARTES, ANTIGUIDADES, CURIOSIDADES E COLECIONISMO
LEILÃO: Dia 10 de Março de 2025, Segunda-feira às 19h

Levy LEILÃO 50134
EMPORIO BRASIL
LEILÃO: Dia 06 de Março de 2025, Quinta-feira às 19h30. ON LINE

Levy LEILÃO 3879
LEILÃO BARATA RIBEIRO - ARTES E ANTIGUIDADES - MARÇO DE 2025
LEILÃO: Dias 10, 11 e 12 de Março de 2025
Segunda, Terça e Quarta-Feira às 20h

Levy LEILÃO 3990
LEILÃO ANTIGUITATI LEILÕES - MARÇO DE 2025
EXPOSIÇÃO: AGENDAR UMA VISITA.
LEILÃO: Dia 10 de Março de 2025, Segunda-feira às 20h

Levy LEILÃO 49683
ONZE DINHEIROS - LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES - MARÇO DE 2025.
LEILÃO: Dias 11, 12, 13 e 14 de Março de 2025.
Terça, Quarta, Quinta e Sexta-Feira às 15h.

# Tarifas de Trump já afetam empresas americanas

Companhias que importam produtos da China arcam com custos maiores e temem ter de repassar preços ou paralisar encomendas. Presidente prometeu taxa adicional de 10% sobre importações chinesas a partir de amanhã

*Do New York Times*
economia@oglobo.com.br

De sua casa em Phoenix, Erica Campbell aguarda que um navio de carga da China entregue uma remessa de milhares de bonecos de chocalho de Jesus, ovos de Páscoa de lata, cobertores para bebês com temas religiosos e 15.000 pacotes de curativos Jesus Heals. Com 36 anos, ela é dona da Be a Heart, empresa de produtos católicos, e pagou aos fornecedores chineses que fabricam aqueles itens meses atrás.

As caixas foram carregadas em um contêiner antes que o presidente Donald Trump impusesse uma nova tarifa de 10% sobre todas as importações chinesas em 1º de fevereiro. Ela teme as novas tarias que estão por vir.

— Não consigo imaginar o que vai acontecer. Estou em alerta máximo.

O fato de Trump ter como alvo a China colocou milhões de pequenas empresas americanas em uma situação turbulenta. Durante décadas, essas empresas recorreram às fábricas chinesas para produzir itens de forma eficiente e econômica. É assim que a Apple produz iPhones e como uma empresária como a de Erica Campbell, mãe de três filhos, opera um negócio que, segundo ela, gera US$ 2 milhões por ano em vendas a partir de sua cozinha.

O New York Times ouviu cerca de cem empresas que importam da China sobre como as novas tarifas as afetam. São empresas que fabricam cartões comemorativos, jogos de tabuleiro, calçados, entre outros, e que se esforçam para se inserir na economia global. Muitas disseram que estão arcando com o custo das tarifas; outras que teriam de aumentar os preços para compensar as despesas.

Alguns empresários falaram ainda de uma sensação de paralisia nos negócios. Eles têm medo de fazer planos em meio à imprevisibilidade das novas tarifas e temem transferir a produção para fora da China, já que nenhum país parece imune.



**Futuro incerto.** Bill Keefe e Juli Lee, donos de uma loja de roupa de dormir, avaliam adiar encomendas



**Expectativa.** A empresária Erica Campbell está "em alerta"

### NEGOCIAÇÃO DE ÚLTIMA HORA

Trump prometeu uma tarifa adicional de 10% sobre todas as importações chinesas a partir de amanhã, o mesmo dia em que as tarifas sobre o México e o Canadá devem entrar em vigor. Ontem, o secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, sugeriu em entrevista ao programa Sunday Morning Futures, da TV Fox, que as taxas podem ser inferiores aos 25% que haviam sido anunciados. Segundo ele, há uma negociação de última hora em curso.

Além dessas tarifas, a partir de 12 de março, as importações de aço e aluminio — dois metais cuja produção é dominada pela China — serão taxadas em 25%. E as autoridades dos EUA estão propondo a imposição de tributos sobre embarcações chinesas que aportarem no país, o que pode aumentar os custos de transporte vindo do país asiático.

As tarifas são um duro golpe para a Julianna Rae, empresa que vende roupas de dormir de seda, porque todos os seus produtos são fabricados na China. Com sede em Burlington, Massachusetts, ela importa os produtos e os vende em seu site e na Amazon.

Os proprietários da empresa, Bill Keefe e Juli Lee, avaliam adiar remessas na esperança de que Trump reverta sua politica. Mas adiar os produtos é um risco, pois pode faltar mercadorias para os clientes, admitem.

— A incerteza é realmente difícil — diz Lee. (*Com agências internacionais*)

APONTE SUA CÂMERA AQUI

JOÃO EMÍLIO
LEILOEIRO
/leiloeirojoaoemilio /joaoemilioleiloeiro
39 Anos
JUCERJA 045

MATERIAIS e EQUIPAMENTOS
QUARTA, 12/03 às 11h - www.joaoemilio.com.br ONLINE
NOBREAKS - CADEIRAS - CARRINHO DE TRANSPORTE - POLTRONAS - MÁQUINA DE SOLDA
CHECKOUT - LUMUNÁRIAS - FORNO WIESHEU - PROCESSADOR - CONTROLADOR DE IRRIGAÇÃO
VISITAÇÃO: No dia 11/03, das 9h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ. Consulte condições e agende!

ABRA cadabra
QUARTA, 12/03 às 13h - www.joaoemilio.com.br ONLINE
RENOVAÇÃO DE ESTOQUE
CAMAS E BERÇOS
VISITAÇÃO: No dia 11/03, das 9h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ. Consulte condições e agende!

RENOVAÇÃO DE FROTA
Dia 13 de Março a partir das 10h
www.joaoemilio.com.br ONLINE
CHEVROLET SPIN - FIAT SIENA - FIAT STRADA

MÁQUINAS PESADAS
QUINTA, 13/03 às 10h - www.joaoemilio.com.br ONLINE
RETROESCAVADEIRA
MODELO 580N CASE
VISITAÇÃO: No dia 13/03 de 8h às 9h30 no Rio de Janeiro - RJ. Consulte condições e agende!

QUINTA, 13/03, às 12h - www.joaoemilio.com.br ONLINE
VEÍCULOS INTEIROS ou RECUPERADOS
TOYOTA COROLLA - VOLKSWAGEN GOL - HONDA XRE 350cc
VISITAÇÃO: No dia 13/03, das 8h às 10h30, Rio de Janeiro/RJ – Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!

SEMPRE
QUINTA, 13/03 às 13h - www.joaoemilio.com.br ONLINE
LEILÕES de VEÍCULOS
SIENA TETRAFUEL 1.4 - ECOSPORT XLT 1.6 - ASTRA GLS
VISITAÇÃO: No dia 13/03, das 8h às 10h30, Rio de Janeiro/RJ – Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!

LEILÕES de VEÍCULOS
VEÍCULOS • MOTOS • PICK UPS • CAMINHÕES • ÔNIBUS
INTEIROS | BATIDOS | SINISTRADOS | ROUBO | ENCHENTE | SUCATAS
SEXTA, 14/03, às 11h www.joaoemilio.com.br ONLINE
Allianz PIER. CAIXA seguradora SUHAI
SEGURADORAS
PRÓXIMOS LEILÕES: Dias 21/03 e 28/03
VISITAÇÃO: No dia 14/03, das 8h às 10h30, Rio de Janeiro/RJ – Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!

LEILÕES de VEÍCULOS
VEÍCULOS, MOTOS e PICK UPS - INTEIROS e RECUPERADOS
SEXTA, 14/03, a partir das 12h www.joaoemilio.com.br ONLINE
MULTIMARCAS
PRÓXIMOS LEILÕES: Dias 21/03 e 28/03
VISITAÇÃO: No dia 14/03, das 8h às 11h30, Rio de Janeiro/RJ – Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!

TV e INFORMÁTICA
QUARTA, 19/03, às 11h - www.joaoemilio.com.br ONLINE
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA e DIVERSOS
Notebooks, Impressoras, CPU's, Servidores / Storage, Tablets, Monitores, Switch, etc.
EQUIPAMENTOS
Televisores, Subwoofer, Celulares, Painéis, Cama, etc.
VISITAÇÃO: Nos dias 17 e 18/03, das 9h às 16h - Rio de Janeiro/RJ. Consulte condições e agende!

VALIA
QUARTA, 19/03, às 13h - www.joaoemilio.com.br ONLINE
MONITORES - SUPORTES PARA MONITOR
TELEFONES - CADEIRAS
VISITA EXTERNA: No dia 18/03, das 9h às 12h, na Av. das Américas 4430, Salas 301 e 302, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ.

QUARTA, 19/03, às 13h30 - www.joaoemilio.com.br ONLINE
EQUIPAMENTOS DE TV E INFORMÁTICA
Distribuidor de Vídeo, Patch de Áudio, Interface de Vídeo e Áudio, Controlador de Áudio, Broadcast, Camcorder, Viewfinder, Waveform, Televisores, Servidor Switch, Monitores LCD, Microfone de Mão, Mesa de Áudio.
No dia 19/03, das 9h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ - Est. Dos Bandeirantes, 10.639 - (DEPOSITO DO LEILOEIRO).

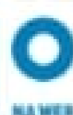
DPERJ
QUINTA, 20/03, às 11h - www.joaoemilio.com.br ONLINE
VEÍCULOS e MOTOS (inteiros e sucatas)
MOBILIÁRIO e MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIOS, RESTAURANTES, RESIDÊNCIAS, EQUIPAMENTOS de INFORMÁTICA, ELETRÔNICOS, MISCELÂNEOS.

Firjan
QUINTA, 27/03, às 13h - www.joaoemilio.com.br ONLINE
RENOVAÇÃO DE FROTA
FORD KA SE 1.5 FLEX - DOBLÒ ESSENCE 1.8 FLEX
FORD FIESTA SEDAN 1.6 FLEX - JETTA 1.4 TL
VISITAÇÃO: No dia 27/03, das 8h às 11h30, Rio de Janeiro/RJ – Est. Dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). Consulte condições e agende!

EMGEPRON
SEXTA, 28/03, às 10h Est. dos Bandeirantes, 10639 ONLINE E PRESENCIAL
200.000 Lts DE RESÍDUOS OLEOSOS CONTAMINADOS
EX-EMBARCAÇÃO "GAROUPA" - EX-LANCHA "SKUA"
VIATURAS - MOTOS AQUÁTICAS - FLEX BOAT - BOTE
EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

WWW.JOAOEMILIO.COM.BR
EDITAIS COMPLETOS E DETALHAMENTO NO SITE. CONSULTE!

## Rio




COPACABANA
**Prédios sem energia após furto de cabos**
Para contornar problema, Light instalou geradores, mas ruído e fumaça incomodam



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE CUSTÓDIO COIMBRA



**Estado precário.** Armindo Dinis, secretário da diretoria da Ordem, dentro da igreja: claraboia escorada por andaime é apenas um dos problemas estruturais do prédio histórico, construído em 1755

# PATRIMÔNIO EM RISCO

## Fechada desde 2019, igreja histórica precisa de reforma urgente, diz Iphan

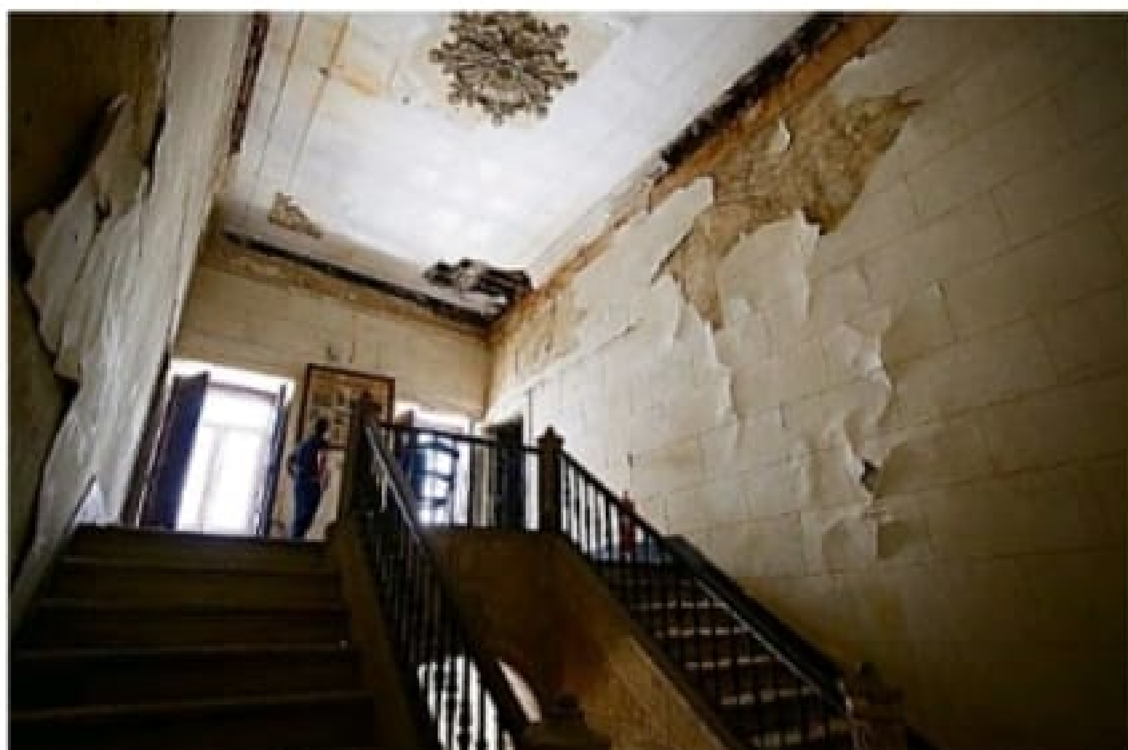
CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

A queda de parte do teto da Igreja de São Francisco de Assis, em Salvador, na Bahia, que depois de amanhã completa um mês, era uma tragédia anunciada. Os riscos eram bem conhecidos, mas isso não foi capaz de evitar a morte da turista Giulia Panchoni Righetto, de 26 anos, e a destruição de parte importante do imóvel histórico. O caso acendeu a luz de alerta sobre a conservação de prédios tombados em todoo Brasil, especialmente igrejas centenárias. No Rio, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) reconhece a necessidade de obras urgentes em quatro delas, e o Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac), em outras nove.

O caso mais emblemático e preocupante é o da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, joia do barroco luso-brasileiro,no Centro, cuja construção remonta a 1755 e que guarda em seu interior, entre outras preciosidades históricas, trabalhos de Mestre Valetim. O imóvel está fechado desde 2019 após uma vistoria do instituto constatar "o péssimo estado de conservação do bem tombado e a degradação de boa parte de seus elementos arquitetônicos e bens moveis". O processo gerou um auto de infração contra a Venerável e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo (OTC), proprietária do imóvel. A medida se mostrou pouco efetiva.

Desde então, outras duas vistorias foram realizadas: uma em 2022; e outra em março do ano passado. Esta última não apenas ratificou as constatações iniciais como apontou que a situação no período "somente piorou". O relatório conclui que "não é mais possível adiar ações urgentes, tendo em vista o avançado estado de deterioração do bem tombado".

Se a situação da igreja por dentro é precária, por fora os problemas também são evidentes. A vistoria mais recente aponta que a "fachada se encontra em péssimo estado de conservação com esfoliação das cantarias". Vizinhos do Beco dos Barbeiros relatam a queda frequente de material que se desprende da parede externa lateral voltado pela via. O GLOBO presenciou o desprendimento de um pequeno pedaço de reboco na manhã de 13 de fevereiro. Para tentar evitar que alguém seja atingido, grades foram instaladas no local.



**Alto custo.** Para resolver apenas os problemas emergenciais da igreja, o valor da obra é estimado em R$ 11,5 milhões

### SEM IMAGENS E SEM ENERGIA

Apenas no fim de 2023, mais de quatro anos após a primeira vistoria, a OTC firmou um acordo de cooperação com a empresa Engecop para levantar quais são as obras necessárias para recuperação da igreja e seus anexos. Imagens e quadros históricos foram retirados dos lugares originais e armazenados em outras dependências do complexo religioso, consideradas mais seguras.

A energia elétrica foi desligada para diminuir o risco iminente de incêndio — como, aliás, havia sido apontado no processo de fiscalização do Iphan, que verificou a "extrema precariedade das instalações elétricas de toda igreja". Extintores também foram instalados em pontos estratégicos, quatro deles só na pequena e histórica Capela do Noviciado, cuja talha original foi executada por Mestre Valentim em duas etapas: a primeira em 1773, e outra em 1797.

— A ordem tinha o Hospital do Carmo, na Rua do Riachuelo, que sempre foi deficitário. Atendíamos aos irmãos de graça, aos carentes. Na época, os imóveis que a ordem tem no Centro da cidade estavam todos alugados, mas esse dinheiro era usado apenas para cobrir os déficits do hospital. Isso fez com que a ordem negligenciasse, não voluntariamente, não apenas a igreja, mas outros imóveis, porque ela não tinha dinheiro para isso — explica Armindo Dinis, secretário da diretoria da OTC.

Dona de um patrimônio que inclui, além dos imóveis no Centro citados por Dinis, um cemitério localizado no bairro do Caju, na Zona Portuária, a OTC alega não possuir recursos disponíveis em caixa para realizar as obras necessárias. Pelos cálculos da irmandade, as obras emergenciais, com foco na reforma dos telhados, demandariam cerca de R$ 11,5 milhões, além de R$ 2,8 milhões para elaboração dos projetos. Para realizar a obra toda como prevista, que inclui a instalação de um moderno museu nas dependências do imóvel, o valor estimado é de R$ 70 milhões.

Para contornar a alegada falta de recursos, a OTC fez dois movimentos. Um deles foi pedir ao Iphan a prorrogação do prazo estipulado inicialmente na minuta de um termo de compromisso que viria ser firmado no âmbito do processo do auto de infração: de cinco para nove anos para conclusão de todas as intervenções previstas. O instituto chegou a concordar com o pleito, mas voltou atrás semanas após a queda da igreja de Salvador. Em nota enviada no dia 14 de fevereiro, a autarquia informou que "o prazo relativo às obras da Igreja da Ordem Terceira do Carmo foi firmado em cinco anos".

### 'QUEBRA DE CONFIANÇA'

O outro movimento foi pedir à Arquidiocese do Rio autorização para se desfazer de parte do patrimônio e, assim, levantar o dinheiro necessário para as obras. Embora a Ordem seja autônoma administrativamente, o Direito Canônico determina que a venda de patrimônio deve ser aprovada por autoridades locais e receber, se necessário, o sinal verde da Santa Sé, em Roma. A OTC afirma que desde novembro de 2021 tenta, sem sucesso, a autorização, que passaria por uma alteração em seu estatuto e se diz "de mãos atadas" diante da situação.

A Arquidiocese, por sua vez, esclarece que os motivos da negativa estão ligados a uma "quebra de confiança entre as partes". Em resposta ao GLOBO, monsenhor André Sampaio de Oliveira, Vigário Episcopal para as Associações de Fiéis ditas Irmandades, Confrarias, Ordens Terceiras e Devoções, informou que, após o pedido da OTC buscou uma "solução que viabilizasse a venda do edifício" pretendida pela Ordem e que realizou pessoalmente, consultas junto à Santa Sé sobre a questão. No entanto, diz o religioso, foi surpreendido "com a tentativa, por parte da Ordem Terceira, de envio ao arcebispo de um modelo de estatuto a ser assinado que não tinha sido aquele revisado pelo Vicariato".

O texto segue afirmando que a OTC "modificou unilateralmente o documento, em cláusulas importantes, informando ao arcebispo que aquela era a versão aprovada pelo Vicariato, o que não correspondia à realidade". De acordo com monsenhor André, tudo foi feito enquanto ele se encontrava em Roma e que o documento só não foi assinado porque Dom Orani remeteu o texto ao Vicariato para uma revisão final. O fato fez com que a "Arquidiocese recuasse, temendo pelas reais intenções da gestão quanto à venda do patrimônio". Por fim, o documento diz ainda que reconhece a necessidade da realização de obras na igreja histórica e que vai "estudar a melhor forma de conduzir tal situação quanto à referida Ordem Terceira, de modo a assegurar que recursos sejam efetivamente usados para os fins da restauração da igreja, e não para qualquer destinação estranha a essa finalidade".

### OUTROS RISCOS

Enquanto o impasse sobre o destino da igreja setecentista dos carmelitas permanece, a menos de quinhentos metros dali a igualmente histórica Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na estreita Rua da Alfândega, também pede socorro. Diferentemente da OTC, a irmandade dona do imóvel, cuja construção foi inciada em 1752, não possui patrimônio disponível para realizar as obras, tendo demonstrado isso junto à Justiça Federal. O prédio e seu acervo são tombados pelo Iphan desde a década de 1930.

O instituto chegou a anunciar que faria obras no local em 2020, mas passados cinco anos a edificação — cujas dependências teriam servido de abrigo a Tiradentes, entre abril e maio de 1798 — segue em estado que inspira cuidados. É possível ver buracos no teto, reboco caindo, madeiramento despedaçando e sinais de infiltração por toda a parte.

Em nota, o Iphan informou que "já foi efetuada a licitação para as obras emergenciais" na Nossa Senhora Mãe dos Homens que faz parte da lista de prioridades elencadas pelo instituto juntamente com a igreja da OTC do Monte do Carmo. As outras duas são a Igreja de São João Batista, em Itaboraí, e a Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, em Paraty, na Costa Verde.

Nessa mesma região, mas em Angra dos Reis, o telhado da Igreja da Ordem Primeira do Carmo desabou em agosto do ano passado. Não houve feridos. Em relação ao imóvel, o Iphan diz que "acompanha o caso" e que a igreja está fechada para restauro. O apoio para o telhado, danificado com a queda já foi quase todo refeito, segundo o instituto que classifica como "satisfatório" o andamento da obra.

Para o Inepac, as nove igrejas que demandam obras, "considerando a ordem prioritária, do ponto de vista estrito do tombamento estadual", são: Igreja Matriz de São Francisco Xavier, em Itaguaí; Capela N.S. do Patrocínio, em Quissamã; Igreja de São Daniel Profeta, em Manguinhos, no Rio; Capela São José do Bracuí, em Angra dos Reis; Igreja de Santanna do Piraí, em Piraí; Igreja N.S. da Ajuda, em Guapimirim; Igreja de Santo Elesbão e Santa Efigênia, no Centro do Rio; Capela N.S. de Guadalupe, em Nova Iguaçu; e Igreja N.S. da Conceição, em Queimados.

# Tempo

| TEMPERATURA | > 40° | 37°/40° | 33°/36° | 29°/32° | 25°/28° | 20°/24° | 16°/19° | 12°/15° | < 12° |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PREVISÃO | Sol | Nublado parcialm. | Nublado | Pancadas de chuva | Nublado c/ chuvas | Chuvas e trovoadas | Geada | | |

**BRASIL**
Temporal no RS e no sul de SC, atenção no sul do PR. Tempo firme e seco em parte do Sudeste e Centro-Oeste. Chuva forte em MT. Atenção no litoral da BA, PE e RN. Temporal no PA.

**RIO**
Semana começando com muito sol e calor no estado com máxima de 36°C na capital. O calor e a umidade favorecem pancadas isoladas no RJ à tarde, mas sem alertas.

| Previsão | ZONA SUL | ZONA NORTE | ZONA OESTE | SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO | PROBABILIDADE DE CHUVA |
|---|---|---|---|---|---|
| HOJE | 25°/28° | 24°/30° | 24°/30° | 24°/30° | Alta |
| AMANHÃ | 25°/27° | 24°/29° | 24°/29° | 24°/31° | Baixa |
| QUARTA | 24°/27° | 23°/29° | 23°/29° | 22°/30° | Baixa |
| QUINTA | 24°/28° | 23°/30° | 23°/30° | 23°/30° | Alta |
| SEXTA | 25°/27° | 24°/29° | 24°/29° | 24°/30° | Baixa |
| SÁBADO | 24°/28° | 23°/30° | 23°/30° | 23°/31° | Baixa |
| DOMINGO | 24°/28° | 23°/30° | 23°/30° | 23°/31° | Alta |

**Praias Imprópria:** Botafogo, Grumari e Pontal de Sernambetiba.
Informações: Inea

**Ondas** - Ondas de menos de 0.5 metros. Vento de sul. Melhores opções: Prainha e Grumari
Informações: Ricosurf

**Ventos** - Rajadas de vento variando em torno de 19 a 21 km/h.

CLIMATEMPO

# Preso suspeito de planejar ataque via internet

Crime aconteceria no carnaval e teria como alvo uma pessoa em situação de rua. Alerta de possível ação foi emitido pelo Ministério da Justiça; agentes cumpriram mandado de busca e apreensão em casa na Baixada

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

**Possível ataque.** Suspeito de planejar crime contra morador em situação de rua é detido em Caxias: jovem estava com prisão temporária decretada pela Justiça

Suspeito de envolvimento em um plano de ataque contra uma pessoa em situação de rua, que aconteceria no carnaval, Gabriel Utrini da Veiga Carvalho Silva, de 24 anos, foi preso por policiais da Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (Dcav), em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Detido na última sexta-feira, ele estava com a prisão temporária decretada pelo Tribunal de Justiça do Rio.

De acordo com a polícia, a ação contra a suposta vítima estava sendo arquitetada em uma rede social. Os agentes cumpriram ainda um mandado de busca e apreensão no local onde o suspeito foi preso. Na ocasião, foram apreendidos um computador e parte de material de informática.

Como a Justiça determinou ainda a quebra do sigilo de dados do suspeito, o equipamento apreendido passará por uma perícia complementar. Segundo os policiais, as investigações tiveram início a partir de informações recebidas de uma unidade do Ministério da Justiça e Segurança Pública que atua na área de cibernética. As mensagens se referiam a um planejamento de um possível ataque contra uma pessoa em situação de rua, que aconteceria no Rio.

O crime seria nos mesmos moldes do ataque ocorrido em 18 de fevereiro no Pechincha, em Jacarepaguá, na Zona Oeste, quando o auxiliar de serviços gerais Ludieley Satyro José, de 46 anos, teve quase 60% do corpo queimados por dois coquetéis molotov arremessados por um adolescente de 17 anos. O jovem foi apreendido pela polícia, e o soldado do Exército Miguel Felipe dos Santos Guimarães da Silva, que filmava a ação e transmitia em tempo real pelas redes sociais, preso.

Segundo o delegado Cristiano Maia, da Dcav, a polícia vai investigar ainda se Gabriel Silva tem ou não relação com o ataque ocorrido no dia 18. Para a polícia, não há dúvida da participação do jovem na organização criminosa que planejava um atentado contra uma pessoa em situação de rua, previsto para ocorrer no período de carnaval.

— Conseguimos evitar um homicídio que iria ocorrer no período de carnaval. O Gabriel Silva participa ativamente da organização criminosa, e nossa investigação vai revelar isso de forma detalhada — disse o delegado.

Segundo a Polícia Civil, Gabriel Silva é investigado por crimes de associação criminosa e tentativa de homicídio. Além do preso, pelo menos outras três pessoas também participariam do grupo.

A suspeita é que os integrantes, que não se conhecem pessoalmente, utilizem uma plataforma de mensagens de áudio, texto e vídeo para planejar, executar, e transmitir os ataques.

**MILITAR PRESO**

No dia 21 de fevereiro, agentes da Dcav prenderam o soldado do Exército Miguel Felipe dos santos Guimarães da Silva, de 20 anos. Ele é suspeito de filmar e de transmitir, ao vivo, imagens de um adolescente ateando fogo em uma pessoa em situação de rua.

As investigações mostram que o ataque foi motivado por um desafio lançado numa comunidade no Discord. O menor e o militar preso teriam recebido cerca de R$ 2 mil para cometer os referidos crimes. Desse valor, R$ 250 já tinham sido repassados. A polícia, agora, tenta identificar a pessoa que teria feito os pagamentos.

# Universitário baleado por PM da reserva tem alta do hospital

Postagem nas redes sociais mostra Igor Melo em casa cercado por familiares

CAROLINA TORRES
carolina.torres@oglobo.com.br


REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS
**Vida celebrada.** Igor Melo com a família em casa: agradecimento por apoio

O universitário e comunicador Igor Melo teve alta do Hospital Getúlio Vargas, na Penha, no Rio de Janeiro, na manhã de ontem, onde estava internado após ser baleado nas costas por um policial militar da reserva, que o acusava de assalto, na madrugada do último dia 24. O jovem, de 31 anos, perdeu um rim e teve parte do estômago e intestino comprometidos pelo disparo. Nas redes sociais, a pesquisadora e prima de Igor, Pâmela Carvalho, compartilhou um registro dele repousando ao lado da família.

"VENCEMOS! Igor recebeu alta e encontra-se em casa com sua família! O momento é de recuperação, de luta, mas também de celebração à vida do nosso guerreiro! Igor e a família agradecem o apoio de todos. SEGUIMOS NA LUTA! Justiça por Igor Melo de Carvalho!", diz a postagem.

Igor Melo voltava para casa, na Penha, em uma moto de aplicativo, quando foi baleado pelo policial militar da reserva Carlos Alberto de Jesus, que teria reconhecido o condutor do veículo, Thiago Marques Gonçalves, como autor de um assalto à sua companheira Josilene da Silva Souza. Na ocasião, o jovem estava saindo da casa de samba Batuq, no mesmo bairro, onde trabalha nos finais de semana.

Igor e Thiago, que também foi atingido pelos disparos, foram internados na Hospital Getúlio Vargas na mesma noite, onde o estudante passou por uma cirurgia e chegou a ficar em estado grave. Ele perdeu o rim direito e teve partes de outros órgãos comprometidos.

**MUDANÇA DE VERSÕES**

O jovem teve alta do CTI no dia 27 de fevereiro, e, ainda no hospital, falou pela primeira vez sobre o caso. "Só peço por justiça, também peço justiça pelo meu amigo Thiago, porque temos um laço de amizade", disse, em vídeo. Em protesto silencioso na porta do Getúlio Vargas na última quarta-feira, parentes e amigos pediram pela prisão do policial militar reformado por tentativa de homicídio.

Em dois depoimentos, Carlos Alberto e Josilene, que acusam Thiago e Igor de terem roubado o celular, mudaram suas versões sobre o caso. Em um primeiro momento, afirmaram que Igor sacou uma arma, mas, depois, negaram terem visto o artefato.

# Mulher é detida quando se preparava para desfilar

Segundo a Polícia Civil, ela é sócia de escritório que aplicava o golpe do falso empréstimo consignado

Uma mulher suspeita de integrar uma quadrilha especializada no golpe do falso empréstimo consignado foi presa, na madrugada de ontem, quando se preparava para desfilar no Império Serrano, última escola da Série Ouro a se apresentar na Marquês de Sapucaí. Thuyra Santos Azevedo, de 33 anos, foi detida por policiais da 52ª DP (Nova Iguaçu) e levada para o núcleo da 6ª DP (Cidade Nova) instalado no Sambódromo.

As investigações apontam que Thuyra é sócia de um escritório responsável por aplicar golpes em idosos e aposentados. Ela e outras duas pessoas, que estão foragidas, tiveram a prisão preventiva decretada pelo crime de estelionato.

O grupo criminoso tinha um escritório no Centro de Nova Iguaçu. Segundo a polícia, as vítimas, que já possuíam outros empréstimos, eram abordadas com a falsa promessa de quitação de dívidas antigas em troca de uma redução nos valores pagos. Porém, as investigações indicam que o grupo realizava novos empréstimos, ficando com o valor liberado e deixando as vítimas com mais dívidas.

**VIDA DE LUXO NAS REDES**

A suspeita de estelionato foi reconhecida por diversos alvos do golpe. Além disso, diz a polícia, as redes sociais mostravam que ela ostentava uma vida de luxo.

Já na noite de sexta-feira, um foragido da Justiça foi identificado na região do Sambódromo, através de câmeras de reconhecimento facial, e preso. Contra ele, havia um mandado de prisão por homicídio.

# Leitores

ACERVO
NA WEB
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

## MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

### Mordomia

O presidente do Senado decretou que, além dos senadores, que trabalham apenas três dias na semana, os mais de seis mil funcionários da Casa também tenham a mordomia de ganhar mais um dia a cada três trabalhados, podendo folgar ou receber em dinheiro. Ou seja, um aumento mascarado de 33,33%. Num país com grande desigualdade social, nosso Legislativo, além do mau exemplo, só aumenta a sensação de que nada vai mudar, a depender dos nossos representantes.

EDSON SILVEIRA
Rio

### Farra fiscal

Aumento irresponsável do bolsa-família, aumento desmedido do auxílio gás, instituição do Pé-de-Meia, saque do FGTS retido aos que aderiram ao saque-aniversário, uso do FGTS como garantia do consignado... Como nada tem a apresentar, o Governo investe em medidas eleitoreiras, na mais explícita farra fiscal. Por essas e outras, o Brasil se encontra à beira do abismo por conta de um governo irresponsável que nunca esteve aqui.

MILTON CORDOVA JUNIOR
RIO

### Bateção de cabeças

Recentemente, o Governo tomou uma pancada da oposição (Nikolas Ferreira, do PL, à frente), em episódio envolvendo uma suposta taxação do Pix. Uma lambança. Agora, quase se mete em igual enrascada. Imaginem: adiar a data de pagamento de 15 milhões de aposentados do INSS por conta do carnaval. E as contas a vencer e os compromissos agendados? Que aguardem o samba passar! Aos 40 minutos do segundo tempo, o Governo acordou para o problema, voltou atrás e restabeleceu a data original. Só não venham, depois, culpar a oposição pela vergonhosa bateção de cabeças.

EVANDRO PAGY
BRASÍLIA, DF

### Prefeitos-xerifes

Na coluna de Bernardo Mello Franco ("O bloco dos prefeitos-xerifes", 2 de março), sobre segurança pública, a socióloga Silvia Ramos, do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania, fala que a solução para minimização dos crimes de roubos e furtos é identificar e desarticular esquemas de receptação e venda de produtos dessa origem, e isso requer inteligência.
Porém, basta que estes institutos privados de segurança pública usem seus poderes e inteligências para pressionar o poder legislativo a criar leis que punam esses crimes de forma dura, com aumento de pena e extinção da progressão de penas e outras regalias para os criminosos,
que são os principais incentivadores e responsáveis pelo crescente aumento do roubo de cargas, veículos e outros produtos.

ANTÔNIO JORGE A. DE MOURA
RIO

### Sem diplomacia

O encontro de Trump e Zelensky na Casa Branca simboliza a derrocada da diplomacia entre países e chefes de Estado na era moderna, em que instituições como a ONU e a Otan apenas confirmam seu status burocrático e ineficiente.

ERIVAN SANTANA
TEIXEIRA DE FREITAS, BH

O MAGA (Mais Arrogante Governante da América), Trump, continua fazendo seu jogo de ganha-ganha, em parceria com o Putin. Coloca a quase morta Ucrânia sob a proteção da UE, sem recursos para se defender. O bravo Zelensky agora tem que se humilhar mais ainda, de pires nas mãos, suplicar ajuda ao MAGA, vendendo o que não pode e "dividindo" a Ucrânia com os russos. Quem serão as próximas vítimas dessa dupla de destruidores? Estônia, Letônia, Lituânia, Finlândia?

ROBERTO SOLANO
RIO

### Educação

Gosto muito quando o Editorial de O GLOBO se ocupa da Educação. O título de domingo ("Educação avançou no Brasil, mas ainda deixa a desejar"), merece um adendo: "Educação avançou no Brasil, mas ainda deixa (muito) a desejar". O MEC fez uma boa reforma no Ensino, o Novo Ensino Médio, mas se esqueceu de preparar os docentes e verificar se esta reforma está sendo aplicada. Algumas escolas simplesmente ignoram. A estrutura educacional não está preparada para isso. Onde está o ensino técnico ou profissionalizante? Por quê a insistência nos cursos à distância? Ficou provado que eles não funcionam.
Professoras de creches em Teresópolis soltam as crianças antes do horário sob a desculpa de reunião do Conselho Pedagógico, toda semana. Até parece... Grandes indústrias estão com muitas vagas para serem preenchidas, mas onde a mão de obra capacitada? Citando o Editorial: "Sem educação consistente e de qualidade, será impossível evoluir."

ELÓDIA XAVIER
TERESÓPOLIS, RJ

### Escolas sem livro

Em Bauru, algumas mães de alunos do Ensino Fundamental estão reclamando que seus filhos não receberam os livros didáticos até final de fevereiro. Isso fez com que ocorressem fatos lamentáveis. Algumas professoras ou a direção dessas escolas estão fornecendo cópias dos livros, algo que não dá nem para comentar. Uma aluna disse a professora que não podia realizar a tarefa, pois não tinha o livro. Sem pestanejar, a professora disse: "se você não fizer vai ficar com nota zero, peça para seus pais tirarem cópia do livro de um colega que o recebeu". Às vezes duvido que estejamos mesmo vivendo no século XXI em plena era da tecnologia. E duvido que os pais destes alunos tenham votado em Tarcísio, que demonstra ojeriza à Educação.

RAFAEL MOIA FILHO
BAURU, SP

## APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**




Menu de navegação

**Como navegar**
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado




Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas




Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto




Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas




Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app




## NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

**EXCLUSIVAS**
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

## Clube O GLOBO 100 EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM


DIVULGAÇÃO

### No Rio, os melhores cortes argentinos

**Compre e ganhe**

O Rufino, no Leblon, é o lugar ideal para saborear cortes de carne argentinos e deliciosos acompanhamentos. A casa serve carnes que são verdadeiramente argentinas, importadas diretamente do país graças a uma parceria com o Frigorífico Rioplatense, o maior de Buenos Aires. Por lá, o estabelecimento possui métodos específicos para criação de gado e preparo de carnes mais saborosas. Por aqui, o público saboreia cortes tradicionais e apreciados, como o tomahawk e o ojo de bife — sempre com o toque certo. E assinante aproveita entrada, drinque ou sobremesa como cortesia. Saiba mais detalhes da oferta em nosso site.

### Moda jovem, urbana e sempre diversa

**20% desconto**

Parceira do Clube, Approve é uma marca de roupas que, desde 2012, carrega uma identidade jovem, urbana e diversa (um dos feitos dela, inclusive, é o pioneirismo em peças unissex). Fenômeno nas redes sociais, a empresa se inspira nas ruas brasileiras, em seus artistas e nas criações deles para desenvolver seus modelos, que já estão nos guarda-roupas de milhares de jovens do país. Assinante O GLOBO descobre os produtos com 20% de desconto nas compras on-line, mediante a utilização do código de desconto disponível em nosso site. Acesse, saiba mais detalhes da oferta e se prepare para vestir.


DIVULGAÇÃO


DIVULGAÇÃO

### Alimentação saudável com preparo natural

**20% desconto**

A Yellow Mango, recém-chegada ao rol de parceiros do Clube, é uma marca comprometida com a alimentação balanceada como base de uma vida saudável. O foco dela é garantir que o consumidor receba em casa, em meio à rotina corrida e atarefada, opções saborosas, nutritivas e nada prejudiciais à saúde. O cardápio inclui combinações perfeitas que nutrem, aumentam a energia, hidratam e reforçam a imunidade. São saladas, sopas, wraps, doces e congelados feitos com ingredientes naturais. Assinante O GLOBO descobre essas delícias com 20% de desconto nas compras acima de R$ 100. Confira em nosso site os detalhes completos da oferta.

## HÁ 50 ANOS

**Alemães repudiam seqüestro dando votos à oposição**
3/3/1975


Alemães repudiam seqüestro dando votos à oposição
O GLOBO
OPEP conclui documento que define sua atuação
Inquérito apura a morte de Vantuil

Num gesto de repúdio ao sequestro do líder da oposição democrata-cristã, Peter Lorenz, eleitores de Berlim Ocidental deram maioria de votos ao seu partido nas eleições parlamentares de ontem na cidade. Pela primeira vez em mais de 20 anos, os social-democratas perderam a maioria absoluta no Parlamento de Berlim e precisarão de uma coalizão com os liberais para continuar governando a cidade. O Governo concordou, por sua vez, em atender os seqüestradores, libertando quatro dos seis extremistas exigidos, que deverão deixar o país nas próximas horas. Os outros dois se negaram a ser trocados.

## LOTERIAS

**LOTOFÁCIL** (concurso 3.333): 1. 3. 4. 5. 8. 9. 11. 13. 15. 19. 20. 21. 22. 24. 25. **QUINA** (concurso 6.671): 46. 47. 61. 66. 75. **MEGA-SENA** (concurso 2.835): 9. 24. 27. 36. 43. 54. **TIMEMANIA** (concurso 2.213): 9. 22. 41. 46. 48. 72. 80.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

O NA WEB

BOLETIM MÉDICO

Papa está estável, mas quadro é complexo

Segundo o Vaticano, Pontífice teve fim de semana calmo após crise na sexta

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA

**Expectativas.** Vista aérea do Parque da Cidade, que sediará a programação da COP30 em Belém: governo brasileiro tenta aumentar financiamentos para cerca de US$ 1,3 trilhão (R$ 7,67 trilhões)

# DESAFIO FINANCEIRO

## Sede da COP30, Brasil busca recursos alternativos para mitigar crise do clima

ELIANE OLIVEIRA
E BERNARDO LIMA
internacional@globo.com.br
BRASÍLIA

Sede da próxima conferência mundial sobre o clima, a COP30, que acontecerá em novembro deste ano em Belém, o Brasil tem a difícil tarefa de buscar recursos e, assim, aumentar o valor anual destinado ao financiamento de medidas para mitigar os efeitos do aquecimento global. O desafio é ampliar os US$ 300 bilhões anuais (R$ 1,77 trilhões) aprovados na COP29 em Baku, no Azerbaijão, para algo próximo a US$ 1,3 trilhão (R$ 7,67 trilhões).

Diante do baixo comprometimento dos países desenvolvidos — que, por terem uma dívida ambiental histórica, seriam os principais responsáveis pela liberação de recursos —, o Brasil corre contra o tempo para buscar dinheiro de outras fontes. As principais são os organismos multilaterais de crédito, os fundos climáticos e os bancos privados, segundo integrantes da área econômica do governo.

TARSO SARRAF/AFP/14.2.2025

**Visita técnica.** O presidente Lula e o governador Helder Barbalho vistoriam as obras do Parque da Cidade, em Belém

### FATOR TRUMP

O principal desafio para o financiamento é reconhecido publicamente pelo presidente Lula: o líder dos Estados Unidos, Donald Trump. O americano retirou os EUA do Acordo de Paris, tratado internacional para reduzir a emissão de gases poluentes, e revogou o plano internacional de financiamento climático do país.

Para driblar essas resistências e evitar um fiasco na COP3, a estratégia do governo Lula para angariar recursos é utilizar todos os fóruns possíveis. O G20 é um exemplo. Na presidência do grupo formado pelas maiores economias do mundo, o Brasil colocou o tema em discussão e conseguiu emplacar, na declaração dos líderes que se reuniram em novembro no Rio, o compromisso de intensificar esforços para garantir a sustentabilidade ambiental e climática.

O Ministério da Fazenda e o Banco Central vêm dialogando com autoridades econômicas de todo o mundo, incluindo governos, bancos privados e instituições multilaterais de crédito. E, neste momento, há uma mobilização do Brasil para conseguir consenso no Brics para cobrar das nações desenvolvidas um maior comprometimento com medidas de mitigação dos efeitos do aquecimento global. O Brasil está na presidência temporária do grupo que reúne 11 nações em desenvolvimento, como China e Rússia.

Porém, o que existe hoje é uma gota no oceano. Os fundos climáticos, por exemplo, desembolsam de US$ 2 bilhões (R$ 11,8 bilhões) a US$ 3 bilhões (R$ 17,7 bilhões) por ano, quando nem os US$ 300 bilhões que saíram da COP29 estão certos.

No governo, a avaliação é de que Lula teria um ganho político importante caso consiga recursos para financiar países pobres ou em situação de vulnerabilidade, como as ilhas do Pacífico e nações africanas.

### DESAFIOS PELA FRENTE

Tendo o desmatamento como principal fator de emissão de gases do efeito estufa, o Brasil, por si só, não precisaria da ajuda financeira, já que tem programas e fontes de recursos importantes, como o Fundo Amazônia, o Fundo Clima e o BNDES. Além disso, os compromissos assumidos pelo país não são condicionados à obtenção de novos recursos.

Mas, para o cientista político e professor do Insper Leandro Consentino, a diplomacia brasileira terá dificuldades para alcançar a meta em meio a um cenário de protecionismo global e frente ao aumento de conflitos e tensões pelo mundo.

— Tem um fator conjuntural que é a ascensão de Trump e do nacionalismo, muito mais forte no momento atual. Isso faz com que os países não apenas adotem a retórica trumpista em alguma medida, mas também olhem mais para dentro do que para fora, reduzindo sua capacidade de investimento — afirma ao GLOBO.

A secretária nacional de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente, Ana Toni, que também é diretora-executiva de conferência de Belém, destaca que, em Baku, decidiu-se que Azerbaijão e Brasil, como anfitriões da COP29 e da COP30, devem apresentar sugestões para a mobilização de US$ 1,3 trilhão de fontes públicas e privadas destinadas a mitigação e transferência de tecnologia para países em desenvolvimento.

— Os países realizam conversas entre si e consultas com outras partes para chegar à COP30 com um roteiro robusto para mobilizar esse montante em financiamento climático — diz Toni.

Membro do Grupo Estratégico da Coalizão Brasil, Clima, Florestas e Agricultura, André Guimarães chama de "justiça planetária" a compensação que deveria ser feita por nações desenvolvidas, que também teriam que apresentar compromissos mais ambiciosos. Segundo ele, bancos privados só participarão dos desembolsos se forem incentivados.

— As metas do Acordo de Paris estão em risco. Hoje, o jogo é de perde-perde.

### COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS

Márcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima, ressalta que, na COP29, os países ricos voltaram atrás por considerarem que não tinham obrigação de repassar dinheiro a outros parceiros internacionais. Ele afirma que, na prática, não houve um acordo concreto para garantir o financiamento.

— Isso é um problema de confiança. Você "despromete" algo que tinha prometido, desacredita aquilo que já tinha concordado, acordado e publicizado. Eles acordaram um valor jogado para cima.

Sergio Besserman, professor de economia das mudanças do clima na PUC, pondera que de nada adiantam recursos se o mundo continua investindo em combustíveis fósseis. Os gastos com subsídios diretos somam US$ 1 trilhão (R$ 5,9 trilhões) por ano e os indiretos, US$ 7 trilhões (R$ 41,3 trilhões).

— Com o dinheiro dos contribuintes do planeta, a economia atual distorce os preços em favor do aquecimento global de forma mais rápida e mais catastrófica. Que tal começar uma programação para, em três a cinco anos, eliminar todos os subsídios aos fósseis? — questiona.

Entre as instituições financeiras, o Banco Mundial informou que teve aproximadamente US$ 34 bilhões (R$ 200,6 bilhões) em investimentos ativos relacionados a setores ambientais, como florestas e paisagens, gestão da poluição, economia azul e biodiversidade no ano de 2024.

Já a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) disse que, em 2023 (último dado disponível), 21,2% do crédito para pessoa jurídica — o equivalente a R$ 408 bilhões — foram direcionados para setores da economia verde. O BNDES, por sua vez, afirma que tem apoiado os investimentos destinados a transição energética e ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento. O banco citou como exemplo o Fundo Clima, que no ano passado aprovou cerca de R$ 10 bilhões (R$ 50,9 bilhões) em financiamentos.

UM SÓ PLANETA

PARCEIRO: GERDAU O futuro se molda

APOIO: O MUNDO que queremos | ONU programa para o meio ambiente | 50

REALIZAÇÃO: EDITORA GLOBO | EDIÇÕES GLOBO CONDÉ NAST | CBN | rádio Globo | bhpu

Conheça #UMSÓPLANETA – o maior movimento editorial brasileiro para promover práticas sustentáveis e enfrentar a mudança climática. Acesse umsoplaneta.globo.com

# Esquerda domina Bluesky, e ódio prolifera no X

Estudo indica que migração de usuários amplifica fenômeno de bolha ideológica na internet; três quartos de usuários da nova rede estão à esquerda, enquanto homofobia e racismo cresceram após Musk adquirir Twitter

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO




**Mudança de perfil.** Bluesky recebeu muitos usuários que abandonaram o X depois que Musk comprou rede social e suspendeu moderação de conteúdo

O primeiro estudo independente sobre o perfil ideológico dos usuários do Bluesky, a rede social que mais ganha adeptos desencantados com o X (antigo Twitter), confirma que pessoas identificadas com a esquerda formam a maioria dos grupos na plataforma. A dupla de cientistas da Suíça Dorian Quelle e Alexandre Bovet, que analisou a rede social, mostra que, entre os links de notícia postados ali, 63% vêm de veículos de imprensa classificados como de esquerda ou centro-esquerda. Quando contabilizados os usuários em si, 75% estão nessa banda do espectro ideológico.

Os cientistas de dados usaram no estudo um sistema de classificação do projeto Media Bias/Fact Check, que atribui uma nota ideológica a cada publicação. Cerca de 20% dos links postados no Bluesky são de veículos considerados de "centro" e apenas 8%, de "direita" ou "centro-direita".

### ISRAEL X PALESTINA

A pesquisa mostra também que, apesar do panorama ideológico bastante homogêneo, a rede possui muitos aglomerados antagonistas. O tema mais controverso agora é o da questão Israel/Palestina na plataforma, onde o ambiente de discussões tensas lembra o Twitter dos antigos tempos, quando a plataforma se consagrou como o grande palco do debate político na internet.

O trabalho dos suíços, publicado na quarta-feira pela revista acadêmica PLoS One, sai uma semana depois de outro estudo ter se centrado nas mudanças no X após sua aquisição pelo bilionário Elon Musk. A análise, feita por pesquisadores do Vale do Silício (e também publicada na Plos One), sugere que o discurso de ódio no X cresceu 50% após Musk assumir a rede social, em outubro de 2022.

A mudança aconteceu à medida que o magnata suspendia iniciativas de moderação de conteúdo e defendia uma política radical de liberdade de expressão, tolerando posts que antes teriam sido derrubados.

O aumento de agressividade ocorreu em instâncias que o cientista da computação Daniel Hickey, da Universidade da Califórnia em Berkeley, classificou como discurso de ódio. Posts racistas aumentaram 42% semanalmente, os homofóbicos 33% e os transfóbicos 260%. As taxas são comparações entre os sete meses imediatamente anteriores a Musk adquirir a plataforma e os sete meses seguintes.

### BRASIL EM CENA

Musk, que agora também faz parte do governo de Donald Trump, continua dono do X, mas designou como CEO Linda Yaccarino. Até a publicação do estudo na Plos One, o X vinha afirmando que a aquisição tinha feito o discurso de ódio perder força na rede, e não ganhar. O GLOBO procurou a empresa para comentar os números, mas não recebeu resposta.

Por precisarem de análises longas e validação independente, nenhum dos estudos cobriu o período em que houve uma escaramuça de Musk com o Supremo Tribunal Federal no Brasil. A disputa teve como auge a suspensão do X no país em setembro do ano passado, por descumprir decisões judiciais, e rendeu ao Bluesky a inscrição de mais de 1 milhão de brasileiros egressos.

A plataforma tem pouco mais de 30 milhões de usuários, uma pequena fração dos mais de 500 milhões que o X alega ter. A despeito da diferença de tamanho, o antagonismo entre as empresas está amplificando o fenômeno das "bolhas ideológicas", separando grupos de esquerda e direita não só em núcleos diversos dentro de uma mesma rede, como já acontecia antes, mas também em plataformas diferentes.

Tudo isso acontece num pano de fundo de mágoa corporativa, porque o Bluesky foi gestado dentro do antigo Twitter como um projeto do então CEO Jack Dorsey, que se desmembrou antes da aquisição. A rede nasceu como um experimento de protocolo "descentralizado" de mídia social, que permitiria a usuários criar seus próprios algoritmos de recomendação de conteúdo. (Isso é feito hoje pelo recurso Feeds, do Bluesky.)

Mesmo com a disparidade de tamanho entre Bluesky e X, pesquisadores desconfiam que o poder de influência do X seja superestimado quando medido apenas pela base de usuários (o X não permite acesso livre a seus dados de audiência e acesso). Algumas pessoas que abandonam uma plataforma, afinal, apenas deixam de usá-la, sem se dar ao trabalho de cancelar suas contas.

Antes de Musk, cientistas descreviam o X/Twitter como um ecossistema ideológico diverso, com núcleos robustos de pessoas da extrema esquerda à extrema direita. Bovet está tentando descobrir o quanto isso mudou após a aquisição da empresa, mas a missão não é fácil.

### ACESSO NEGADO

Cientistas que estudavam o Twitter antes da aquisição tinham acesso livre à API (interface de programação de aplicações), que lhes permitia analisar um grande número de postagens automaticamente, mas isso mudou.

— Infelizmente, o acesso de cientistas à API foi revogado pouco depois de Musk se tornar CEO. Para conduzir pesquisa no X, nós teríamos que pagar o preço de acesso completo, cerca de US$ 40 mil (R$ 236 mil) por mês, algo fora da realidade do orçamento da maioria dos pesquisadores — disse Bovet. — Isso significa que, no momento, não seria possível replicar nosso estudo sobre o Bluesky também no X, e praticamente não existem meios de conduzir uma pesquisa independente sobre a plataforma.

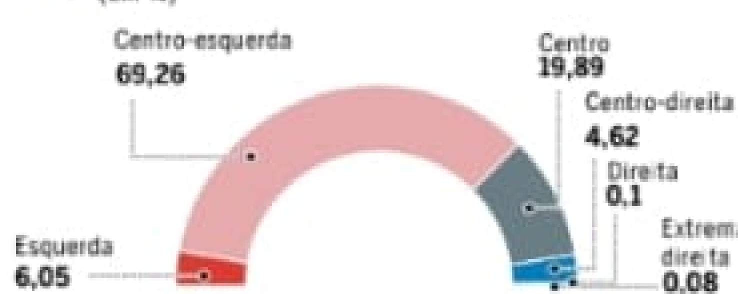
O estudo de Hickey sobre discurso de ódio só foi possível porque ele aproveitou os últimos meses em que a API de pesquisa do X ainda estava aberta. O pesquisador também descobriu que o conteúdo gerado por robôs não se reduziu, ao contrário do que alegou Musk.

"O aumento em longo prazo do discurso de ódio e a prevalência de contas potencialmente inautênticas são preocupantes, pois esses fatores podem prejudicar ambientes online seguros e democráticos e aumentar o risco de danos offline", disse Hickey no estudo.

Isso não significa que o Bluesky não tenha problemas com moderação. Já se identificou, por exemplo, conteúdo pedófilo circulando na rede social. Para ser uma plataforma "mainstream", a rede ainda precisa enfrentar desafios do crescimento.

### BOLHAS DIGITAIS

**POLÍTICA DAS BORBOLETAS**
Perfil ideológico médio de usuários do Bluesky* (Em %)




**PASSARINHOS INTOLERANTES**
Média semanal de posts com discurso de ódio contra grupos vulneráveis no X/Twitter**

| | Antes da aquisição por Elon Musk | Após a aquisição por Elon Musk |
|---|---|---|
| Homofobia | 1310 | 1738 |
| Racismo | 579 | 824 |
| Transfobia | 116 | 418 |

*Posição política inferida a partir do link do veículo de mídia postado (projeto MBFC)

**Números obtidos com comparação de conteúdo discriminatório postado sete meses antes e sete meses depois da aquisição do X/Twitter por Elon Musk

Fontes: PLOS One, Hickey et al e D. Quelle & A. Bovet

EDITORIA DE ARTE

# Zelensky recebe apoio da UE após bate-boca com Trump

Cúpula com 18 países discutiu futuro da Ucrânia e segurança europeia

LONDRES

A Europa enfrenta um "momento único" para consolidar sua segurança, disse ontem o primeiro-ministro britânico Keir Starmer ao abrir uma cúpula com 18 países e organizações aliadas da Ucrânia na presença do seu presidente, Volodymyr Zelensky, dois dias após seu forte bate-boca com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na Casa Branca. A reunião de Londres também ocorreu às vésperas de outro encontro europeu sobre a guerra entre Ucrânia e Rússia, previsto para 6 de março em Bruxelas.

— Espero que saiba que estaremos todos com você e com o povo da Ucrânia durante o tempo que for necessário — disse Starmer ao líder ucraniano, sentado a seu lado. — Este é um momento único em uma geração para a segurança da Europa. Obter um bom resultado para a Ucrânia não é apenas uma questão de certo ou errado, é vital para a segurança de cada nação aqui e de muitas outras também

Starmer também defendeu que "a Europa deve fazer o trabalho pesado" para encerrar a guerra na Ucrânia, mas que precisa do apoio dos EUA. O primeiro-ministro britânico havia anunciado, algumas horas antes do início da cúpula, que Reino Unido e França estão trabalhando com a Ucrânia "em um plano para o fim dos combates".

— É muito importante que evitemos o risco de o Ocidente se dividir — apontou a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni.

### EMPRÉSTIMO BRITÂNICO

A reunião em Londres teve como objetivo buscar acordos em matéria de segurança e mostrar seu apoio à Ucrânia. Foram convidados os chefes de Estado da França, Alemanha, Dinamarca, Itália, Turquia, Holanda, Noruega, Polônia, Espanha, Finlândia, Suécia, República Tcheca e Romênia, entre outros. O secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Mark Rutte, e os presidentes da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e do Conselho Europeu, António Costa, bem como o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, também estiveram presentes.



**Efeito Trump.** A UE prometeu um 'plano abrangente' para rearmar a Europa

Ucrânia e Europa acompanham com preocupação a aproximação entre Trump e o presidente russo Vladimir Putin, que iniciaram negociações bilaterais para encerrar a guerra sem convidar a Ucrânia nem os europeus

O governo britânico firmou um acordo de empréstimo de 2,26 bilhões de libras esterlinas (R$ 16,6 bilhões) para apoiar as capacidades de defesa da Ucrânia.

O secretário-geral da Otan Mark Rutte, anunciou que "mais países europeus aumentarão seus gastos com defesa". Ele insistiu que Trump está comprometido com a Otan, pedindo o fim dos boatos sobre os Estados Unidos saírem da aliança.

— Falei várias vezes com o presidente Trump (...) Os EUA fazem parte da Otan, estão comprometidos com a Otan — assegurou.

Os participantes também discutiram "a necessidade de que a Europa desempenhe o seu papel em matéria de defesa", e os "próximos passos no planejamento de fortes garantias de segurança" no continente europeu.

A presidente da Comissão Europeia anunciou que apresentará "um plano abrangente sobre como rearmar a Europa" na cúpula especial de defesa da União Europeia (UE) na quinta-feira. Segundo von der Leyen os gastos com defesa devem ser aumentados "durante um longo período de tempo".

# Esportes

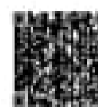


NA WEB

COPA DA INGLATERRA

**Manchester United é eliminado**

Time treinado por por Rúben Amorim perde para o Fulham nos pênaltis



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RODRIGO CAPELO





Twitter: @rodrigocapelo

## *Só se fala em outra coisa*

Escrever sobre esporte na segunda-feira que sucede a premiação de Fernanda Torres no Oscar dá ao colunista sensação ruim — "só se fala em outra coisa". Não há nada no futebol digno de nota, nada que supere a atenção do público concentrada no tapete vermelho, na premiação da atriz, nas repercussões e curiosidades do cinema. Mas há o que se extrair da situação, quando se vê o esporte como entretenimento, e o tempo das pessoas como um bem finito.

Dias atrás, no podcast que gravo para a Globo, o professor de marketing esportivo do Insper Eduardo Corch me perguntou: qual é o maior concorrente do esporte? Como conhecia a questão de outros carnavais, respondi: o cinema, a praia, qualquer tipo de entretenimento que tome o tempo do torcedor — e parte do dinheiro disponível na carteira dele. Ele melhorou a resposta. É o sofá de casa. Pois não há lugar mais confortável e acessível para se entreter.

É uma noção rudimentar do marketing esportivo que por vezes parece escapar aos organizadores do esporte, em particular do futebol. O Vasco é adversário do Flamengo dentro de campo, mas não um concorrente fora dele. Por mais que uma pessoa faça a escolha entre torcer para um ou outro, ela a faz só uma vez na vida, regra da cultura futebolística. Já a opção entre Vasco x Flamengo, a transmissão do Oscar ou qualquer outra coisa é feita toda hora.

O Clássico dos Milhões, aliás, neste mesmo fim de semana, levou só 10.788 pagantes ao Nilton Santos para a semifinal do Campeonato Carioca. Público mais baixo do clássico em seis anos. Você pode argumentar que o problema é o estádio, que em São Januário ou no Maracanã o número seria maior, por questão de acessibilidade. Ainda assim, fosse o torneio mais prestigiado, e a experiência de ir ao jogo melhor, haveria mais gente. O sofá venceu.

Vejamos de maneira mais abrangente. Acabamos de entrar no terceiro mês do ano, com os falidos Estaduais abrindo suas fases decisivas. Quantas vezes o futebol furou a bolha e virou assunto para além de seu próprio círculo de fanáticos? Dá para se ter uma ideia ao conversar com amigos desengajados do esporte, almoços de família, e por aí vai. Chuto que uma vez só — quando Neymar foi desafiado pela torcida do Inter de Limeira e meteu um gol olímpico.

> ***Quantas vezes o futebol furou a bolha e virou assunto para além de seu próprio círculo de fanáticos?***

Esse é o superpoder de um cara como Neymar, único no esporte brasileiro. Ele puxa e retém a atenção das pessoas, gera assunto, viraliza vídeos curtos nas redes sociais. Há quem queira assistir ao jogo do Santos porque Neymar está em campo — seja o torcedor santista ou adversário, ou só mero curioso. A questão para os organizadores do esporte é como reformar as suas estruturas e competições para atrair caras como o Neymar para o mercado brasileiro.

Há muito o que se fazer. Reformular o calendário para reduzir o desgaste dos atletas; privilegiar competições nacionais e continentais, de maior interesse do público; tornar os clássicos regionais mais raros e empacotá-los melhor no quesito da propaganda; padronizar gramados, placas publicitárias e identidades visuais de transmissões; investir no conforto dos estádios. Em algum momento, políticos e financistas deveriam ouvir a turma do marketing esportivo.

Não que hoje o assunto fosse outro, além de Fernanda Torres no Oscar, para o azar do colunista que escreve às segundas-feiras. Mas no todo o esporte poderia se sair melhor na disputa pela atenção das pessoas, aquelas que estão distraídas com um zilhão de outros entretenimentos.

# O outro Oscar: Rebeca Andrade é indicada ao Prêmio Laureus

Maior premiação do esporte indica ginasta brasileira em categoria que contempla as grandes viradas na carreira

THALES MACHADO
thales.machado@oglobo.com.br

Se até ontem era Fernanda Torres, a partir de hoje a expectativa é por Rebeca Andrade. A ginasta é uma das indicadas ao Prêmio Laureus, troféu que ficou conhecido como o "Oscar do Esporte" ao longo dos seus 25 anos de existência — que serão completados na cerimônia de 2025 em abril, em Madri, na Espanha. A brasileira foi nomeada uma das cinco concorrentes ao prêmio de maior "*comeback*" (retorno) do ano, ou seja, o atleta que impressionou o mundo com uma inesperada volta por cima.

— Eu passei por oito cirurgias, três delas no ligamento cruzado anterior (joelho direito), longos processos de recuperação, incertezas, angústia... Mas foi o apoio, a confiança e o carinho da minha família, da minha equipe e das meninas que me mantiveram em frente. Eu não desisti e hoje tenho seis medalhas olímpicas. Espero que a minha história sirva de inspiração para pessoas que sofreram lesões que ameaçaram suas carreiras, que passaram por momentos difíceis na vida, a continuarem lutando contra os obstáculos e a alcançarem o sucesso — disse Rebeca, que conquistou um ouro, duas pratas e um bronze na Olimpíada de Paris em 2024, ano da avaliação para o prêmio que será entregue no dia 21 de abril.

### CONCORRENTES

As conquistas olímpicas mais recentes na França e sua popularidade mundial durante a competição — especialmente na cena do pódio ao lado de Simone Biles e Sunisa Lee — fazem Rebeca uma das favoritas na categoria. Os membros da Academia escolherão entre a brasileira e outras quatro grandes histórias do esporte.

O nadador americano Caeleb Dressel, que passou oito meses fora da piscina para priorizar sua saúde mental antes de conquistar três medalhas em Paris; a esquiadora alpina suíça Lara Gut-Behrami, que venceu seu segundo título da Copa do Mundo oito anos após o primeiro; o motociclista espanhol Marc Márquez, que pôs fim a uma seca de vitórias de 1.000 dias após uma lesão no braço em 2020, que exigiu quatro operações e o levou a contemplar a aposentadoria; o jogador de críquete indiano Rishabh Pant, que voltou a jogar pela seleção da Índia 629 dias após um acidente de carro que ameaçou sua vida; e a nadadora australiana Ariarne Titmus, a primeira mulher em quase cem anos a defender o título olímpico dos 400m após a remoção de um tumor no ovário, são os concorrentes de Rebeca.

### ELOGIOS DE COMANECI

Se depender de Nadia Comaneci, ex-ginasta que nunca escondeu o carinho por Rebeca, o prêmio, no entanto, pode acabar vindo para o Brasil.

— A Rebeca é uma inspiração, não apenas para a comunidade da ginástica e para os jovens que estão crescendo no Brasil, mas também para os fãs de esportes ao redor do mundo. Lesões fazem parte do esporte de elite, mas voltar de três lesões no LCA para conquistar múltiplas medalhas olímpicas é algo realmente incrível — disse a romena, que faz parte da Academia do Laureus.

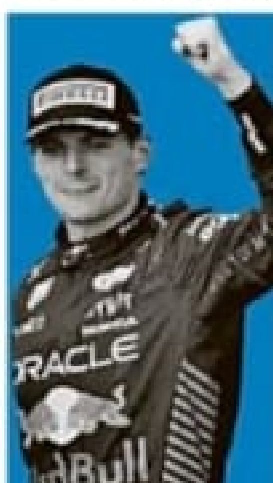
O Brasil já venceu o Laureus nesta categoria, mas faz tempo: em 2003, quando Ronaldo foi laureado pela superação após cirurgia no joelho e o título da Copa do Mundo de 2002. De lá para cá, nomes como Serena Williams (2007), Michael Phelps (2017) e Simone Biles, no ano passado, venceram. A ginasta americana, que duelou com Rebeca em Paris, é uma das favoritas ao prêmio principal entre as mulheres em 2025, o de Atleta do Ano, que também tem indicação da jogadora de futebol espanhola Aitana Bonmati, vencedora em 2024, da tenista Aryna Sabalenka, e de três mulheres do atletismo: Faith Kipyegon, Sydney McLaughlin-Levrone e Sifan Hassan.

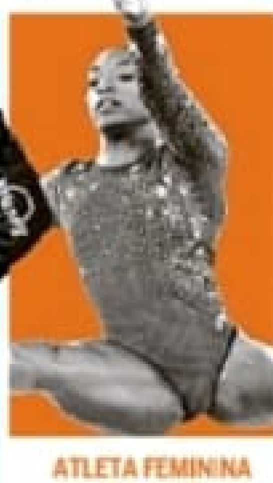
Entre os homens, o prêmio principal ficará entre o nadador francês Léon Marchand, Mondo Duplantis, sueco do salto com vara, o tenista Carlos Alcaraz, o campeão mundial de Fórmula 1 Max Verstappen e o ciclista Tadej Pogacar. O tenista italiano Jannik Sinner, que cumpre suspensão de três meses por doping, ficou fora da premiação.

O Real Madrid, o Boston Celtics, a McLaren, a equipe feminina do Barcelona e as seleções masculinas de futebol da Espanha e de basquete dos EUA concorrerão ao prêmio de Time do Ano.

**PRÊMIO LAUREUS 2025 - OS INDICADOS**









| RETORNO DO ANO | ATLETA MASCULINO DO ANO | ATLETA FEMININA DO ANO | TIME DO ANO |
|---|---|---|---|
| **Rebeca Andrade** (BRASIL) GINÁSTICA | **Carlos Alcaraz** (ESPANHA) TÊNIS | **Simone Biles** (EUA) Ginástica | **Equipe Feminina do FC Barcelona** (ESPANHA) FUTEBOL |
| **Caeleb Dressel** (EUA) NATAÇÃO | **Mondo Duplantis** (SUÉCIA) ATLETISMO | **Aitana Bonmati** (Espanha) Futebol | **Boston Celtics** (EUA) BASQUETE |
| **Lara Gut-Behrami** (SUÍÇA) ESQUI ALPINO | **Léon Marchand** (FRANÇA) NATAÇÃO | **Sifan Hassan** (PAÍSES BAIXOS) ATLETISMO | **Equipe McLaren de Fórmula 1** (REINO UNIDO) |
| **Marc Márquez** (ESPANHA) MOTOCICLISMO | **Tadej Pogačar** (ESLOVÊNIA) CICLISMO | **Faith Kipyegon** (QUÊNIA) ATLETISMO | **Real Madrid** (ESPANHA) FUTEBOL |
| **Rishabh Pant** (ÍNDIA) CRÍQUETE | **Max Verstappen** (PAÍSES BAIXOS) AUTOMOBILISMO | **Sydney McLaughlin-Levrone** (EUA) ATLETISMO | **Seleção Masculina de Futebol da Espanha** |
| **Ariarne Titmus** (AUSTRÁLIA) NATAÇÃO | | **Aryna Sabalenka** TÊNIS | **Seleção Masculina de Basquete dos EUA** |



> *"Eu não desisti e hoje tenho seis medalhas olímpicas"*
>
> **Rebeca Andrade,** ginasta brasileira

> *"A Rebeca é uma inspiração para os fãs de esportes ao redor do mundo"*
>
> **Nadia Comaneci,** ex-ginasta romena

BOTAFOGO

## Dupla é contratada para reestruturar a base alvinegra

A semana do Botafogo não foi apenas de novidades na comissão técnica, como o anúncio do novo treinador Renato Paiva. As mudanças também acontecem nas categorias de base. O clube fechou as contratações de dois profissionais para realizar uma reestruturação do setor.

Erasmo Damiani, ex-dirigente da CBF que coordenou a seleção masculina no primeiro ouro olímpico, em 2016, foi o escolhido para ser o novo diretor, ocupando o lugar deixado por Léo Coelho, que assumiu função no futebol profissional no começo do ano. Também foi contratado Dennys Dilettoso para assumir a coordenação de captação. Os dois trabalharam juntos no Atlético-MG. A informação foi primeiramente publicada pelo BTB Sports.

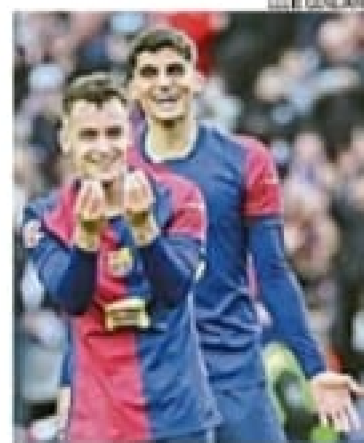
As últimas movimentações reforçam a intenção de John Textor, dono da SAF, e Alessandro Brito, diretor de gestão esportiva, de reformular o organograma, a estrutura e os processos na base do alvinegro. O objetivo a médio e longo prazo é torná-la uma espécie de ponte para a equipe principal, algo que pouco acontece atualmente.

FUTEBOL

## Barcelona goleia e volta à liderança no Espanhol

No sábado, com a vitória do Atlético de Madrid sobre o Athletic Bilbao (1 a 0), o Barcelona perdeu o primeiro lugar do Campeonato Espanhol. Porém, essa situação foi rapidamente alterada. Ontem, em casa, pela 26ª rodada, a equipe goleou a Real Sociedad por 4 a 0, gols de Gerard Martín, Casadó, Ronald Araújo e Lewandowski, e está de volta à liderança, com 57 pontos. O Atlético tem 56, enquanto o Real Madrid é o terceiro (54). Pela competição nacional, o Barcelona volta a campo no próximo sábado, diante do Osasuna. Antes, na quarta-feira, o time visita o Benfica no jogo de ida das oitavas de final da Liga dos Campeões da Europa.

LLUIS GENE/AFP



**Festa.** Casadó fez o segundo gol

PAULISTÃO

## Corinthians e Santos vencem e estão nas semifinais

Corinthians e Santos garantiram ontem vagas nas semifinais do Campeonato Paulista, se juntando ao Palmeiras. O último semifinalista será conhecido hoje, com o duelo entre São Paulo e Novorizontino, no Morumbi.

Na Vila Belmiro, o Santos bateu o Bragantino por 2 a 0, com gols de Neymar, cobrando falta, e João Schmidt.

O Corinthians derrotou o Mirassol também por 2 a 0, na Neo Química Arena. Dono da melhor campanha da primeira fase, ele vai decidir em casa uma vaga na final, contra o time de quarta melhor campanha.

Memphis Depay foi o destaque da noite. O holandês bateu o escanteio para o paraguaio Ángel Romero, de cabeça, abrir o placar, e depois fez o gol do 2 a 0.

Somente após a definição do último classificado serão conhecidos os confrontos das semifinais.



**Neymar.** Craque marcou um ontem na Vila

DIVULGAÇÃO SANTOS

PRÊMIO LAUREUS, OSCAR DO ESPORTE
*Rebeca Andrade é indicada*
PÁGINA 19

COLUNA DO RODRIGO CAPELO
*Só se fala em outra coisa*
PÁGINA 19

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE



**Trio de gringos.** O argentino Cano, o uruguaio Canobbio e o colombiano Serna comemoram um dos gols do Fluminense sobre o Volta Redonda no Maracanã; tricolor pode perder por três gols na volta

| 4 | 0 |
|---|---|
| **Fluminense** Fábio, Samuel Xavier (Guga), Ignácio, Freytes e Fuentes; Otávio (Hércules), Martinelli (Bernal) e Arias; Serna, Cano (Everaldo) e Canobbio (Keno). Técnico: Mano Menezes. | **Volta Redonda** Jean Drosny, Wellington Silva (Bruno Barra), Lucas Souza, Fabrício e Sánchez (Juninho); Pierre (Henrique Silva), Robinho e PK (Luciano Naninho); Marquinhos (Mirandinha), MV e Bruno Santos. Técnico: Rogério Corrêa. |

**Gols:** 1T: Canobbio, aos 6 minutos e 17 minutos; Arias, aos 38 minutos; 2T: Cano, aos 25 minutos. **Árbitro:** Yuri Elino Ferreira da Cruz. **Cartões amarelos:** Otávio, Canobbio, Serna, Pierre, Bruno Santos e Fabrício. **Público:** 17.877 (15.979 pagantes). **Renda:** R$ 764.535,00. **Local:** Estádio Maracanã.

# CRESCEU NA HORA CERTA

## De quase eliminado, Flu põe pé na final em seu melhor momento

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@oglobo.com.br

Há um mês, a situação do Fluminense no Campeonato Carioca era delicada. Com apenas uma vitória em sete rodadas, o tricolor fazia seu pior início de Estadual em 44 anos e só tinha 12,5% de chances de avançar ao mata-mata. Hoje, mesmo faltando o duelo de volta pelas semifinais, já colocou um pé na final. Uma reviravolta cujo ápice foi a goleada por 4 a 0 sobre o Volta Redonda, ontem, no Maracanã.

A vitória mostrou como o Fluminense começa a se encontrar em campo e vive seu melhor momento na temporada. Após um começo de ano truncado, os tricolores cresceram na hora certa.

— A equipe vem em uma sequência muito boa, mas ainda com muita margem de crescimento. Aos poucos vamos encontrando nossa melhor versão — comentou Arias, o melhor em campo.

Dono da segunda melhor campanha na Taça Guanabara, o Volta Redonda decepcionou e deu muitos espaços para o rival trocar passes e avançar. Mas, do outro lado, estava um Fluminense que não vinha conseguindo se impôr nem mesmo contra adversários inferiores e que avançou às semifinais sem convencer a torcida. Ontem foi diferente, e o mérito da equipe de Mano Menezes começa aí.

— Estamos com uma série de sete jogos sem derrota, isso foi dando afirmação para a equipe. Antes era impossível entregar atuações melhores, o início de temporada é muito ruim aqui no Brasil — afirmou Mano. — Vamos construindo na medida que a equipe vai se afirmando. Estamos criando dificuldade para os adversários e virando fortes.

### ARIAS BRILHA

Coletivamente, o Fluminense se destacou a partir do meio. Os jogadores apresentaram uma troca de passes azeitada, com boas movimentações e inteligência na ocupação dos espaços.

A dupla Martinelli e Otávio conseguiu aliar segurança com qualidade na saída. O camisa 8 foi peça importante acionando os colegas e iniciando jogadas importantes, como a do terceiro gol.

Arias fez sua melhor partida jogando mais centralizado. O colombiano flutuou bem pelo campo, achou ótimos passes e soube identificar e ocupar os espaços deixados pelo adversário.

Estas virtudes ficam claras nos lances do segundo e do terceiro gols do time. Aos 17, ele recebeu de Cano entre as duas linhas de marcação, carregou a bola até a altura da meia-lua (levando os marcadores consigo) e deixou Canobbio em ótimas condições para marcar. Já, aos 38, ele mesmo resolveu. Recebeu livre, avançou até a entrada da área e acertou bela finalização no ângulo.

Canobbio é outro que fez boa partida. Apareceu bem pela esquerda e soube ocupar o espaço quando Cano saía da área. Com apenas seis minutos, já havia sido premiado com a falha de Wellington Silva. O lateral ex-Flu errou o recuo e deixou a bola para o uruguaio abrir o placar.

Cano já vinha se destacando pelas movimentações e pelos bons passes. Mas ainda deixou o seu gol, o quarto do Flu, após boa jogada de Keno pela esquerda, aos 25 da etapa final.

O único que não brilhou na frente foi Serna. Ainda assim, cumpriu sua parte.

A boa atuação dá confiança para enfrentar o Caxias (RS), quarta-feira, fora de casa, pela segunda fase da Copa do Brasil — ainda em jogo único. Já no Carioca, a vantagem sobre o Voltaço é tão grande (pode perder por três de diferença) que Mano poderá até preservar alguns atletas no domingo que vem, no Raulino.

---

# Em alta, Plata terá 100% dos direitos adquiridos pelo Fla

### Cláusula é acionada, e negócio envolverá um total de 9,2 milhões de dólares

Um dos destaques do Flamengo neste início de temporada, Gonzalo Plata terá 100% dos seus direitos econômicos comprados pelo clube. E sua participação na vitória sobre o Vasco, no último sábado, pela partida de ida da semifinal do Carioca, foi decisiva para isso. O atacante equatoriano atingiu a meta estipulada entre os rubro-negros e o Al-Sadd, do Catar, no momento da contratação, em agosto do ano passado. A informação é do jornalista Venê Casagrande.

Ao todo, o negócio envolverá 9,2 milhões de dólares (R$ 54,3 milhões na cotação atual). Deste valor, 4,1 milhões de dólares dizem respeito à compra dos 50% dos direitos, em agosto. Naquela ocasião, ficou acordado que, se Plata atingisse 1.500 minutos nos primeiros 12 meses pelo rubro-negro, seria acionada a cláusula que obriga o Flamengo a adquirir o percentual restante.

Por estes outros 50%, o Flamengo pagará 3,9 milhões de dólares (R$ 22,8 milhões) em três parcelas: a primeira à vista, a segunda daqui a um ano e a terceira em dois anos. Ficou acordado ainda um pagamento extra de 1,2 milhão de dólares (R$ 7 milhões) para que o Al-Sadd não tenha direito a um percentual do lucro de uma eventual revenda do equatoriano no futuro.

Importante registrar que, embora as cláusulas do contrato já estivessem estabelecidas desde o ano passado, a compra de Plata ocorre num momento de satisfação da comissão técnica com seu futebol e sua adaptação ao esquema de jogo. Das 24 partidas do Flamengo sob o comando de Filipe Luís, o equatoriano foi titular em 15. Neste período, marcou três gols e deu três assistências. E vem conseguindo cumprir com as funções tanto pelas pontas como mais centralizado.

— É um jogador que foi, pouco a pouco, trabalhando. E, cada vez que entrava, melhorava a equipe. Detalhes práticos, e ele observa todos eles. São esses detalhes que fazem do Plata um jogador importante e fundamental para mim — elogiou Filipe após a goleada sobre o Maricá, há nove dias.

PAULA REIS/FLAMENGO



**Equatoriano.** Plata foi titular em 15 jogos com Filipe Luís, marcando três gols

---

# Vasco precisa de feito raro no jogo de volta da semifinal

### Cruz-maltino derrotou o Flamengo por dois gols de diferença apenas duas vezes nos últimos 15 anos

Depois da derrota de 1 a 0 para o Flamengo ontem, no Estádio Nilton Santos, no jogo de ida da semifinal do Campeonato Carioca, o Vasco terá missão duríssima na busca por um lugar na decisão da competição. Por ter feito uma campanha inferior em relação ao adversário na primeira fase, a equipe comandada por Fábio Carille será eliminada em caso de igualdade no placar agregado. Por isso, precisa vencer por pelo menos dois gols de diferença no jogo de volta, no próximo sábado, às 17h45, no Maracanã. O cruz-maltino conseguiu este feito apenas duas vezes nos últimos 15 anos.

A mais recente delas foi há quatro anos, na Taça Guanabara de 2021. Na ocasião, o Vasco superou o bicampeão brasileiro à época por 3 a 1, em duelo que ficou marcado pela celebração de Morato. O atacante fez o último gol da vitória e reproduziu a comemoração provocativa de Edmundo sobre o rival, feita em 1997, na goleada de 4 a 1.

A outra ocorreu cinco temporadas antes. Em 2016, ano do seu último título carioca, o Vasco venceu o Flamengo na semifinal por 2 a 0, em jogo disputado na Arena da Amazônia, em Manaus. Andrezinho e Riascos marcaram os gols naquela partida, que garantiu a classificação para a final.

Eufrázio



# É DO BRASIL!

**EM NOITE HISTÓRICA PARA O CINEMA DO PAÍS, "AINDA ESTOU AQUI' LEVA O OSCAR DE MELHOR FILME INTERNACIONAL E 'ANORA' SAI COMO GRANDE VENCEDOR DESTA EDIÇÃO; MIKEY MADISON SUPERA DEMI MOORE E FERNANDA TORRES COMO MELHOR ATRIZ**

**Oscar inédito.** "Obrigado em nome do cinema brasileiro, esse prêmio significa muito", disse Walter Salles no palco do Dolby Theater, em Los Angeles, ao receber o Oscar de melhor filme internacional

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Um Oscar histórico. "Ainda estou aqui" conquistou a primeira estatueta da Academia de Hollywood para o Brasil ao vencer na categoria de melhor filme internacional. Walter Salles subiu ao palco e recebeu o prêmio das mãos da atriz espanhola Penélope Cruz.

— Obrigado em nome do cinema brasileiro, estou tão honrado em receber este prêmio em meio a um grupo extraordinário de cineastas — afirmou Walter Salles no palco do Dolby Theater, em Los Angeles. — Este prêmio vai para uma mulher que, após uma perda sofrida diante de um regime autoritário, decidiu não se curvar e resistir. O nome dela é Eunice Paiva. E dedico também às duas mulheres extraordinários que deram vida a ela: Fernanda Torres e Fernanda Montenegro.

O filme brasileiro, primeira produção Original Globoplay, também estava na disputa nas categorias de melhor filme e melhor atriz, com Fernanda Torres, mas acabou superado em ambas pela onda "Anora", o grande vencedor da noite ao levar cinco estatuetas para casa: melhor filme, atriz (para Mikey Madison), roteiro original, montagem e direção. Produtor, roteirista, diretor e montador, Sean Baker se tornou a primeira pessoa a conquistar quatro estatuetas por um mesmo filme.

Grandes estrelas do cinema mundial cruzaram o tapete vermelho do Dolby Theater na noite de ontem para a 97ª edição do Oscar. A cerimônia da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood teve como apresentador o comediante Conan O'Brien.

A noite se iniciou com uma homenagem à cidade de Los Angeles, afetada por incêndios no início do ano. Ariana Grande, estrela de "Wicked", tomou o palco para cantar "Somewhere over the rainbow", canção do clássico "O mágico de Oz" (1939). Sua colega no filme, Cynthia Erivo se uniu à amiga para cantar "Defying gravity", clássica canção do musical da Broadway adaptado para a tela grande.

Na sequência, Conan O'Brien tomou o palco para o monólogo de abertura, com direito a piadas com Karla Sofía Gascón, que marcou presença na cerimônia, e "Ainda estou aqui".

— "Anora" usou a palavra fuck 479 vezes, três vezes mais do que o recorde estabelecido pelo publicista de Karla Sofía Gascón. Karla, se você for tuitar sobre a premiação de hoje, o meu nome é Jimmy Kimmel — brincou o comediante. — Outro filme indicado é "Ainda estou aqui". É sobre uma mulher que segue sozinha após seu marido desaparecer. Minha esposa achou o melhor filme do ano.

## DESCONTRAÇÃO

Em uma noite que prometia prêmios imprevisíveis, a cerimônia começou com um vencedor mais do que aguardado: Kieran Culkin foi eleito o melhor ator coadjuvante por "A verdadeira dor". O divertido discurso do ator foi seguido por um momento histórico: "Flow" se tornou o primeiro filme da Letônia a conquistar uma estatueta ao levar a categoria melhor animação, superando blockbuster americanos como "Robô selvagem" e "Divertida mente 2".

Outros vencedores da noite foram: "O brutalista", como melhor ator, para Adrien Brody, melhor direção de fotografia e melhor trilha sonora original; "Conclave", como melhor roteiro adaptado; "Wicked", como melhor figurino e melhor design de produção; "Duna: Parte 2", como melhor som e melhores efeitos especiais; e "A substância", como melhor maquiagem e penteado.

Em um dos momentos mais emocionantes da noite, Morgan Freeman introduziu as homenagens *in memoriam* lembrando o amigo Gene Hackman, encontrado morto na quarta-feira. Maggie Smith, James Earl Jones, David Lynch, Bob Newhart, Donald Sutherland, Shelley Duvall e Kris Kristofferson foram outros nomes lembrados na noite. Ex-membros da Academia, os brasileiros Cacá Diegues e Sérgio Mendes não foram citados nas homenagens.

## MANIFESTAÇÕES

Diferentemente do Oscar 2017, no primeiro mandato de Donald Trump, a cerimônia de 2025 evitou menções ao presidente recém-empossado para mais quatro anos. Em sua abertura, Conan evitou piadas sobre a política nos EUA. Ao longo da noite, Daryl Hannah, antes de apresentar o prêmio de melhor montagem, se manifestou: "Amor à Ucrânia", dois dias após a polêmica reunião entre Trump e o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky na Casa Branca. Zoe Saldaña, vencedora como melhor atriz coadjuvante, fez questão de reforçar o fato de ser filha de imigrantes. O discurso mais forte da noite foi da equipe do melhor documentário, "Sem chão", que pediu o fim da "limpeza étnica contra a população palestina", em referência aos conflitos na Faixa de Gaza.


PATRICK T. FALLON/AFP


KEVIN WINTER/GETTY IMAGES VIA AFP

**No topo.** "Anora" foi o grande vencedor da noite, com cinco Oscars. Mikey Madison (ao lado) levou o de melhor atriz, e Sean Baker (acima), produtor, roteirista, diretor e montador, se tornou a primeira pessoa a conquistar quatro estatuetas por um mesmo filme

FERNANDA TORRES DE CHANEL E PROJETOS APÓS 'EU ESTOU AQUI', NA PÁG. 2

# DESTAQUES DE UMA FESTA QUE VAI FICAR NA MEMÓRIA

## FERNANDA TORRES DE CHANEL, SELTON MELLO LEMBRANDO A MÃE, A PIADA COM KARLA SOFÍA GASCÓN: ALGUNS DOS PRINCIPAIS MOMENTOS DA CERIMÔNIA DO OSCAR ONTEM

Num Oscar cercado de indefinições sobre os favoritos a levar as estatuetas, os momentos que antecederam os prêmios decisivos ontem nos Estados Unidos reuniram muitas distrações para acalmar os corações de brasileiros ansiosos pelo desempenho de Fernanda Torres e "Ainda estou aqui". Confira a seguir alguns destaques sobre a festa e os próximos passos dos brasileiros depois da intensa campanha pelo Oscar.

**FERNANDA DE CHANEL**

Fernanda Torres foi à cerimônia com um look da maison francesa Chanel, todo preto, sóbrio, como foram as outras roupas que ela usou em toda essa temporada de premiações. A peça tem detalhes brilhosos e plumas com pontas brancas. O traje de gala era finalizado com uma pequena jaqueta com transparências.

Pouco antes de a atriz aparecer no tapete vermelho, o perfil de Fernanda no Instagram publicou um vídeo de sua silhueta, já com o vestido, ao som do samba "Com que roupa?", de Noel Rosa.

**PRÓXIMOS PROJETOS**

Depois de "Ainda estou aqui", teatro, série e filme estão nos planos de Fernanda Torres, Walter Salles e Selton Mello.

Fernandinha voltará ao teatro em temporadas de "A casa dos budas ditosos", seu espetáculo baseado no livro homônimo de João Ubaldo Ribeiro, com o qual vem lotando plateias há mais de 20 anos. E também deseja fazer uma peça baseada em "Adão e Eva no Paraiso", texto de Eça de Queiroz.

Walter Salles, por sua vez, prepara uma série sobre o ex-jogador e médico Sócrates para o Globoplay.

Selton Mello fará sua estreia em Hollywood em "Anaconda", com Paul Rudd e Jack Black.

**'RUBENS ME ESCOLHEU'**

Em entrevista ao canal TNT, Selton Mello brincou que não foi o diretor Walter Salles que o escolheu para "Ainda estou aqui", mas o próprio ex-deputado Rubens Paiva, morto em 1971 pela ditadura militar. "O que aconteceu (*durante a produção do longa*) foi algo espiritual", disse o intérprete de Rubens.

"Não tive tanto acesso aos registros do Rubens, mas tentei trazer seus traços. Então eu sempre tentava saber com as pessoas, e sempre diziam ele era uma figura maravilhosa, uma luz. Eu representei exatamente essa luz, e tentamos trazer essa luz em 40 minutos", acrescentou Selton, que, em tributo ao personagem, foi ao Oscar com um broche em forma de uma rosa preta até então usado por ele apenas no Festival de Veneza, onde o longa estreou internacionalmente.

No Oscar, o ator também foi com um anel que pertenceu à mãe, e também foi usado no festival italiano.



FORTY BECK / AFP

**Tá na mão.** Selton Mello mostra anel com que homenageou sua mãe

"Minha teve Alzheimer durante 12 anos (...) Ela faleceu no ano passado. Uma bijuteria, minha mãe era uma mulher muito simples. Peguei as coisas dela e fiquei com os anéis e agora uso. Pode ser baratinho no preço, mas, para mim, vale mais do que qualquer joia", disse Selton.

**KARLA SOFÍA GASCÓN**

Depois de muita especulação, a protagonista de "Emilia Pérez", Karla Sofía Gascón, compareceu ao Oscar. Quando ela foi chamada pelo apresentador, Conan O'Brien, a câmera focou na atriz já sentada. Antes, O'Brien fez uma piada sobre as polêmicas postagens da atriz. No fim de janeiro, uma série de publicações antigas da atriz no X envolviam opiniões controversas sobre muçulmanos, George Floyd e até mesmo o Oscar.

Ao fazer menção às postagens da primeira atriz trans indicada ao prêmio, O'Brien anunciou sua presença e brincou: "Se postar, meu nome é Jimmy Kimmel".



MONICA SCHIPPER / GETTYIMAGES NORTH AMERICA / GETTYIMAGES VIA AFP

**De corpo inteiro.** Fernanda Torres brilhou com vestido Chanel na cerimônia

**FESTA NA LETÔNIA**

O Oscar de animação coroou a mobilização que tomou conta da Letônia em sua primeira vez tendo destaque nas premiações de cinema. Com "Flow", o país europeu já havia ganhado o Globo de Ouro, que passou a ser exposto no Museu de Arte Nacional da Letônia e, como disse ao GLOBO o diretor da animação, Gints Zilbalodis, "as pessoas ficam uma hora na fila para ver o troféu". Quanto terão de esperar na fila agora para ver o Oscar?

**MOMENTO EMOCIONANTE**

"Wicked" ganhou o Oscar de melhor figurino, propiciando um momento emocionante na noite. Paul Tazewell, ao subir ao palco, emocionado e aplaudido, fez questão de sublinhar em seu discurso: "Obrigada, Academia, por essa honraria muito significativa", disse, "Eu sou o primeiro homem negro a receber um Oscar de melhor figurino".

No teatro americano, o figurinista foi indicado a nove prêmios Tonys, e venceu um por seu trabalho no musical "Hamilton", de Lin-Manuel Miranda.

**MICK JAGGER**

Aplaudido de pé ao entrar no palco do Dolby Theatre, Mick Jagger entregou o prêmio de melhor canção.

O vocalista dos Rolling Stones brincou que Bob Dylan apresentaria a categoria, mas desistiu porque as melhores canções são as do filme "Um completo desconhecido", cinebiografia de... Bob Dylan! Jagger então disse que, em busca de alguém mais jovem que Dylan, ele foi chamado, e anunciou o vencedor: "El mal", canção do filme "Emilia Pérez".

## OSCAR 2025: CONFIRA TODOS OS VENCEDORES

**> Melhor filme**
❑ "Anora"

**> Melhor filme internacional**
❑ "Ainda estou aqui" (Brasil)

**> Melhor atriz**
❑ Mikey Madison ("Anora")

**> Melhor ator**
❑ Adrien Brody ("O brutalista")

**> Melhor atriz coadjuvante**
❑ Zoe Saldaña ("Emilia Pérez")

**> Melhor ator coadjuvante**
❑ Kieran Culkin ("A verdadeira dor")

**> Melhor direção**
❑ Sean Baker ("Anora")

**> Melhor roteiro adaptado**
❑ "Conclave"

**> Melhor roteiro original**
❑ "Anora"

**> Melhor design de produção**
❑ "Wicked"

**> Melhor direção de fotografia**
❑ "O brutalista"

**> Melhor trilha sonora**
❑ "O brutalista"

**> Melhor documentário**
❑ "Sem chão"

**> Melhor animação**
❑ "Flow"

**> Melhor figurino**
❑ "Wicked"

**> Melhor montagem**
❑ "Anora"

**> Melhores efeitos especiais**
❑ "Duna: Parte 2"

**> Melhor maquiagem e penteado**
❑ "A substância"

**> Melhor trilha sonora**
❑ "Conclave"

**> Melhor canção original**
❑ "El mal", "Emilia Pérez"

**> Melhor som**
❑ "Duna: Parte 2"

**> Melhor curta-metragem**
❑ "I'm not a robot"

**> Melhor curta de animação**
❑ "In the shadow of the cypress"

**> Melhor curta de documentário**
❑ "A única mulher na orquestra"

## HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

**ÁRIES** (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Ideias vibrantes ganharão forma, mas exigirão consciência sobre os recursos disponíveis. Antes de seguir adiante, sinta o desejo e realidade. O sonho só floresce quando encontra terra fértil para crescer.

**TOURO** (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Seu corpo vai lhe fazer pedidos sutis de atenção. Entre compromissos e urgências, reserve instantes para o que nutre sua essência. Há encantamento na simplicidade. Cuide-se com carinho e celebre o que revigora.

**GÊMEOS** (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Verdades adormecidas emergirão suavemente, dissolvendo antigas incertezas. Um encontro, um instante, um olhar poderão revelar sentimentos antes ocultos. Escute o que pulsa por dentro e acolha o que vier.

**CÂNCER** (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
O fio dos desentendimentos começará a se desfazer neste momento, mas a trama exigirá paciência. Cada um tem seu tempo de compreensão. Contribua com gentileza e permita que a harmonia retorne sem pressa.

**LEÃO** (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Histórias que já não encantam precisam de um ponto final. Ao deixar ir o que perdeu o brilho, novos caminhos se abrirão à sua frente. O entusiasmo renasce quando há espaço para o inesperado se manifestar.

**VIRGEM** (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
As suas relações pedirão frescor e leveza. Pequenos gestos poderão fortalecer laços, transformando o cotidiano em algo especial. O inusitado será mais que bem-vindo. Redescubra a magia na troca genuína.

**LIBRA** (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Ao acolher suas fragilidades com ternura, você perceberá que os desafios se tornam mais maleáveis. O caminho não exige pressa, mas respeito pelo próprio ritmo. Escute-se sem julgamentos e siga seu tempo.

**ESCORPIÃO** (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
O medo de se mostrar poderá ceder lugar à autenticidade. Sentir-se seguro para expressar o que guarda no peito abrirá novas conexões. O afeto floresce onde há verdade. Confie no que deseja compartilhar.

**SAGITÁRIO** (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
A lentidão de certos processos parecerá um teste para sua paciência, mas há sabedoria no compasso do tempo. Evite lutar contra o ritmo natural das coisas. O presente merece sua atenção. Observe com leveza.

**CAPRICÓRNIO** (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
A força para criar e construir estará ao seu lado. Direcione sua energia com seu habitual propósito e sua confiança. Quando a convicção guia os passos, o caminho se desenha com mais nitidez. Persevere.

**AQUÁRIO** (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Opiniões alheias poderão ampliar sua visão. O olhar do outro enriquece perspectivas e ilumina novas possibilidades. Permita-se absorver o que soma, pois grandes ideias surgem do encontro de vozes diversas.

**PEIXES** (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Entre encanto e realidade, o equilíbrio será essencial. Nem tudo pode ser vivido em sonho, mas a vida também carrega seus próprios encantos. A magia está no movimento e no momento. Siga a transformação.

oglobo.com.br/cultura

**Editor:** Marcelo Baltar (baltar@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (erodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
**Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

_SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patrícia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patrícia Kogut

# PLAY

*Por Anna Luiza Santiago*

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay

**10**

Para a série "Paradise", no Disney+. A produção tem trama envolvente e elenco dos bons, com Sterling K. Brown, James Marsden e Julianne Nicholson.

**0**

Para o fato de o Globoplay não ter disponibilizado as legendas de "Vale tudo" até hoje, às vésperas da estreia do remake. Cadê a acessibilidade, gente?

### Próxima parada

Rodrigo Alvarez, que deixou o comando do "Melhor da noite", da Band, está envolvido num projeto de reformulação da grade matinal da emissora.

### Décadas depois

Durante os trabalhos de "Vale tudo" em Foz do Iguaçu, a equipe encontrou pessoas que fizeram figuração na versão original, de 1988. Algumas voltaram a gravar agora.

### Humor

Alexandra Richter, Nelson Freitas, André Gonçalves, Sidney Sampaio e Paulinho Serra estarão no longa "Os emergentes", comédia dirigida por Hsu Chien. Mônica Carvalho e Jeniffer Setti também integram o elenco e ainda serão as produtoras.

LÉO ROSARIO/GLOBO

### Arte imita a vida

Viviane Araujo, que se prepara para cruzar a Avenida com o Salgueiro hoje, também desfilará amanhã. Mas só na ficção. Sua personagem em "Volta por cima", Rosana, estará à frente da bateria da Unidos de Vila Cambucá, que se apresenta na Intendente Magalhães. Ela irá até o local acompanhada do filho, Nando (João Gabriel D'Aleluia), e do marido, Edson (Aílton Graça). Em certo momento, o empresário notará as mãos geladas da mulher. "É a emoção, baby. Está acontecendo de verdade, eu sonhei tanto em sentir isso tudo de novo", explicará Rosana

### Música...

Daniel Garcia, a Gloria Groove, vai participar de "Garota do momento". Ele interpretará um cantor que se apresentará num show de Érico (Silvero Pereira). Groove está na trilha da novela com "Smoke gets in your eyes".

### ...E mais

A ideia da direção da novela das 18h é voltar a Petrópolis para fazer o desfecho da história. No momento, os atores gravam por volta do capítulo 120 (serão 203).

### Mesmo personagem

O ator Guti Fraga reviverá o Padre Paulo de "Bom sucesso", novela de 2019 escrita por Rosane Svartman. Isso acontecerá em "Dona de mim", a próxima trama das 19h, também de autoria dela.

## JOGOS

### LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

A B O
L [ZA]
U
I R D R

Foram encontradas 46 palavras: 38 de 5 letras, 5 de 6 letras, 2 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ZA foram encontradas 8 palavras.

**Instruções: 1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

**Solução:** abril, adubo, ardil, ardor, árduo, árido, áudio, bário, barro, bilro, birra, borda, borla, borra, brado, brida, buril, burla, burra, burro, diabo, dobra, dólar, dúbia, dúbio, durão, irado, lábio, labor, laudo, libra, loura, rádio, rublo, rubor, ruído, rubra, rubro// bairro, baldio, balido, barril, rabudo// abridor, burlado// burlador// BURILADOR. Com a sequência de letras ZA: alizar, arrozal, azar, baliza, balizador, bazar, razão, ruborizada.

**Palavras cruzadas**

São premiadas com o Estandarte de Ouro no Carnaval carioca
País que apoia militarmente os houthis do Iêmen
(?) Zumbi, a banda de Chico Science
(?) Velho, bairro carioca onde viveu Machado de Assis
Intransitivo (abrev.)
Bioma do mico-leão-dourado
Movimento que resultou na formação do Estado de Israel
Reclamar (pop.)
(?) elétrico, criação de Dodô e Osmar
Frequentadoras da escola infantil
Título de imperador mongol
(?) kwon do, luta de origem coreana
Cadela
Desaba
Tipo de batalha do Barão Vermelho
Retira-se
Instituto Tecnológico de Aeronáutica (sigla): I T A
Etapa do ciclo cardíaco na qual a pressão arterial atinge seu valor mínimo
Bebida feita de vinho e frutas
Presidente da Autoridade Palestina
Dessa forma
André (?), ex-tenista
Cliente habitual da charutaria
Craque da Copa de 1994
Asno, em francês
Atração turística de Aparecida (SP)
Estado do sudeste brasileiro (sigla)
Cheio de (?); pleno de empáfia
Carta que vale 15 pontos, no buraco
Uma das duas capitais das Canárias

BANCO: 3/ane. 5/abbas. 7/sangria. 8/diástole. 9/las palmas.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto do seu case!

## QUADRINHOS

**MACANUDO** Liniers

AS PAUSAS DRAMÁTICAS NAS SUAS HISTÓRIAS SÃO EXAUSTIVAS.

**NADA COM COISA ALGUMA** José Aguiar

CURTE FOLIA DAS ANTIGAS?

**FORA DE FOCO** Eduardo Arruda

APRENDI A PRATICAR EXERCÍCIOS DE ATENÇÃO PLENA
E COMO ISSO FUNCIONA?
FALOU COMIGO?

**O CORPO É PORTO** André Dahmer

COMPETITIVA!
ACOMODADO!
TE AMO
TE AMO MAIS!

**BICHINHOS DE JARDIM** Clara Gomes

escritório PIOLHO
VIVENDO OU ESPERANDO O FIM DO EXPEDIENTE?
CARNAVAL NO BRASIL INTEIRO E EU NO PLANTÃO DA FIRMA!
É BOM QUE NO SILÊNCIO EU CONSIGO FOCAR MELHOR E RENDER BEM NA MINHA TAREFA PRINCIPAL...
...QUE É ACOMPANHAR TODA A COBERTURA DOS DESFILES NAS REDES!
BRILHA, MINHA VILA ISABEL!

**A VIDA É UM RISCO** Adão Iturrusgarai

INCERTEZAS GRÁTIS
ADÃO



JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
segundocaderno@oglobo.com.br

# MORA NA FILOSOFIA DO 'LAVOU TÁ LIMPO'

Não adianta ficar putin porque hoje é carnaval e o texto todo vai ser construído assim, usando apenas o que já está nos estandartes dos blocos da cidade. Se a rola é preguiçosa, a realidade do cronista de segunda-feira de carnaval é mais ainda. É fogo na cueca! É o bagaço da laranja!

Isto não é uma crônica, mas a lista oficial de blocos divulgada pela prefeitura. É um texto mole, sim, mas é meu. Agradeço aos alpinistas do Morro da Urca por me emprestarem a piada do só o cume interessa. Do puxador do "Que merda é essa", eu roubo o grito de guerra para saudar meus ocasionais leitores do bloco de hoje, meia dúzia de gatos pingados: "Alô, nação quemerdense, a hora é essa."

Hoje não tem Rubem Braga escondido nas entrelinhas, zero de borogodó ao estilo Verissimo, necas do parangolé-prosopopeia machadiano. A revisão do texto nesta segunda-feira gorda está por conta, e o cacófato também, do cabrito mamador da estrada do Dendê. A edição final é do gramático imortalizado pelo fardão da universidade de Momo, o buda da Barra.

Hoje vai ser na base do senta que eu empurro, do escorrega, mas não cai. Seria ridículo enfrentar a concorrência da literatura que vai nos estandartes. Não há de haver crônica mais bem escrita que a em desfile nas ruas, todo mundo atrás do coloquialismo do "Balanço do Pinto" e do humor carioca do "Butano na Bureta". Que inveja dessas divinas tretas! É loló de ouro!

Gosto desse português de rua, escrito sem consulta ao manual de redação — o verbo solto das disputas de rima, o grafite do celacanto provocando maremoto na memória dos muros, das conclamas do comprador de ferro velho levando nossas nostalgias. Acima de tudo, guardo encadernados em couro, tesouro invendável, os panfletos de mãe Valéria de Oxóssi, aquela agora desaparecida das calçadas, mas por muitas décadas preocupada em trazer nossos amores de volta.

**SERIA RIDÍCULO ENFRENTAR A CONCORRÊNCIA DA LITERATURA QUE VAI NOS ESTANDARTES. NÃO HÁ DE HAVER CRÔNICA MAIS BEM ESCRITA QUE A EM DESFILE NAS RUAS**

No carnaval, mudam os redatores das ruas e eu choro curto, mas rio comprido com a malícia fora dos cânones cultos, com a virilha de minhoca com que esses mestres do ofício escrevem os estandartes que vão nas mãos das suas mulheres rodadas, das suas piranhas do Jefinho e das pererecas que pululam no Grajaú. É o céu na terra para qualquer redator.

Na quarta-feira de cinzas ninguém escreverá carta ao editor do bloco cancelando a assinatura, reclamando do preconceito, da vazão politicamente incorreta por trás do "Me beija que eu sou cineasta", do "Vem ni mim que sou facinha" ou "Seu Kuka e eu do Grajaú". Vai tomar no azul!

Boi tolo que sou, humilde cronista da insustentável leveza de ser carioca, eu entrego o espaço de hoje aos colegas que têm lugar de fala e redigiram sabedorias profundas como a do "Me perco na reta, me acho na curva", versão carnavalesca da filosofia que já na pólis grega professava o mestre Heráclito de Éfeso, o pai da dialética, ao dizer "tudo flui". Na Praça Seca, sai outro bloco dessa corrente filosófica, pré-socrática, o fabuloso "Lavou tá limpo".

**CRÍTICA DE LIVRO** 'COLEÇÃO CÉSAR AIRA VOL. 2', DE CÉSAR AIRA • **ÓTIMO**



**Doce lar.** César Aira relaxa em seu escritório: ensaio sobre seus 50 anos e novelas bem-humoradas são amostra do estilo único do escritor argentino

NELSON VASCONCELOS
nelson.vasconcelos@oglobo.com.br

# DELÍRIOS DE UM CRIADOR INCANSÁVEL

**CAIXA COM QUATRO OBRAS DO ESCRITOR ARGENTINO REFORÇA FAMA DE AUTOR GENIAL CONQUISTADA COM CERCA DE 130 TÍTULOS LANÇADOS NAS ÚLTIMAS CINCO DÉCADAS**

O argentino César Aira talvez seja o mais prolífico dos escritores contemporâneos. Já publicou em seu país, ao longo das últimas cinco décadas, cerca de 130 títulos, entre contos, romances e ensaios. E é surpreendente como ele não baixa a bola, mantendo seu jogo literário sempre em alta qualidade.

Por aqui, a Fósforo está lançando, de quatro em quatro, 16 dos seus livros. Agora mesmo acaba de entregar uma caixa com outro quarteto, em que Aira esbanja originalidade, digressões e delírios, sem medo de ser feliz. Quem puder, que venha junto.

A pérola da caixa é "Aniversário" (2001), em que Aira trata da chegada dos seus 50 anos. É um ensaio divertido e sob medida para quem chegou a tão longeva idade e acha que nada fez até agora...

A passagem do tempo está presente em cada página. O autor alega que, mergulhado em seu trabalho, acabou meio estacionado na vida, mas constata, meio surpreso, que seus pares trataram de desfrutá-la: "Enquanto eu estava ausente (onde?), eles continuaram vivendo o tempo todo."

Mas o que teria ele que fazer da sua existência, se não investir no que faz de melhor? "A verdade é que não sei fazer outra coisa, então se eu deixar de escrever... o quê? Viver? É a resposta clássica. Ela pressupõe que até agora não o fiz." Cada um se vira como pode.

Na sua sinceridade *à la* Montaigne, Aira fala sobre equívocos cometidos vida adentro. Um deles foi ter se agarrado a alguns conceitos ainda na infância e, distraído pelo trabalho, não ter parado para repensar neles desde então. Assim, ter mantido ideias fixas por nada menos que 50 anos abriu-lhe lacunas de conhecimento e buracos de experiência: "Dispondo de meio século, só consegui produzir um vazio, um furo. O mais grave é a quantidade de furos iguais a esse dos quais meu pensamento deve estar feito. O único miserável consolo que me restava era que essas distrações foram o preço que paguei pela minha atenção em outras questões. Que a economia de atividade mental num ponto servia para concentrar lucidez em outros. Como desculpa, é pobre, mas quem sabe tenha um fundo de verdade."

Com humildade rara entre escritores em geral (e argentinos em particular), Aira reconhece reiteradas vezes sua ignorância sobre o mundo real, por mais que tenha lido "milhares de livros". Tem um charminho nessa humildade aí, claro, porque Aira está longe de ser uma besta. Mas sua dica final para os jovens, no mais rasteiro estilo da autoajuda, ficaria assim registrada: repensar crenças petrificadas abre espaço para para mudanças e novos conhecimentos. Freud, que escrevia bem pra burro, não saberia dar esse recado de maneira tão sucinta e doce.

Todo o ensaio é também uma garimpada nas profundezas da memória, essa função ora tão amiga, ora tão inconveniente: "Não sei se a minha memória se atrofiou por falta de uso ou se nunca a tive." Puro charminho.

### O TEMPO VOA

Outra pérola da caixa é "Parmênides" (2005), uma das suas *novelitas* ("romancinhos", como Aira as chama em espanhol). Conta como o filósofo grego gestou e deu à luz "Sobre a natureza", seu grandioso poema em que, digamos mui resumidamente, tratou sobre o ser e o não ser — pautando milhões de enredos metafísicos desde então.

Mas o negócio de Aira é literatura, então não entra nessa de filosofar ao pé da letra. O que ele faz é plantar ao lado de Parmênides (530-460a.C.) aquele que seria seu verdadeiro *ghost-writer*, Perinola, um poeta duro, cheio de filhos, meio atrapalhado com tudo, o tipo de escritor que perde a vida porque vive pensando nela, como Aira diria.

Na falta de traquejo com a palavra escrita, o rico Parmênides inicia com o fictício Perinola uma parceria que vai durar dez anos. Conversam o tempo todo sobre a tal obra, que nunca fica pronta. O problema é que o escriba não sabe quais são as ideias do seu contratante simplesmente porque este tampouco tem qualquer noção do que pretende dizer. Para o filósofo, o importante é publicar algo seu apenas para ganhar prestígio (uma artimanha muito contemporânea).




**'Coleção César Aira vol. 2'**
**Autor:** César Aira.
**Tradução:** Paloma Vidal e Joca Wolff.
**Editora:** Fósforo.
**Páginas:** 624.
**Preço:** R$ 169,90

No fim das contas, testemunhamos uma conversa intrigante em que Aira, evidentemente sem diminuir o valor do Parmênides real, trata sobretudo do trabalho literário e da procrastinação — ou, por outra, do fazer e do não fazer... Como de costume na obra do argentino, é tudo desconcertante, absolutamente original. Só lendo.

### LIBERDADE, LIBERDADE

Enfim, não cabe aqui (literalmente) dar mais detalhes de todos os quatro livrinhos da caixa em questão. Cada um abre caminhos para inúmeros comentários, pessoais e intransferíveis.

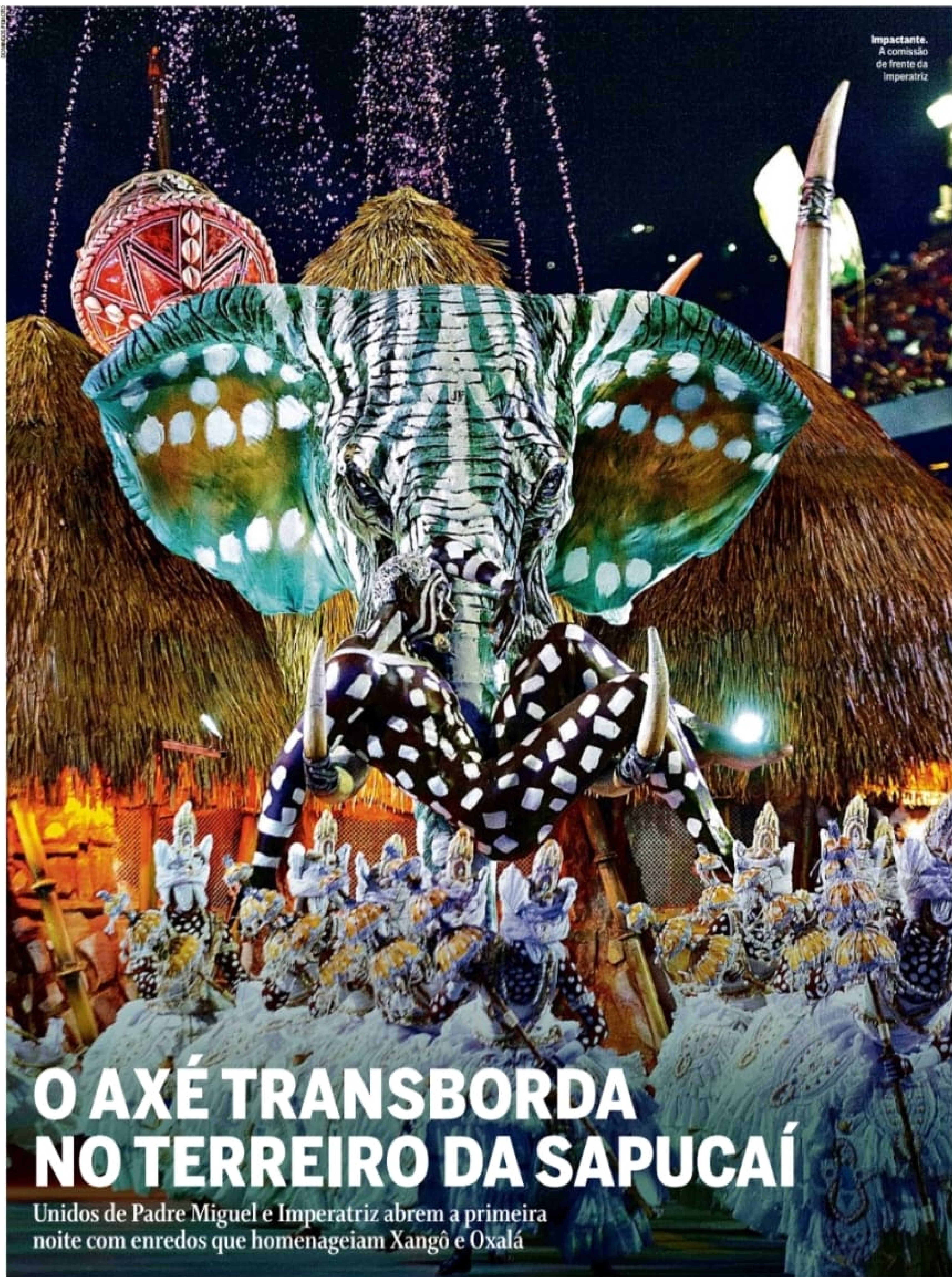
Além dos dois títulos já citados, o box traz também "O divórcio" (2008), uma novela que se inicia com uma separação conjugal e logo descamba em uma aventura delirante influenciada pela leitura de "A divina comédia", de Dante.

Outra *novelita* é a ótima "Um episódio na vida do pintor viajante", editada com sucesso por aqui em 2009, mas fora de catálogo há anos. É uma releitura hilariante da História, em que Aira bagunça a viagem do pintor alemão Rugendas (1802-1858) à América Latina. Vale cada página.

Por enquanto, resta reforçar que César Aira é um cara que ilumina e provoca o leitor a sair da pasmaceira existencial tão contemporânea. Pode-se até dizer que todo bom escritor domina essa manha, mas o argentino (sempre cotado para o Nobel) embala tudo com um sorriso malandro e malemolência, sem a sisudez antiquada que tanto nos afugenta dos livros. Ciente de que a escrita e a leitura são um exercício de liberdade por excelência, ele não se prende: circula por onde bem entende, rima quando quer, despreza a linha reta se assim resolver, quebra expectativas. E a alegria com que compartilha essa experiência é altamente contagiante.

Eufrázio

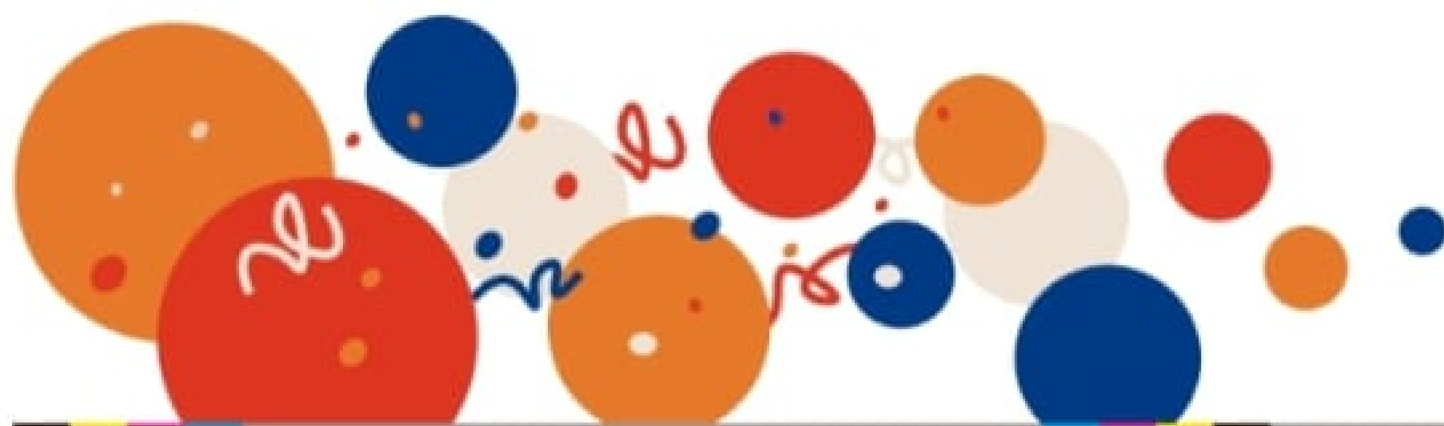


**Impactante.** A comissão de frente da Imperatriz

# O AXÉ TRANSBORDA NO TERREIRO DA SAPUCAÍ

Unidos de Padre Miguel e Imperatriz abrem a primeira noite com enredos que homenageiam Xangô e Oxalá



ESTANDARTE DE OURO
*Porto da Pedra é a melhor escola da Série Ouro*

PÁGINA 5

BEIJAÇO
*O amor está na ponta da língua na folia de rua*

PÁGINA 6

— Camarote —

# Quem O GLOBO 100

FOTOS DE GABRIEL DE PAIVA

## *Uma homenagem às mulheres do funk*

Deborah Secco iniciou seu terceiro ano como rainha do Camarote Quem O GLOBO ontem, no primeiro dia de desfiles do Grupo Especial na Sapucaí, vestida de Mulher Melancia (em homenagem a Andressa Soares). A escolha do tema das fantasias deste ano, disse ela, teve como motivação as mulheres que fizeram história no funk.

—Particularmente, acho que toda e qualquer mulher merece todas as reverências, mas as "mulheres frutas" marcaram a minha geração. Elas me inspiram—explicou.

Como no ano passado, ela estava acompanhada da filha, Maria Flor, de 9 anos.

—Minha filha ama vir à Sapucaí! Disse que hoje vai embora só de manhã —brincou a atriz, celebrando também a parceria com o camarote.

—É muito especial esse terceiro reinado, porque cresci nessa empresa, são 37 anos de Globo —afirmou ela.

Solteira após a separação de Hugo Moura, a atriz deixou a porta aberta para o amor:

—Estou aproveitando!



## *Na Avenida, um coração dividido entre dois amores*



A atriz Karine Telles, que interpretará Aldeide no remake de "Vale tudo" —uma secretária ambiciosa que sonha com a fama e que, na versão original, foi interpretada por Lilia Cabral —fez questão de prestigiar, mais uma vez, o primeiro dia de desfiles do Grupo Especial no Camarote Quem O GLOBO. Ela, que já perdeu as contas de quantas vezes esteve na Marquês de Sapucaí, tem o coração dividido entre Mangueira e Portela, e não perde um desfile.

—Eu amo. Vir (ao Sambódromo) é uma das minhas coisas favoritas —disse a atriz.

## *Pronto para a estreia em uma das novelas mais icônicas da TV*



Pedro Waddington foi outro ator do elenco de "Vale tudo" a prestigiar o Camarote Quem O GLOBO. Filho da atriz Helena Ranaldi e do ex-diretor da Globo Ricardo Waddington, ele vai estrear na TV como Tiago, o filho de Heleninha Roitman (Paolla Oliveira) e de Marco Aurélio (Alexandre Nero):

—Estou muito feliz com essa oportunidade porque foi uma novela muito icônica. Estou me dedicando muito à preparação para honrar meu personagem.



## *Carnaval e Oscar, tudo junto e misturado*

O clima de Oscar tomou conta do público que lotou o Camarote Quem O GLOBO ontem. De olho nos telões que foram instalados no espaço, os convidados foram à loucura com a vitória de "Ainda Estou Aqui" na categoria de Melhor Filme Internacional. Para o ator Enrique Diaz, que curtiu o primeiro dia de desfile ao lado da filha, Elena, a conquista precisa ser celebrada.

—Acho que o mais importante é aproveitar essa visibilidade que o cinema brasileiro teve ao longo desses meses de campanha pelo Oscar. Nossa indústria tem muita qualidade —disse.



— Camarote —
Quem O GLOBO
100 ANOS DE GLOBO
Uma cobertura apoteótica do camarote mais especial da Avenida

Patrocínio Master: CEDAE 50 | AM4 | cartões CAIXA | VISA
Patrocínio: Maturatta | L'ORÉAL ELSEVE
Shopping oficial: riosul
Hotel oficial: GRAND HYATT
Cerveja oficial: BRAHMA
Apoio: AYA | BYD | BET MGM | Tanqueray | ambev
Parceria: GRANADO | AMARULA | TikTok | dolunchá | HAPPY AGING
Rádio oficial: rádio Globo




# O VERMELHO E O BRANCO DOS ORIXÁS NA SAPUCAÍ

## Num ano marcado por enredos de origem africana, Unidos de Padre Miguel e Imperatriz abrem o Grupo Especial na força de Xangô e Oxalá


ALEXANDRE CASSIANO

**Universo afro.** Destaque no desfile da Unidos de Padre Miguel, escola que abriu a noite, representa o orixá Xangô

A presença de enredos pretos no Grupo Especial é a marca deste carnaval — o que gerou até um tititi nos bastidores da festa. Das 12 escolas, apenas duas buscaram outros caminhos. Mas, polêmicas à parte, de cara na primeira noite de desfiles do Grupo Especial, a Unidos de Padre Miguel e a Imperatriz Leopoldinense coloriram a Avenida de vermelho e branco, em referência aos orixás protagonistas de seus enredos.

A força de Oxalá cobriu de branco uma Imperatriz Leopoldinense majestosa. A cor foi a predominante no abre-alas, que representou o tributo ao Senhor de Ifón, região onde atualmente está a Nigéria, mas que já foi ocupada pelo Reino de Oxalá. O enredo foi sobre o mito — um itã — que narra a visita de Oxalá ao reino de Oyó.

A paleta se manteve no início da escola em fantasias de protagonistas, como as do casal Phelipe Lemos e Rafaela Theodoro, mestre-sala e porta-bandeira, assim como nas baianas, vestidas como ialorixás, e da bateria da escola. O orixá permeou o desfile, como no quinto carro, que mostrou a cerimônia das águas de Oxalá, que origina o itã em que se baseia o enredo.

A escola de Ramos ainda deixou no passado aquela fama de escola correta e fria. O que se viu na Avenida foi um desfile com alegorias impecáveis e com os componentes "quicando" na pista. Até os empurradores dos carros brincavam, fazendo coreografias. E o anúncio do Oscar de melhor filme internacional bem no meio do desfile animou ainda mais o público. Na arquibancada do Setor 3, um avisava ao outro sobre o prêmio, e a festa se espalhou.

Ao longo do desfile, o branco deu lugar aos poucos a outras cores. No segundo casal de mestre-sala e porta-bandeira, ela estava de branco, como Oxalá, e ele de vermelho e preto, personificando Exu. O vermelho, representando Xangô, também teve destaque.

Foi esse orixá que predominou no desfile da Unidos de Padre Miguel, que voltou ontem à noite ao Grupo Especial após mais de 50 anos. O enredo, assinado pelos carnavalescos Alexandre Louzada e Lucas Milato, foi sobre a ialorixá Francisca da Silva, a Iyá Nassô, fundadora do Terreiro da Casa Branca do Engenho Velho, em Salvador. O orixá que rege a casa é Xangô.

Protagonista na novela "Volta Por Cima", da TV Globo, a atriz Jéssica Ellen desfilou na escola representando Marcelina de Obatossi, filha de Iyá Nassô, no tripé da comissão de frente.

**DOURADO SE FAZ PRESENTE**

No carro abre-alas, composto por três alegorias acopladas, tinha um boi — símbolo da escola — em tom vermelho, em sua primeira parte, assim como referências, na cor dourada, ao Império de Oyó, do qual Iyá Nassô era integrante da corte antes de ser escravizada e trazida para o Brasil. Na parte final do carro, havia ainda uma escultura de Xangô, representando o Alafin, título dado ao rei do Império de Oyó.

Ao longo do desfile, a escola da Vila Vintém trouxe mais referências a Xangô, em carros e fantasias, como em coroas instaladas na lateral do sexto carro. Mas, além do vermelho, também presente na bandeira da UPM, a cor branca também fez parte do desfile, em referências a Olorum, criador do universo, e a Oxalá.













CARNAVAL 2025

# OFF DESFILE

Por FERNANDA ALVES

### *Minha casa, minha Avenida*

Para acompanhar de perto as mudanças que fez na Sapucaí, o presidente da Liesa, Gabriel David, montou um quartinho na Avenida, onde está dormindo desde sexta-feira, primeiro dia de desfiles da Série Ouro, e promete ficar até o fim do carnaval, na terça-feira. Por segurança, o paradeiro da acomodação na Avenida é mantido em segredo. Nas redes sociais, Gabriel mostrou parte do aposento, onde só é possível ver uma cama simples, um espelho e um armário pequeno.

### *Rainha seguida por séquito de seguranças*

Só dá Paolla Oliveira este ano na Sapucaí. A rainha de bateria da Grande Rio, que cruzou a Avenida antes mesmo do início de desfile em uma ação publicitária de uma cervejaria, precisou de três seguranças para sair do meio do povo ao fim do percurso. Ritmistas, espectadores e até o pessoal que trabalhava nos bastidores cercaram a atriz assim que ela desceu da alegoria. Simpática, Paolla ainda parou para atender a alguns pedidos. A atriz se despede este ano da Grande Rio.

### *O pai tá orgulhoso!*

FERNANDA ALVES



Aniz Abraão David, o Anísio, patrono da Beija-Flor e pai do presidente da Liesa, Gabriel David, chegou à Sapucaí de carrinho e camisa bem colorida para acompanhar os desfiles do Grupo Especial. Mesmo sendo o primeiro dia dele na Passarela do Samba este ano, Anísio se disse orgulhoso das mudanças que o filho fez em sua estreia no comando da Liga. A Beija-Flor é a segunda escola a desfilar hoje.

— Está tudo ótimo! Estou gostando muito do trabalho dele, está aprovado. Vai ser melhor assim — garantiu Anísio, ao comentar as mudanças.

### *Com maridão 'de folga', Sabrina Sato vai à Avenida*

Sabrina Sato marcou presença na primeira noite do Grupo Especial. Ela, que só dormiu três horas após desfilar na madrugada deste domingo como rainha de bateria da Gaviões da Fiel, em São Paulo, prometeu ficar na Sapucaí até a última escola. O marido, o ator Nicolas Prattes, segundo ela, estava "de folga", e não acompanhava a musa por conta de gravações. A beldade disse que a Vila Isabel, em que desfilará à frente dos ritmistas na madrugada de terça, fará "um desfile icônico".

### *Ministras 'desfilam' contra os feminicídios*

As ministras dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, da Igualdade Racial, Anielle Franco, dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, e da Mulher, Cida Gonçalves, participaram da abertura dos desfiles ontem à noite na Sapucaí com a campanha "Feminicídio zero". Elas também desfilariam na Mangueira, última escola a cruzar a Avenida no domingo. As quatro só lamentaram não ter a companhia de Nísia Trindade, que foi substituída na Saúde por Alexandre Padilha.

# ELA MANDA NA UNIDOS DE PADRE MIGUEL

## Diretora de carnaval da escola, que volta ao Grupo Especial após 52 anos, Lara Mara é neta do ex-chefe do tráfico Celsinho da Vila Vintém

ALEXANDRE CASSIANO



**Na Avenida.** Poderosa: Lara Mara, diretora da escola, saúda o público na volta da Unidos de Padre Miguel à elite do carnaval após mais de 50 anos

De volta à elite dos desfiles das escolas de samba após 52 anos, a Unidos de Padre Miguel abriu os trabalhos do Grupo Especial ontem sob o comando de uma jovem estudante de Direito, de 20 anos, que, em conversas mais reservadas, exibe voz delicada. Na função de diretora de carnaval da agremiação, no entanto, Lara Mara Rodrigues da Costa se transforma: vídeos nas redes sociais mostram seu berro que já virou bordão, repleto de impropérios motivadores. Lara vai com tudo quando o assunto é defender a "boi vermelho", como a escola é conhecida na Vila Vintém, comunidade de Padre Miguel, na Zona Oeste do Rio.

Foi ela quem bateu o martelo para a escolha do enredo "Egbé Iyá Nassô", sobre a história de um pioneiro terreiro surgido em Salvador, no século XIX.

Quando nasceu, seu pai, Cícero Costa, já era um dos dirigentes da agremiação.

— Há fotos minhas no colo da minha mãe, com dois meses de vida, na UPM. Fui crescendo lá dentro. Meu pai me levava, e eu queria saber de tudo. Queria ver o carnavalesco desenhando, entender a história do enredo, a cultura africana. Eu perguntava tudo. "O que é isso? Para que serve isso?". Eu me apaixonei por aquele mundo. Eu era uma criança chata — lembra.

**HOMENAGEM À AVÓ**

Antes de pensar em tirar carteira de habilitação — o que, aliás, não fez até hoje —, a adolescente cogitava ser sambista e até porta-bandeira:

— Aos 17 anos, comecei a tomar decisões, mesmo sem ter assumido oficialmente o cargo de diretora. Meu pai me disse que, quando eu fizesse 18, assumiria. Achei que fosse brincadeira, mas não era.

Ontem, na Avenida, na hora de escolher o figurino, ela trocou as cores da escola pelo dourado, em homenagem a Oxum e à avó, Deise Mara, mulher de Celso Luis Rodrigues, o Celsinho da Vila Vintém, ex-chefe do tráfico e personalidade na escola, que cumpriu pena e está em liberdade condicional.

— Eu sei das coisas que ele fez, não sou hipócrita. Mas, graças a Deus, minha relação com ele sempre foi de avô e neta. Ele é supercarinhoso e atencioso comigo. Até se preocupa com minha exposição no carnaval. Sempre fala: "Minha filha, você quer ser advogada e tal". Mas ele nunca interferiu nas minhas decisões — conta. — Infelizmente, as pessoas me vinculam a ele, e eu acabo sofrendo por algo que não tem nada a ver comigo.

# O FESTEJO DO OSCAR NA SAPUCAÍ

## Prêmio anunciado em Los Angeles levou o público no Sambódromo, no Rio, a uma explosão de alegria

Segunda atração dos desfiles de estreia do Grupo Especial, a Imperatriz Leopoldinense entrava na Marquês de Sapucaí no fim da noite de ontem quando, no palco do Dolby Theater, em Los Angeles, nos Estados Unidos, o diretor Walter Salles subiu ao palco para receber o Oscar de Melhor Filme Internacional conquistado por "Ainda estou aqui". Pitty de Menezes, intérprete da escola, comemorou a conquista ao microfone, enquanto o público nas frisas e arquibancadas festejou em dose dupla, celebrando o prêmio no cinema e o carnaval.

**"COPA DO MUNDO AQUI"**

No Sambódromo, Eduardo Paes foi informado sobre o resultado do Oscar através da esposa, e também comemorou. O prefeito vibrou muito e, em seguida, beijou a pista da Passarela do Samba. Nos setores 3, 7 e 11, em especial, o público também explodiu de alegria com a conquista inédita, e já comemorava antes mesmo do locutor dar a notícia.

A atriz Paolla Oliveira, que se prepara para fazer amanhã na Sapucaí sua derradeira participação como rainha de bateria da Grande Rio, desabafou em entrevista para a TV Globo:

— Copa do Mundo aqui. Foi maravilhoso, todo mundo vibrando, todos gritando. Isso é histórico. A Fernanda (Torres, protagonista do filme) merece, o Brasil merece, a nossa história merece ser retratada dessa maneira. E não poderia ser mais Brasil do que ser aqui na Sapucaí — disse a musa.

Outra atriz que acompanhava o primeiro dia dos desfiles do Grupo Especial, Agatha Moreira, que está no ar como Luma, personagem da novela "Mania de você", comemorou a notícia do Oscar de Melhor Filme Estrangeiro como um gol.

ALEXANDRE CASSIANO



**Explosão de alegria.** Na Sapucaí, a atriz Agatha Moreira comemora o Oscar

Antes do anúncio do prêmio, o ator Guilherme Silveira, de 13 anos, comentou, em um camarote no Sambódromo, sobre sua estreia na Passarela do Samba e a expectativa em torno da premiação em Hollywood. No filme, ele interpreta Marcelo Rubens Paiva, filho caçula de Eunice e Rubens e autor do livro homônimo que deu origem ao longa.

— Queria estar lá no Oscar, mas estou muito feliz de estar aqui também. Estou na expectativa, tomara que a gente ganhe. Pelo menos o internacional eu acho que a gente ganha — disse Guilherme, que, aliás, acertou em cheio.

# PORTO DA PEDRA LEVA O ESTANDARTE

Embalado por uma bateria entrosada, desfile da escola de São Gonçalo foi o destaque da Série Ouro na opinião do júri. Já a Tradição conquistou o prêmio de melhor samba-enredo em sua volta à Sapucaí



ALEXANDRE LOUREIRO/RIOTUR

**Tradição.** De volta ao Sambódromo após uma década, a escola defendeu o enredo "Reza"



RONALDO NINA/RIOTUR

**Premiada.** A Porto da Pedra apresentou alegorias bem acabadas e uma comissão de frente criativa

O Estandarte de Ouro de melhor escola da Série Ouro de 2025 foi para a Porto da Pedra. Já a Tradição ganhou o melhor samba-enredo na 53ª edição da premiação, realizada pelo GLOBO e Extra, e criada em 1972 para reconhecer aqueles que fazem da Marquês de Sapucaí um espetáculo de cultura e emoção. Na categoria Fernando Pamplona, que premia o uso de material barato com bom efeito visual, não houve vencedor este ano.

**SEM PERCALÇOS**

A Porto da Pedra conquistou os jurados com um desfile marcado por evolução e harmonia sem percalços, embalado por samba-enredo envolvente e animado. O intérprete Wantuir brilhou com performance segura, enquanto a bateria demonstrou perfeito entrosamento com o samba, garantindo um ritmo pulsante na Avenida.

Além disso, a comissão de frente encantou com criatividade e beleza, reforçando o conjunto visual impactante da escola. Com um desfile equilibrado em todos os aspectos essenciais — bateria afinada, samba vibrante e apresentação visual marcante —, a vermelho e branco de São Gonçalo reafirmou sua força na Passarela do Samba.

O enredo "A história que a borracha do tempo não apagou", sobre a tentativa fracassada de Henry Ford de criar uma cidade industrial na Amazônia, foi outro ponto positivo, bem traduzido pelas alegorias.

— Eu trago esse sonho utópico, mostrando que o método de trabalho da Ford não se adequou ao Brasil e foi sucumbindo. Um dos nossos carros mostra esses restos de ferros-velhos para simbolizar essa falência — explicou o carnavalesco Mauro Quintaes, que completa 40 anos de Sapucaí neste ano.



ALEXANDRE LOUREIRO/RIOTUR

**Emoção.** Hors-concours: Império desfilou sem se preocupar com o tempo

De volta ao Sambódromo após uma década, a Tradição levou para a Avenida o enredo "Reza", inspirado na música de Pretinho da Serrinha, que passeia por diversas manifestações de religiosidade. O samba-enredo é assinado por Fred Camacho, Pretinho da Serrinha e Diego Nicolau.

A segunda noite de desfiles começou pontualmente, mas não teve hora para acabar. Sem compromisso com o relógio por ser hors-concours nesta edição, após ter perdido quase todas as fantasias num incêndio, o Império Serrano deixou a Avenida 40 minutos depois do tempo máximo regulamentar.

Com o dia claro, passava das 6h quando o Império começou a desfilar. A grande maioria dos componentes usava roupas meio improvisadas, que mais se pareciam com abadás. Das 22 alas da escola, apenas duas conseguiram manter suas fantasias: a das crianças e a da bateria, pois os figurinos haviam sido produzidos fora da fábrica incendiada. No total, estima-se que dois mil dos 2,4 mil integrantes ficaram sem as vestimentas previstas.

O que se viu foi o Império seguindo à risca a filosofia de Beto Sem Braço — compositor homenageado no desfile e autor da frase que batizou o enredo, "O que espanta a miséria é festa" — e arrancando lágrimas na arquibancada, a ponto de chegar à Apoteose aos gritos de "É campeã". Nem um carro quebrado, abandonado em frente ao Setor 1, foi empecilho: os componentes desceram e foram a pé até o fim.

Em edição de alto nível, a Série Ouro ainda trouxe, na segunda noite, União do Parque Acari, Acadêmicos de Vigário Geral, Unidos de Bangu, São Clemente e uma surpreendente Acadêmicos de Niterói.

# VAI-VAI, TUCURUVI E GAVIÕES SE DESTACAM

Na segunda noite de desfiles em São Paulo, homenagem da Águia de Ouro ao cantor Benito di Paula também encanta o Anhembi

Quem esperou o samba amanhecer no Sambódromo do Anhembi testemunhou o espetáculo sagrado e profano do Vai-Vai na homenagem a Zé Celso Martinez Corrêa, morto em 2023. A maior campeã do carnaval de São Paulo, com 15 títulos, encerrou ontem os desfiles do Grupo Especial com uma apresentação que celebrou o legado do fundador do Teatro Oficina.

Na segunda e última noite de desfiles, a escola do tradicional bairro do Bixiga teve grande destaque, mantendo as arquibancadas cheias até o fim do espetáculo. A Acadêmicos do Tucuruvi, que levou a história do manto tupinambá para a Avenida, e a Gaviões da Fiel, que apresentou seu primeiro enredo afro, também encantaram o público.

O desfile teve ainda homenagem a Benito di Paula, com a Águia de Ouro, e a exaltação aos patuás e às mandingas da Mocidade Alegre, atual campeã. Na Estrela do Terceiro Milênio, uma bateria de "Miltons Cunhas" desenhou um arco-íris e marcou o primeiro desfile 100% dedicado à temática LGBTQIA+ no Grupo Especial. A Império de Casa Verde abordou os contos de fadas em sua entrada no Sambódromo. A escola levantou a Avenida com um samba envolvente.

**A GENIALIDADE**

Com o enredo "O Xamã Devorado y A Deglutição Bacante de Quem Ousou Sonhar Desordem", o Vai-Vai exaltou a genialidade de Zé Celso com referências ao xamanismo dos povos originários, à "deglutição do ser", e ao prazer dionisíaco, conceitos que permearam a obra do artista.

Um dos momentos mais marcantes foi a passagem do segundo carro, "Liberdade de Ser e de Pensar", que representava a mente inquieta de Zé Celso. Marcelo Drummond, viúvo do dramaturgo, desfilou como destaque, vestindo o mesmo traje que usou no casamento dos dois.



ISABEL OLIVEIRA

**Céu azul.** Vai-Vai encerrou os desfiles de São Paulo já na manhã de ontem

Com uma viagem musical pelos mais de 60 anos de carreira do cantor Benito di Paula, a Águia de Ouro também levantou a arquibancada. O público cantou o samba, especialmente nos trechos com referências aos sucessos do músico de 83 anos. O Anhembi se emocionou ao vê-lo desfilar no último carro alegórico, que trazia o personagem Charlie Brown (de uma de suas músicas mais famosas) acenando para o Sambódromo.

A escola campeã será conhecida amanhã, a partir das 16h. Duas serão rebaixadas para o Grupo de Acesso 1, abrindo duas vagas à elite do carnaval paulista em 2026.





APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE ACIMA E VEJA MAIS DO CARNAVAL 2025

CUSTÓDIO COELHO



**Inspiradas.** No Bésame Mucho, em Santa Teresa, Iasmim e Maria fizeram jus ao nome do cortejo para todo mundo ver

ANA CLARA SANCHO



**Alalaô.** No início da noite de ontem, fãs do Cacique de Ramos celebraram o amor na concentração, na Avenida Chile

# BEIJA, BEIJA, TÁ CALOR, TÁ CALOR

## Em diversos blocos da cidade, casais hétero e LGBTQIAP+ trocam carinhos e ganham aplausos, com direito a paradinha apaixonada

O calor de 38°C de ontem não diminuiu o desejo dos foliões, que fizeram a temperatura subir ainda mais nos blocos. Dos alternativos aos consagrados, bocas de solteiros e casados colaram mais do que purpurina ao som das fanfarras. De manhã, o Bésame Mucho inspirou com seu nome os bem-intencionados que desceram as ladeiras Santa Teresa.

Durante o dia, dois maratonistas do Boi Tolo, que durou cerca de dez horas e terminou nas areias do Leme, tiveram energia até para parar o bloco com um beijaço. Em Copacabana, dois rapazes animaram o público ao se ajoelhar no asfalto e ir além do selinho. Segundo a Riotur, mais de 53 blocos se espalharam pela cidade ontem, sem contar os alternativos.

À noite, na concentração para o Cacique de Ramos, que este ano desfila com o tema "Samba é resistência", Sabrina Carvalho, de 24 anos, e Carlos Eduardo Azevedo, de 35, comprovaram que o amor romântico também perdura no carnaval.

— Resistir às tentações carnavalescas não tem segredo. Nós nos amamos e amamos também curtir juntos — frisa Sabrina.

MÁRCIA FOLETTO




**Teve plateia.** Sob aplausos, dois rapazes do Boi Tolo se ajoelharam em frente à multidão para dar beijaço durante uma paradinha do bloco em Copacabana

## RUAS E ATÉ TÚNEL VIRAM TAPETE VERMELHO

MÁRCIA FOLETTO



**Em coro.** Multidão do Boi Tolo gritou nome de Fernanda Torres no Túnel Novo, que liga Botafogo a Copacabana. Em Hollywood, a atriz disse em entrevista à GloboNews que viu a homenagem e se emocionou

CUSTÓDIO COELHO



**Par.** O look da atriz Fernanda Torres foi antecipado por folião do Bésame Mucho, com seu companheiro pintado de dourado da cabeça aos pés para representar a estatueta do prêmio americano

JÚLIA AGUIAR



**Competição.** Duas amigas se vestiram de Demi Moore e Fernanda Torres no Bloco Marcha Nerd, no Centro. As atrizes disputaram o troféu de Melhor Atriz na cerimônia de ontem

CARNAVAL 2025 **Editor:** Rafael Galdo **Editora adjunta:** Leila Youssef **Editor executivo visual:** Alessandro Alvim **Editores assistentes:** Ana Souza, Bernardo Coimbra, Cláudia Meneses, Gabriela Germano, Giampaolo Morgado Braga, Liane Gonçalves, Pedro Teixeira, Sanny Bertoldo e Selma Schmidt **Coordenação:** Gabriela Germano **Reportagem:** Ana Carolina Torres, Anna Bustamante, Ana Clara Sancho, Bernardo Araujo, Bruna Martins, Camila Araujo, Carolina Torres, Elaine Neves, Felipe Grinberg, Heitor Costa, Letícia Lopes, Lucas Altino, Luiz Ernesto Magalhães, Fernando Alves, Jéssica Marques, Juliana Causin (SP), Lívia Neder, Nicola Iory (SP), Rafael Lopes, Roberto de Souza, Thayná Rodrigues, Thayssa Rios, Yeo Araújo e Yasmin Setubal **Estagiários:** Arthur Falcão, Lazuli Reis, Jônatas Levi, Júlia Aguiar, Letícia Rafaela, Lívia Noni, Luiz Eduardo de Castro, Nathan Martins e Yago Godoy **Diagramação:** Ana Scott e Nei Figueiredo **Chefia de fotografia:** André Sarmento, Gustavo Azeredo, Márcio Alves e Paulo Moreira